ANO XXXIII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 11.339

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

DIVULGAMOS hoje mais uma impressionante reportagem fotográfica do "front" russo. Esta reportagem reproduz aspectos da luta no Kuban e na bacia do rio Donetz, onde os alemães acabam de efetuar as espetaculares retiradas de Kharkov e Taganrog sob a pressão da ofensiva russa que se generaliza ao longo da extensa frente de batalha.

Impressionante aspecto do "front". Soldados russos, operando no vale do Kuban, entre ruinas de um edificio, procuram destruir uma estação ferroviária inimiga.

Atravessando uma floresta. A blusa dos soldados está camuflada.

Canhão anti-tank montado num barco atacando o inimigo.

Tropas atravessam um rio na área do Donetz.

Fase preliminar de um encontro naval no mar Negro.

O "FRONT" NA RUSSIA

ULTIMOS FLAGRANTES COLHIDOS EM REPORTAGEM FOTOGRAFICA REALIZADA NO KUBAN E NO DONETZ

Vigiando o inimigo através de um periscópio de trincheira.

Frei Eustaquio ministrando a comunhão.

AMIGO DAS HORAS AMARGAS

A VIDA HUMILDE E BENFAZEJA DE FREI EUSTAQUIO

No Sanatório Minas Gerais, em Belo Horizonte, expirou Frei Eustaquio Van Lieshout, da província holandesa da Congregação dos Sagrados Corações, vigário de Vila Progresso, naquela capital e sacerdote estimadíssimo por suas acrisoladas virtudes.

Tão virtuoso, tão votado à prática dos preceitos cristãos, que os fiéis nos lugares por onde passava nele viam um santo, atribuindo-lhe vários milagres.

A reportagem de A NOITE póde colher alguns interessantes depoimentos sobre o piedoso frade.

Na residência de uma família residente á rua Antonio Basilio, 48, na Tijuca, eram todos unânimes em considerá-lo autor da cura milagrosa da jovem Anita Fernandes, da mesma família, quando esta contava ... anos, na localidade de Aguas..., primitivamente Agua Suja, município de Uberaba, Triângulo Mineiro, terra de mineração, para onde fora Frei Eustaquio levado por um bispo daquela diocese.

— UM MILAGRE!

A jovem Anita Fernandes tivera gravemente ... Uma terrivel afecção lhe ... ra ambos os rins, infla... terrivelmente. Dezenas de médicos foram consultados ... bo de penosos padecimentos, inúmeros exames, a moça ... dada como perdida. E ... questão de tempo, af... A família, então, decidiu conduzí-la a Belo Horizonte, ... melhores ares. Frei Eustaquio lá estava e foi ao seu encontro. Falaram-lhe a respeito da enfermidade de Anita. E ... nizava. E é a própria ... quem nos conta que, de ... com os desejos da família, Frei Eustaquio lhe ministrou os Santos Óleos. Diante do ... mo geral, todavia, convidou-a a orar:

— A oração leva a Deus! ... que tem fé se salva! Deus ... te-á saude! — E fazia-a repetir: "Deus dar-me-á saude".

Ante o espanto de todos, a moléstia foi regredindo. ...

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

Estas pessoas saltam o muro na espectativa de serem atendidas em primeiro lugar.

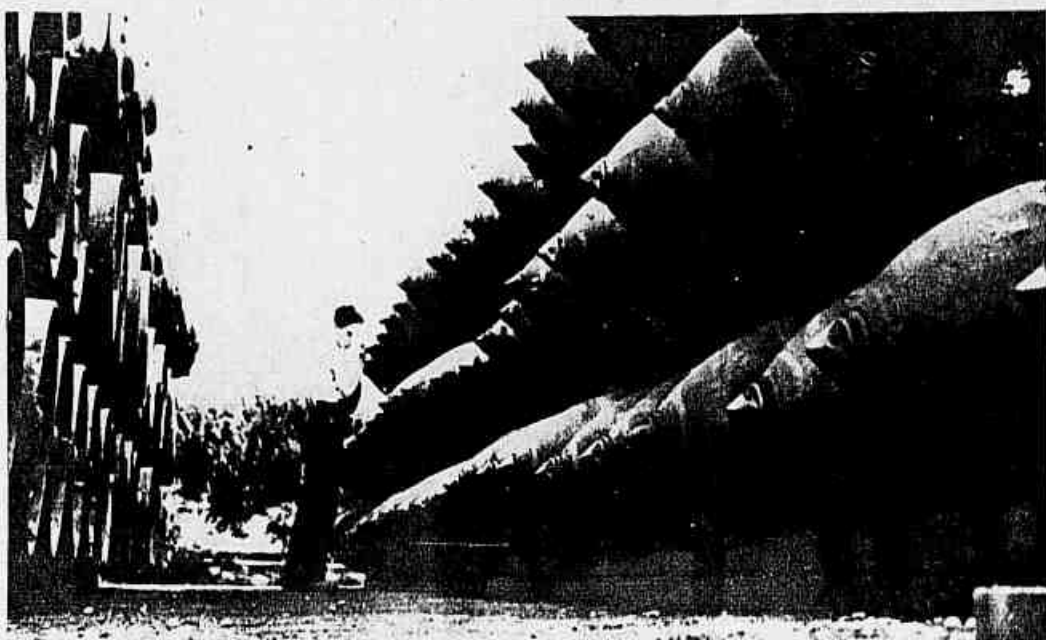
Esta senhora, atacada de paralisia, amparada por um parente, ensaia alguns passos tendo numa das mãos uma garrafa da agua que Frei Eustaquio benzeu.

Esperando que frei Eustaquio desse a benção á agua de N. S. de Lourdes de Poá.

Milhares de romeiros chegam todos os dias á cidadezinha de Poá.

A GUERRA EM REVISTA

INSPECIONANDO AS BOMBAS

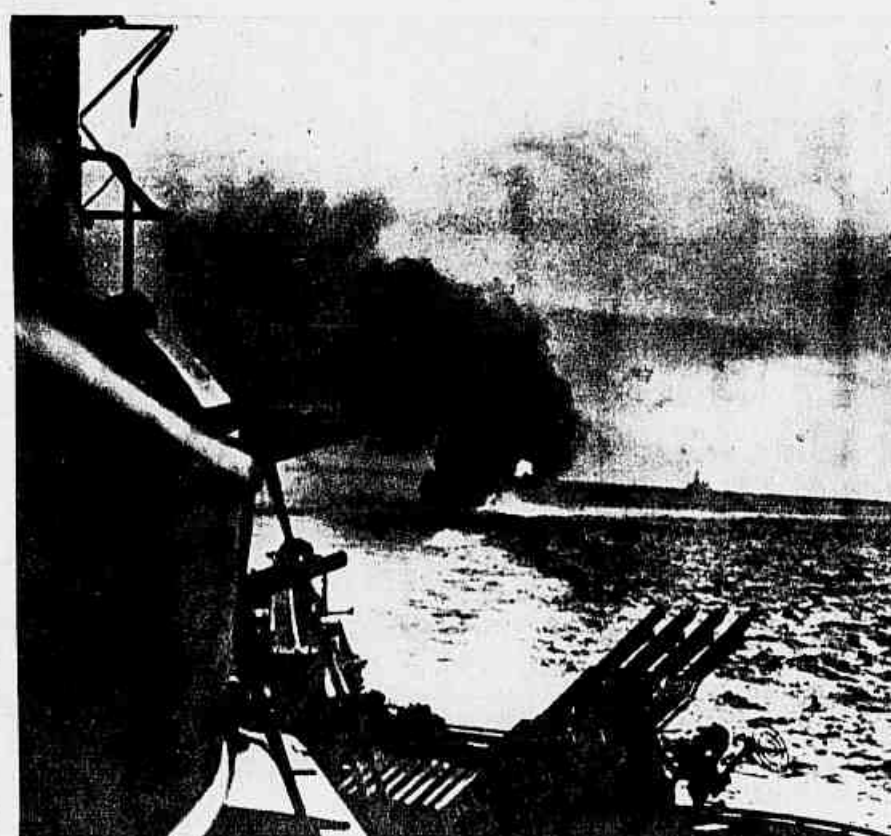
Um artilheiro inspeciona as bombas que vão ser lançadas sobre Hamburgo, de bordo dos bombardeiros pesados. São estes os explosivos que destruirão os centros de submarinos do Eixo. É um serviço pesado o desse homem que superintende os transportes das bombas, dos depósitos aos aviões.

BOMBAS SOBRE HANOVER

Milhares e milhares de bombas incendiárias caem sobre Hanover, na Alemanha, espalhando a morte e a destruição. Esta notavel fotografia foi tomada de bordo de uma fortaleza voadora, durante o último "raid" sobre a cidade. O alvo é a Continental Gummi Werke, de onde saem 60 % dos pneumáticos usados pelo exército alemão e pela aviação nazista. O resultado do bombardeamento foi o arrasarem-se os principais edifícios da fábrica.

KISKA SOB O FOGO AMERICANO

Os navios de guerra americanos abrem fogo contra cargueiros japoneses, em Kiska. Tambem as defesas de terra dos nipônicos foram completamente destruidas pela artilharia pesada das belonaves americanas; assim, a pouco e pouco, se vai destruindo a resistência dos japoneses e preparando a reconquista do Pacifico.

OS INGLESES ATACAM A GRECIA

Um hidroplano do Eixo serve de alvo para uma esquadrilha de Beaufighters, em Prevexa, na Grécia. Os aviões aliados fizeram pesados ataques a todas as bases nazistas na costa ocidental da Grécia.

BUON GIORNO, CAMERATI!

"Buon giorno, camerati!" — diz o pacato siciliano aos dois soldados americanos que entram em uma rua de Troina. Os habitantes da cidade não demonstram nenhuma animosidade contra os aliados, antes mostram-se zangados com os alemães que transformaram a sua residência numa fortaleza.

CHURCHILL EM QUEBEC

O primeiro ministro Winston Churchill, sentado na tolda do seu automovel, agita o chapéu, agradecendo as aclamações que lhe faz o povo canadense. Winston Churchill olha para a janela onde está a Sra. Churchill, assistindo à manifestação. Ao lado do "premier" inglês está Mackenzie King, do Canadá.

DE PORTUGAL

(FOTOS DA SUCURSAL DE "A NOITE", EM LISBOA, POR VIA AÉREA)

O embaixador do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, visitou a sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. A gravura reproduz foto então colhida.

Aspecto colhido na inauguração do campo de jogos da F. N. A. T. "Afonso de Albuquerque", vendo-se desfilar jovens de ambos os sexos.

A regata Oceânica-Belem-Sines-Sesimbra-Estoril, para disputa do "Troféu Salazar", teve como vencedor o iate "Tupi", que aparece nesta foto.

A TEMPORADA E A MODA

4 — Georgia Carroll, a maravilhosa loura da RKO Radio, apresenta um vestido digno de sua formosura. Eis um modelo feito para uma mulher bonita. Saia drapeada modelando o corpo, dando ao conjunto um sentido exótico e distinto, ao mesmo tempo. Um grande V de lantejoulas pretas guarnece o vestido, que é todo branco.

O Teatro Municipal abre as suas portas para a temporada oficial. Os salões tambem se enchem de luzes e cores neste mês de setembro, mês de festividades e de comemorações. Por isso as elegantes estão à cata de novos modelos e novas sugestões para os formosos vestidos que irão despertar as admirações no "foyer" do teatro ou nas reuniões e banquetes. Aquí estão alguns vestidos, dignos de nota e apresentados por elegantes "estrelas" de Hollywood.

1 — Carole Landis, da Twenty Century-Fox apresenta um elegante vestido de crepe branco. Reparem no contraste do veludo preto e do crepe branco, franzido, no busto.

2 — Barbara Britton, da Paramount, exibe um gracioso vestido em renda de seda, em tom de ouro velho. A saia é armada em plissé, "soleil", com fino posponto marcando as pregas. A única guarnição desse conjunto harmonioso é uma orquídea natural, nos cabelos.

Será no Cairo a conferência anglo-russo-americana

ABANDONARAM O CABO SPARTIVENTO

LONDRES, 4 (U. P.) Urgente - A emissora de Vichy informou que as tropas teuto-italianas retiraram-se do Cabo Spartivento

OUTRO DESEMBARQUE NO SUL DA ITÁLIA

ARGEL, 4 (Reuters) — A "Rádio Franco" desta cidade, anunciou hoje à noite:

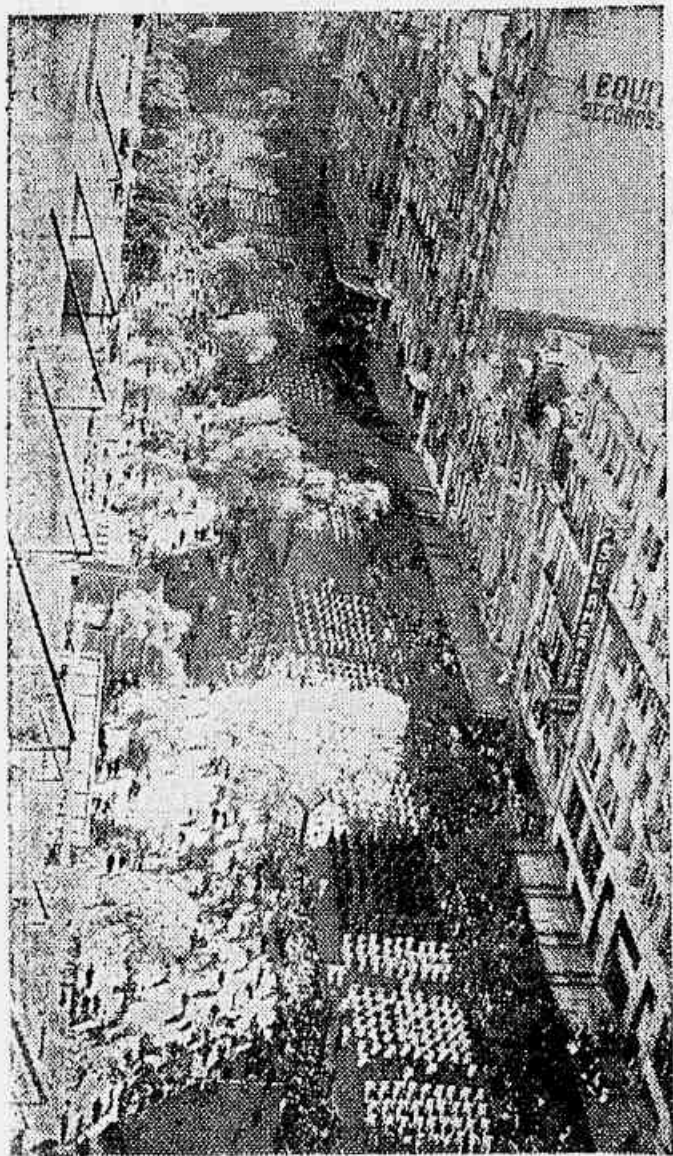
"A cabeceira de ponte aliada, nestas últimas 24 horas, foi aprofundada numa extensão de três milhas. As autoridades italianas tomaram medidas para a evacuação da população da Itália meridional".

FORÇAS ALIADAS, SOB A PROTEÇÃO DOS COURAÇADOS "WARSITE" E "VALIANT" DESCERAM EM CABO BELLARMIO - AVANÇANDO NUMA MÉDIA DE UM QUILôMETRO POR HORA - Os BRITANICOS FIZERAM AINDA OUTRO DESEMBARQUE ENTRE MELITO E O CABO SPARTIVENTO - O GOVERNO ITALIANO ESTÁ EVACUANDO A POPULAÇÃO DE TODA A REGIÃO MERIDIONAL

LONDRES, 4 (A. P.) — A rádio das Nações Unidas, de Argel, anunciou que os couraçados britânicos "Valiant" e "Warspite" protegeram as forças de desembarque aliadas e canhonearam as posições do Eixo em cabo Bellarmio. Nessas operações — segundo aquela emissora — cooperaram tambem dois cruzadores, seis destroyers, duas canhoneiras e outros vasos de guerra.

O almirante Cunningham observou as ações da ponte de comando de um destroyer.

O locutor acrescentou que "a situação na Calábria é sumamente satisfatória. Os reforços britânicos prosseguem fluindo através do estreito de Messina, sem encontrar oposição da frota italiana".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 10.ª PÁGINA)

Flagrante tomado de um dos edifícios da Avenida, durante a Parada da Juventude

ANO XXXIII —— Rio de Janeiro —— Domingo, 5 de setembro de 1943 —— N. 11.339

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Novo interventor no Rio Grande do Sul

Nomeado o tenente-coronel Ernesto Dorneles

O presidente da República assinou, ontem, um decreto exonerando, a pedido, o general de brigada Osvaldo Cordeiro de Farias do cargo de interventor federal no Rio Grande do Sul. Por outro ato do chefe do governo, foi nomeado para aquelas funções o tenente coronel Ernesto Dorneles.

Traços biográficos do novo interventor

O tenente coronel Ernesto Dorneles nasceu no Rio Grande do Sul, em 20 de setembro de 1899. Em 14 de janeiro de 1918 era de-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Tenente-coronel Ernesto Dorneles, novo interventor no Rio Grande do Sul

Nova ofensiva em grande escala!

Os alemães dizem ter sido desfechada pelos russos no Donetz - Cruzado o rio Seyum pelas forças soviéticas - Única defesa natural importante da estrada para Kiev - Generaliza-se a retirada nazista

(TELEGRAMAS NA DÉCIMA PÁGINA)

Quinze mil escolares em desfile

A brilhante parada da juventude brasileira, em homenagem ao presidente da República — Calorosos aplausos ao Sr. Getulio Vargas — As cerimônias de hoje, no programa da Semana da Raça

A "Parada da Raça" foi, por todos os títulos, uma imponente demonstração de fé nos destinos do Brasil, desfilando diante do presidente da República 15.000 escolares de todos os estabeleci-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER"

Vai tomar alento a campanha do Pacífico

AUCKLAND, 4 (R.) — "A campanha no Pacifico vai tomar alento. Medidas estão em andamento, que aumentarão grandemente as atividades em toda a área" — declarou o Sr. William Peterson, subsecretário da Guerra dos Estados Unidos, que acaba de aqui chegar chefiando uma missão militar de visita e consulta do seu país.

O almirante Jonas Ingram, comandante da esquadra americana doAtlântico Sul, (o que está ao centro), num flagrante do seu desembarque, ontem, nesta capital — (Notícia na 4.ª página)

UM COORDENADOR NA ITÁLIA DEPOIS DE LIBERTADA

O governo norteamericano já nomeou o dirigente das suas operações econômicas no território italiano

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que o Sr. C. B. Baldwin, alto funcionário do Ministério da Agricultura foi designado diretor de região com amplas faculdades para coordenar todas as operações econômicas norteamericanas na Itália, quando o referido país for libertado.

A FESTA DA CRIANÇA, HOJE

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

VÃO ENCONTRAR-SE COM STALIN

Segundo a U. P., Churchill e Roosevelt já estão preparados para uma longa viagem — Será no Egito a reunião dos chanceleres dos EE. UU., Inglaterra e Rússia

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Urgente — Em fontes autorizadas se assegura que ficou combinada a realização de uma conferência entre os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos, em data próxima. Nada se indicou acerca da data e lugar exatos ou os nomes dos participantes da citada reunião. Por outra parte, soube-se que tanto o presidente Roosevelt como o primeiro ministro Churchill se acham preparados para efetuar longas viagens com o fim de entrevistar-se com Stalin.

No Cairo — Informado o "premier" do Egito

ANGORA', 4 (U. P.) — A rádio de Jerusalem, em uma transmissão em hebráico, anunciou hoje que os ministros de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Rússia se reunirão muito em breve no Cairo e que o embaixador russo em Londres, Sr. Ivan Maisky, já informou o primeiro ministro egipcio, senhor Nahs Baja, de que se realizará essa conferência tríplice.

General Arnold

Não haverá tempo mau para as super-fortalezas voadoras

Muito breve estará concentrada na Inglaterra a máxima força de bombardeiros — Em qualquer lugar da Alemanha os ataques serão possiveis e devastadores

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Morto em combate aéreo um príncipe japonês

LONDRES, 4 (R.) — O tenente conde Hirohide Fushimi, filho do almirante príncipe Hiroyasu Fushimi, antigo chefe do Estado Maior Geral da Marinha de Guerra japonesa, faleceu em consequência de ferimentos recebidos em duelo aéreo travado na área do sudoeste do Pacífico, — informa a agência noticiosa japonesa, num rádio aqui ouvido.

Comissão do Mediterrâneo

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Sabe-se que uma Comissão Conjunta do Mediterrâneo está sendo estabelecida pelas Nações Unidas afim de tratar dos problemas políticos que a guerra faça nascer. A União Soviética se fará representar nessa Comissão.

É o prelúdio da invasão da França

Como os franceses julgam o grande bombardeio de Paris — "E' a guerra que se avizinha outra vez da nossa pátria", adiantou o articulista do Rádio de París

LONDRES, 4 (R.) — Grandes formações de caças e intenso fogo antiaéreo receberam as "Fortalezas Voadoras" na área de Paris, durante as operações de hoje.

De acordo com os primeiros informes à mão as "Fortalezas" teriam destruido pelo menos 23 de 75 aviões nazistas encontrados sobre a área do objetivo. Por outro lado, segundo se anunciou em carater oficial, oito "Fortalezas" deixaram de regressar destas operações, durante as quais, juntamente com aparelhos "Marauder" atacaram ao todo oito objetivos na França ocupada.

As "Fortalezas" bombardearam cinco oficinas de concertos de aviões e bases aéreas, e os "Marauders" prosseguiram nos assaltos contra os aeródromos alemães, dos quais três foram intensamente bombardeados. Todos os "Marauders" regressaram às suas bases.

Dando conta do ataque, o rádio de Paris anunciou que, em vários distritos atingidos pelas bombas americanas, bem como em duas estações do trem subterrâneo, foram cortados os abastecimentos de água e de gás. Por outro lado a emissora de Vichy anunciou que, em toda a zona limitrofe da cidade, observam-se

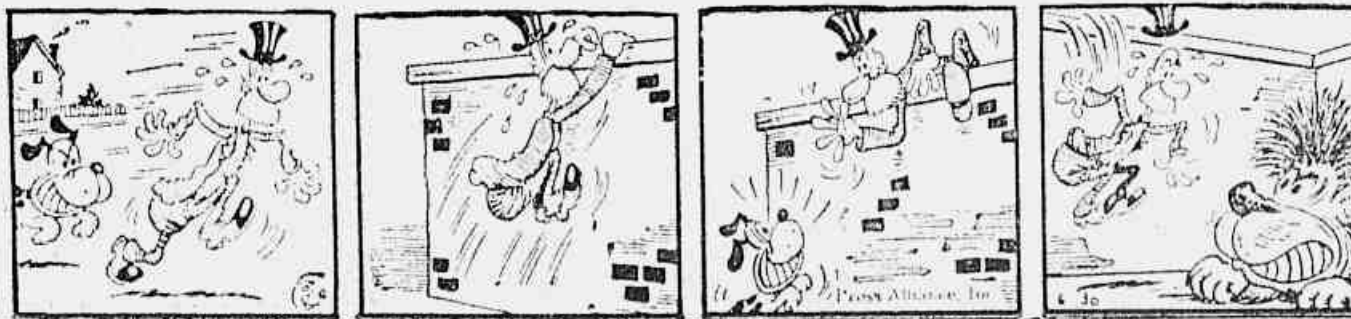
(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

CRIME BARBARO — A gravura é da menina Mafalda Pivetta, uma das vitimas (Notícia na 4.ª pág.)

METRALHADORAS NAS RUAS DE ROMA

Caótica a situação na capital italiana

MADRID, 4 (de Harold Cardoso, correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — "Roma está convertida num cáos", é a expressão usual dos viajantes que deixaram a Cidade Eterna, há 48 horas atrás. Tremendas campanhas em favor da paz estão sendo feitas pelos trabalhadores da cidade. Tão sérias são essas atividades, que o governo, como medida de precaução, mandou instalar peças de artilharia e metralhadoras em todas as esquinas, e constantemente patrulhas e "tanks" percorrem a cidade. O padre Rosa, que viajou de Turim para Sevilha, fez a seguinte descrição da capital italiana: — "Toda a Itália está no caminho da anarquia e do cáos. Passeando através das principais ruas de Roma, encontrei-as cheias de panfletos e cartazes ilegais, concitando os trabalhadores à revolta e a demonstrações pró-paz, com a cessação dos trabalhos diários por meio do velho método de "braços cruzados". Outras noticias nos dão conta que embora concitado, não foi possivel aos trabalhadores fazer demonstrações de rua, devido às metralhadoras colocadas nas esquinas, que ameaçaram abrir fogo. Os "tanks" patrulham as principais ruas, dissolvendo as manifestações e dispersando os manifestantes".

Pacifico escapa de mal para pior...

De novo sobre Berlim

Os bombardeiros aliados atravessaram mais de 150 km de fogo para alcançar os objetivos — Atingido o coração da cidade pelo maior bombardeio já sofrido pela sede do Reich — Atacados tambem diversos objetivos na França

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

No mundo do após-guerra

Temos feito aqui algumas referências a insistentes manifestações de saudosismo político. As vítimas do conhecido mal, que produz graves deformações do caráter, da inteligência e da memória, singularizam-se, geralmente, pelos seus hábitos gregários. Arrebanhando-se de acordo com os impulsos instintivos formam quistos irredutíveis no meio ambiente político. Inatuais, pela incapacidade de readaptação a qualquer forma de evolução, pretendem imobilizar o mundo nos estreitos limites dos interesses e das paixões da grei. Presentemente, tentam ensaiar, sob mil disfarces, a comédia da volta aos quadros políticos do passado. Insensíveis à pressão dos fatos sociais e alheios ao drama de renovação que já se desenha nas consequências iniludíveis da guerra, suspiram pela reimplantação do velho Estado individualista. Mas nesse tipo de organização estatal que lugar eles reservariam ao homem, com suas necessidades concretas? O homem tornaria a ser simplesmente aquela abstração dos devaneios rousseaneanos... Não tomariam igualmente, conhecimento da existência das massas trabalhadoras, cuja irrupção, na área de ação e influência do Estado moderno, é o grande fenômeno de transformação da paisagem humana e social do nosso século. Antigos e impenitentes gozadores, todo esse material, que se vem acumulando, para a estrutura de uma sociedade onde se harmonizarão os antagonismos de várias épocas de inquietação — tudo isto não cabe na gamela de seus apetites individuais. E porque não querem "desencarnar", na teimosia do regresso ao regime que lhes concedeu vantagens, gloríolas e proventos, voltam as costas para o futuro imediato. E' essa mórbida e vã esperança na ressurreição da decrépita democracia dos partidos políticos, inorgânica e passional, que ainda ontem, em magistral artigo publicado na "A Manhã", o eminente soiciólogo Oliveira Vianna fulminava, com todo o peso de sua autoridade moral, cívica e cultural. "E' preciso ignorar — escreve o notavel sociólogo brasileiro — totalmente, maciçamente, absolutamente, a evolução do mundo, sob este aspecto e as causas profundas desta guerra, para supor que ela está sendo feita para que possam sobreviver as democracias de partido, com a sua casta exclusivista de profissionais da política e monopólios de cargos públicos". Os nossos saudosistas (há, dentre eles, quem ainda não se resigne a enterrar os farrapos de extintos cargos legislativos...) serão incapazes de refletir um minuto sobre essas verdades luminosas e irrefutaveis. Solitários, formam, com as fezes de suas idéias, ilhotas insalubres, que o mundo de após-guerra fará submergir, implacavelmente.

Quinta coluna quer dirigir o baile

JARBAS DE CARVALHO

O Brasil em guerra, tendo posto em jogo todos os seus recursos — aceitando o desafio do bando sinistro que nos provocou — precisa, mais que de armas, mais que de munições, mais que de equipamentos, comestiveis, matérias primas transformadas, num grande esforço industrial, — precisa de unidade espiritual. Essa unidade é que nos há de conduzir, abroquelados, à vitória das armas e dos princípios generosos com que fizemos a nossa emancipação politica: a liberdade nos limites do respeito mútuo. Mas, exatamente porque somos generosos por indole, temos um fundo ingênuo que muito nos prejudica. Se procurarmos, nesta guerra, as nossas divergências, veremos que elas não existem virtualmente. Entretanto, há quem as provoque, as insinue, procure acentuá-las, como se a opinião brasileira estivesse gafada por parasitas deletérios — quando a verdade é que tudo quanto se diz, em contradição com os fatos, é superficial, sem consistência, não passa de dúvidas, meias tintas, murmuração.

De onde parte, no entanto, essa suposta dispersão de opiniões — se o Brasil está unido no propósito firme de ganhar a guerra ao lado dos seus aliados?

E' preciso um pouco de senso psicológico para distinguir. Mas, o agente dissolvente não é tão dificil de encontrar e reconhecer. Ele está ao nosso lado constantemente.

Sorri, abraça-nos com efusão, elogia a nossa gravata, faz carinhos aos nossos filhos — depois lança o veneno de um boato, ou de uma opinião derrotista, e vai embora. Vai embora, para fazer o mesmo logo adiante.

Quem é? Já um velho aforisma de direito dizia outrora que se procurasse o criminoso em quem pudesse aproveitar o crime. A quem aproveita a confusão, nesta hora trágica de luta decisiva entre a humanidade e os seus réprobos? Aos execrados agentes da Quinta Coluna.

Devemos nos prevenir contra sua constante, tenaz insidia. A uns eles susurram ao ouvido, fingindo elogiar a aeronáutica, que nossa Marinha está parada. A outros faz o contrário: as naves brasileiras é que estão prestando serviços — porque tudo o mais é fantasia... Aos descontentes segredam que não deixem passar a oportunidade — porque as transformações estão para breve. Aos monarquistas — até eles! — insinuam que com um pouco de habilidade poderemos acompanhar a Espanha em sua marcha regressiva para a realeza. Os fatos, os próprios fatos — a cuja analise toda gente pode chegar — eles interpretam segundo as tendências politicas ou o sentimento ideológico de cada ingênuo que encontra, para negar, sempre negar a verdade. Se a criatura é inclinada à esquerda, lá vem a mentira com ar de blandicia: — "Só os russos estão lutando!" Se o bom senso replica, mostrando que o americano, o inglês e o canadense estão na Ásia, no Pacifico, na Africa, no Atlântico e no Mediterrâneo, arrazam Colônia, Hamburgo, Berlim, tomam Tunis, a Pantelária, a Sicilia e invadem a Europa, em avanços fulminantes, o quintacolunista abana a cabeça com incredulidade: — "Não creia nisso... Os russos são os únicos que estão lutando". E há quem repita isso. Se as nossas mais austeras autoridades afirmam que o Exército está preparado para cumprir a sua nobre missão — o agente, com ar desolado, comenta como que por elipse: — "Não temos nada... Tapeação".

Se é verdade que essas manobras não encontram eco em oitenta por cento do povo, há, porem, muitos espiritos debeis que esmorecem, raciocinando — fora aliás de todo raciocinio — que, ainda que nem tudo, alguma coisa deve ser verdade.

Contra esse crime é que devemos reagir com energia. O que os agentes da Quinta Coluna desejam é que o Brasil não colha os frutos de sua vitória, que não está longe. Que a paz nos venha encontrar desarticulados, indecisos, em plena confusão de idéias, incapazes de nos dirigirmos por nós mesmos. Quer dizer: o intuito dessa canalha é nos atirar no caos — não porque isso a favoreça nalguma coisa em sua espetacular derrota, mas, para nos infligir um castigo por nossa digna atitude.

Uma propaganda começa a se fazer necessária: a propaganda do amor pelo Brasil, pela sua grandeza moral, sua prosperidade ao desenvolvimento de suas riquezas imensas — o que só a unidade espiritual do seu povo pode assegurar.

Sejamos unidos, neste momento de perigo — como fazem todos os seres de puro instinto, quando se avizinha um elemento desconhecido: e nós sabemos bem o que nos espera e o que temos a combater. Tenhamos fé em nossas forças armadas, que estão se portando com ânimo sereno, mas inquebrantavel. A Marinha ronda os mares e a Aviação patrulha os ares — e ambas já teem dado os seus heróis. O Exército se apura admiravelmente, e os rapazes convocados dão provas de alta compreensão de sua responsabilidade, aceitando com prazer o duro treinamento da caserna e dos campos de manobra. Entre eles surpreendi um "slogan" de belo senso filosófico que vinha já da guerra de 1914 e reza assim:

"Ou tu serás mobilizado ou não. Se não o fores, não terás motivo para preocupação. Se fores mobilizado, ou ficarás na retaguarda ou irás para o "front". Se ficares na retaguarda, não terás razão de queixa. Se, porem, fores para o "front", poderás ser ou não ser ferido. Se não fores ferido, tudo irá bem. Se, porem, fores ferido, o ferimento poderá ser leve ou grave. Se for leve, não terás motivo para te lamentares. Se o ferimento for grave, ou tu te restabelecerás ou morrerás. Se te restabeleceres, deverás ficar contente. Se, porem, morreres, não sentirás mais nada."

Não é admiravel esse senso da realidade? Como é então que a Quinta Coluna quer dirigir o baile, como Satan? Precisamos quebrá-la, como Sansão quebrou as colunas do Templo — e nossa arma há de ser a unidade do espirito nacional, força poderosa que afastará o derrotismo e conduzirá o Brasil aos seus grandes destinos.

"A Construção do Mundo"

ALVARO GONÇALVES

A despeito do nome que já conseguiu firmar, Wells tem sido muitas vezes acoimado de torcer a verdade dos fatos históricos, não raro com crassos êrros cronológicos.

Não vamos ao ponto de penetrar da fortaleza dêsse escritor com atitudes de protetor contra a maledicência. Êle tem conciência do que escreveu; conhece suficientemente o valor de sua obra, e sobretudo sabe distinguir, dentre os que o acusam, aqueles que, em verdade, podem atirar a primeira pedra...

Escrever história, e história do presente, é uma ocupação deveras incômoda, que permite a critica tanto construtiva, isto é, aquela que vem trazer a sua colaboração, aumentando-lhe o vigor documentario — como também a critica destrutiva, ou seja, o sôpro que derruba castelos de cartas sem procurar erguer em seu lugar êsse outro de imponência medieval, que à simples miragem indica estabilidade e riqueza. Esta última espécie, porem, apesar de enfunada, ou talvez mesmo por isto, murcha rapidamente e nada mais fica em seu lugar a não ser uma vaga lembrança, como a de uma descompostura passada por um bêbado.

H. G. Wells tem contribuido grandemente com sua inteligência para o plano de edificação do monumento do conhecimento geral, de que tanto carece o homem mediano — êsse mesmo homem que vive em permanente contacto com a vida quotidiana, que tem seus dias arrumadinhos num horario de repartição, e que, por tal circunstância de sua vida, não se pode dispersar nem se alongar em conhecimentos cientificos um degráu acima da sua vida comum. Wells não é um aventureiro à caça de diamantes, que se embrenha pelo matagal de temas alheios à sua percepção. Dêle se poderia até dizer que possue o mapa, o roteiro por onde anda, e por isto anda direito...

Se aborda problemas os mais complexos de um modo superficial, é porque os conhece através de demorados estudos e sabe que o homem comum, para quem seus livros, na maioria, são escritos, não pode nem dispõe de tempo para estuda-los, ou para refletir sôbre êles com espirito cientifico. Compreende que é necessário falar de vagar para que todos o possam ouvir, mesmo os da torrinha.

"A Construção do Mundo", que agora aparece em tradução de Monteiro Lobato, editada em dois volumes pela Companhia Editora Nacional, não é o que se possa classificar de um livro profundo na sua essência, muito embora o seja em seu enunciado. É uma obra de informações, e êsse caracter informativo está perfeitamente disposto de maneira a atingir todos os niveis culturais. Se é assim, então, que mais deve esperar um escritor para sentir-se satisfeito com sua obra e consigo mesmo? Falando-nos desde "as atividades humanas e seus motivos" até o capitulo final, ligado mais de perto aos nossos dias, que são nossas "esperanças e coragens", Wells ofereceu-nos um estudo rico em informações, verdadeiras aulas práticas, como poucos já o fizeram em semelhante gênero. Na verdade, é provavel que Wells emita opiniões que nem sempre condigam com as nossas, acerca de certos aspectos do problema do homem situado no mundo do capital e do trabalho; é também provavel que êle se mostre ás vezes dispersivo ali e demasiadamente parco acolá em assuntos que mereciam uma outra dosagem nas proporções. Isto, no entanto, não diminue o valor do livro, valôr êste que, é sempre bom repetir, está justamente na abundância de detalhes colhidos no aqui e no ali da existência tumultuosa. Encontrareis inumeras referências sôbre fatos já do vosso conhecimento; outros, são revelados, são ampliados, são ilustrados com os recursos de um historiador adestrado no mistér de pesquisar. Uns mais, outros menos, os capitulos se sucedem, pondo o leitor em permanente contacto com a vida que chegou a tal ponto porque, efetivamente, começou de tal maneira.

Não sei se Wells conhece o "evitavel" quando se propõe narrar e depois considerar em torno dos fenômenos da ação individual prò ou contra a ação coletiva. Para êle, o êrro fundamental não deve ser encarado nunca como a atitude presente, mas a preparação desta mesma atitude, isto é, os antecedentes sociais, econômicos e politicos que lançaram o homem no espaço, e dali para os mais variados conquistas, que nem sempre são as conquistas do Bem contra o aproveitamento do Mal. Percorrei os olhos pelas páginas em que êle vos fala dos homens que se enriqueceram. Demorai vossas vistas sobre as palavras que ilustram os átos dos fazedores de guerras.

"A Construção do Mundo", que o proprio Wells explica na introdução ter sido antes "uma espécie de cemitério", graças à multiplicidade de titulos que poderiam batizar a obra, merece ser conhecida de todos quantos queiram possuir uma noção geral da atividade do homem no mundo em que vivemos.

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

A HORA "H"

ROOSEVELT — *Está quase bom, Adolfo. Mostre apenas um sorriso e dê mais um passinho para trás...*

LETRAS E ARTES

GALERIA DE ARTE DAS AMÉRICAS

Mais uma galeria de arte no Rio. Mais uma noticia alviçareira, portanto. Fazemos votos por que tenha uma longa duração e agasalhe felizes realizações. Seu nome bem poderá ser um programa: Galeria de Arte das Américas. Um programa de intercâmbio dentro dessa inteligente politica de boa vizinhança, cuja base ha de residir no conhecimento reciproco dos reais valores. Dando expressão a essa politica, no plano intelectual, especialmente no setor das artes, vários grandes artistas norte-americanos e de outras procedências do continente já vieram até nós, e legitimas expressões de nossas artes transpuseram as fronteiras pátrias para alcançar no norte, no sul e no oeste climas culturais irmãos. No setor das artes plásticas, ficou nos anais a Exposição do Hemisfério Ocidental, a brilhante apresentação de artistas de todos os paises do novo mundo. A galeria, que se inaugurou há pouco tem, pelo titulo, um programa de imediata simpatia e de rara responsabilidade. Nesse foco de confluência e irradiação das sensibilidades continentais, pode-se fortalecer ainda mais o vinculo de união americana. Inaugurada com uma exposição de um dos mais antigos e festejados paisagistas do país, Sr. Levino Fanzeres, inicia suas atividades com a imagem viva do Brasil em suas paredes, com os nossos campos, os nossos poentes românticos, nossas praias, nossos cenários grandiosos e nossos aspectos pitorescos, — uma mensagem da terra pátria às irmãs que vierem a essa Galeria trazer, por seu turno, a expressão de seus povos.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Assunto evangélico" pelo tenente-coronel Brocardo Bicudo, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas; e pelo Sr. José Gonçalves no Grupo Espirita "Principiantes da Boa Vontade, às 17 horas.

HOMENAGEM — Ao pintor, Paulo Gagarim, em Santa Teresa, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "O valor da análise sintática", pelo professor José Oiticica, na Associação Cristã de Moços, às 19.30 horas.

EXPOSIÇÃO TEIXEIRA — Inaugurou-se, com o maior êxito, a exposição de quadros do consagrado artista patricio, o professor Oswaldo Teixeira. Dado o prestígio do artista e qualidade de seus quadros, sua exposição vem sendo muito visitada.

SÉRIE P. E. N. CLUB — Prosseguirá quarta-feira a série de conferências que o P. E. N. Club está promovendo na Academia Brasileira de Letras, sobre os problemas de reorganização do mundo, devendo falar naquela data os Srs. Prado Kelly e Pedro Calmon.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Oswaldo Teixeira, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, todas no MNBA; Lucilia Fraga, Francisca Leão, no Palace Hotel; Hilda Campoflorito, na Escola Nacional de Belas Artes; Levino Fanzeres, Galeria de Arte das Américas.

A CAMPANHA DO LIVRO PARA O COMBATENTE

VIEIRA DE MÉLO

Iniciou-se oficialmente no dia primeiro de setembro a Campanha do Livro para o Combatente.

Já com certeza os nossos leitores ouviram falar desse interessante movimento que visa angariar em todo o Brasil um milhão de livros para os nossos soldados.

Muitos serão inclinados a pensar que os soldados precisam de combater e não de ler.

Na verdade, entretanto, a vida das fileiras tambem tem os seus lazeres e os seus momentos de repouso, que nada poderá melhor preencher do que a posse de um bom livro ou o hábito de uma leitura confortadora.

Graças ao critério moderno da formação dos exércitos, pelo qual se recrutam os soldados preferentemente no seio da juventude instruida, entre os rapazes mais aptos a assimilarem as complexas atividades da guerra técnica, as tropas de nosso tempo são compostas de pessoas cultivadas, e quem diz pessoa cultivada diz pessoa acostumada senão viciada na leitura.

Todos nós, hoje em dia, em maior ou menor grau, adquirimos o veso salutar e bemfeitor de não passar vinte e quatro horas sem incorporarmos uma idéia ou uma informação nova ao nosso cabedal de experiência. Muitos não podem dormir sem uma leitura prévia e sem que esse recurso signifique nada de injurioso ou soporifero no autor eleito para a mesa de cabeceira.

Calcule-se quão maior será para as moças convocadas a fome de um bom livro para lhes dar a continuidade do contacto com os movimentos do espirito e fornecer-lhes uma evasão nobre à chamada psicose de situação, às reações do seu desajustamento no novo meio e nas atividades.

Considerando estas razões, que tiveram para esteiá-las as lições dos psicólogos e chefes militares, é que nos Estados Unidos, como em outros paises, se fizeram campanhas públicas para obter livros e doá-los aos exércitos.

Os resultados da iniciativa americana foram espantosos: dez milhões de livros coletados. Naturalmente o povo americano contou para o sucesso estrondoso de um tal movimento com o espirito de cooperação educadissimo de todas as suas classes e com a larga expansão da leitura, não havendo quase um lar nesse país sem a sua pequena estante de livros a completá-lo.

Entre nós, o objetivo tem de ser mais modesto. Não poderemos arrecadar dez milhões, mas um milhão podemos, si cada brasileiro se decidir a oferecer alguns volumes para a campanha.

Em breve serão divulgadas as problema do espaço, será mesmo um alivio poder dar rumo tão proveitoso e destino tão fecundo a muitos livros desnecessitados ou em via de se tornarem incomodos ou serem abandonados.

Em breve serão divulgados as instruções da campanha, que se abrirá em todo o Brasil, como dissemos, a primeiro de Setembro, para se encerrar no dia trinta de novembro do ano corrente.

Durante três meses estarão nas escolas públicas, nas redações dos jornais, nos estúdios das estações de rádio e noutros pontos que a prática aconselhar, estantes coletoras mandadas confeccionar pela campanha, as quais, depois de preenchidas, serão esvasiadas nos depósitos e devolvidas ao seu lugar.

Há já um posto organizado no Ministério da Viação e Obras Públicas, à praça 15 de Novembro, para onde qualquer contribuição poderá ser desde já remetida.

Eu quero frisar um ponto da campanha que foi muito bem estudado: — a seleção e distribuição dos livros. Para a seleção constituiu-se uma comissão de bibliotecarios especializados, que separarão o trigo do joio, ainda que o joio seja vendido a peso, como papel velho, para que do seu produto se comprem outros bons livros.

Quanto à distribuição em bibliotecas circulantes, conforme as necessidades de cada região e regimento, foi tambem examinada com a colaboração de oficiais do Exército, da Marinha e da Aéronáutica para isso designados pelas respectivas corporações.

Alguns de nossos melhores desenhistas e escritores do "broadcast" carioca forneceram cartazes e sketches radiofônicos para ajudar a propaganda.

Para explicar preliminarmente as vantagens de ordem psicológicas e social da campanha foram convidados três altos e categorizados espiritos que, no auditorium da A. B. L., deram palestras admiraveis pelo saber e pela inteligência, o Sr. Lourenço Filho falando sobre a "Campanha do Livro

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Quando o jornal lhe vai às mãos, caro leitor, você, entre as preocupações do dia e as alegrias da noite, procura, ávidamente, as noticias de sensação, o fato de importância, o último telegrama sobre a guerra, ou uma reportagem de sucesso. E se você fôr uma alma caridosa, uma dessas almas que não se fabricam mais, porque Deus perdeu o molde, se lembrará, talvez, dos homens que contribuiram para o seu prazer e a sua satisfação: reporters obscuros e anônimos que, nas estepes da Rússia, ou numa cidadezinha do interior do Brasil, enviam a noticia que vai figurar, ou nos cabeçalhos, ou numa página interior, cumprindo o seu destino. Você se recordará dos cronistas, dos articulistas, dos criticos, homens que analisam a vida quotidiana da cidade e do mundo, você lamentará a sorte dos pequenos vendedores que, a cada hora, arriscam a existência, agarrando-se aos balaustres dos bondes, escorando-se para evitar uma quéda que lhes seria fatal. E, talvez — dependendo do seu grau de bondade, você se lembra dos linotipistas e tinógrafos, cujo trabalho insano lhe dá a possibilidade de desfrutar a leitura cômoda do seu diário predileto.

Do secretário do jornal, mesmo que você seja um santo, você não se lembrará. Porque o seu trabalho é invisível, impalpável, desaparece aos seus olhos perspicazes. Olhando uma página, tem-se a impressão de que as noticias caminharam sozinhas para seus respectivos lugares, que ninguem as colocou ali ou acolá, seguindo os ditames de sua prática e inspiração. E ninguem sabe o que é a luta diária desse homem, geralmente barulhento e alegre, cuja existência é um eterno combate, uma luta sem fim contra cabotinos, falsos-gênios, escritores de sucesso, literatos sem fama, artistas gloriosos e gênios sem glória, que trazem noticias, retratos, comentários, artigos ou crônicas em que eles são sempre os centros das atenções do mundo, idolos das platéias ou do povo... E, sozinho, entrincheirado numa mesa transbordante de originais, "clichés", provas e outras pequenas coisas que ele deve ler, providenciar, concertar, pois, do contrário, o jornal apareceria cheio de erros e imperfeições, esse herói esquecido, Napoleão anônimo da grande batalha, só é conhecido pelo pequeno grupo que se dirige à redação afim de arrancar um elogio, de conseguir um retrato na segunda página, ou de colocar uma noticia de aniversário, dessas em que figura a relação completa da familia da "galante menina que completa seis anos de idade"...

Passam-se os anos, e o secretário permanece inalteravel. Ele descobriu o segredo da eterna juventude. O contacto diário com a humanidade, a humanidade que, respeitosa, chapéu na mão, se reverência diante de sua mesa, estendendo um pedido qualquer, transformou-o no mais profundo de todos os psicólogos. Para ele, a alma humana não possue segredos. Como um desses famosos jogadores de xadrez, que conhecem de antemão as jogadas dos adversários, ele pode precisar, com exatidão matemática, o que cada individuo deseja do jornal. Seria um grande romancista, um Balzac, talvez, no dia em que escrevesse as suas memórias. Mas o tempo não lhe sobra para diletantismos dessa ordem: é pouco, escasso, para cortar, polir, aparar, limitar, o grande, o incomensuravel poder da vaidade humana...

Em 1911, o Brasil produziu .... 1.408.079 toneladas de carvão mineral, no valor de 94.559 milhares de cruzeiros.

Você sabia?

... na Africa existe uma espécie de mosca que voa com a velocidade fantástica de mil e seiscentos quilômetros por hora, ou seja quase a metade da velocidade do som. Um avião, se pudesse voar com tal rapidez, daria a volta ao mundo em apenas dezessete horas.

*

... — por mais estranho que pareça, numa corrida de resistência, o homem pode correr mais do que o cavalo. Isso ficou comprovado quando, em 1924, em Londres, o famoso corredor de maratona George Hall ganhou uma corrida dessas, levando, no final, uma dianteira de quinze milhas sobre o seu concorrente, que era o célebre parelheiro inglês Black Jack.

*

... sozinho, o Estado de Wyoming, nos Estados Unidos, produz mais perús do que todo o resto do mundo.

*

... as balas do canhão Grande Bertha, com o qual os alemães bombardearam Paris na última guerra mundial, eram projetadas no espaço com a espantosa velocidade de quase quatrocentos metros por segundo.

*

... o passarinho não morre eletrocutado quando pousa nos cabos de condução de energia elétrica, pela simples razão de que quando o faz, não está tocando em nada que tenha contacto direto com o solo.

O Brasil produziu, em 1941, 767.506 toneladas de cimento, no valor de 203.279 milhares de cruzeiros.

Fatos e idéias da semana

O DIA DA PÁTRIA

Encontramo-nos em plena Semana da Pátria, e apenas quarenta e oito horas nos separam do dia que, oficialmente e pela tradição popular, é a maior festa nacional. Há cento e vinte e um anos o Brasil se emancipava do tronco ancestral português, e em verdade, tendo desaparecido os motivos que, então, deram origem aos sentimentos nativistas contra a metrópole ,podemos hoje, e é grato fazê-lo, reconhecer a nossa divida para com a sólida, simples e brava gente que, vencendo imensos obstáculos naturais, povoou, demarcou, reuniu e conservou unido o imenso território fisico e espiritual de que nos tornamos herdeiros. O 7 de Setembro é uma ocasião propicia para que, no intimo dos nossos corações, formulemos o voto de manter, em todos os seus gloriosos atributos, a soberania desta terra no espaço e no tempo, defendendo-a do inimigo externo como da subversão, preservando-a da desordem e da decadência, enriquecendo-lhe o patrimônio material e moral, elevando-a sem cessar no firmamento da civilização, e exaltando-lhe cada dia os caracteristicos de unidade, poderio e humanidade.

A MANTEIGA E OS RECALQUES

Chegou, e está sendo distribuida, a manteiga argentina, importada graças às facilidades concedidas pelo Governo, cujas providências, com o fim de obviar à escassez do produto, foram rápidas e eficazes. Mas já se erguem vozes descontentes. As vozes descontentes se ergueriam ainda que a manteiga fosse dada. Não faltaria, então, quem lhe achasse mau o sabor e desejasse que a dádiva fosse melhor. O povo, o povo são e bom, que não quer transformar as contingências da guerra ou da natureza em motivo de especulação politica, ou em pretexto para a exteriorização de recalques saudosistas, o povo sabe que, neste caso, o Governo está agindo em seu favor. E, como neste, em outros muitos casos. Sabe tambem que, se a manteiga não se vende mais barato, é porque não é possivel vendê-la mais barato. Tambem sabe que a importação não foi um meio de guerrear o produtor brasileiro, o que seria o mesmo que fazer guerra ao Brasil. Providências dessa ordem teem de ser adotadas sem perder de vista fenômenos muito complexos, que dizem respeito a interesses profundos da economia do país, isto é, interesses do bem geral — interesses de hoje e interesses de amanhã. De outro lado, é natural que erros sejam cometidos, em matéria de abastecimento, num país que se educou para a paz e o trabalho e, contra a sua vontade, se vê rodeado de guerra e destruição. Uma quota de sacrificio há de ser virilmente suportada por um povo digno de viver.

PARA BERLIM

O fim da semana foi marcado pelo grande acontecimento que, muito embora aguardado com ansiedade, não deixou de impressionar profundamente — a invasão da Europa. Atravessando o estreito de Messina, as tropas aliadas, vitoriosas na fulminante campanha da Sicilia, penetraram no território continental italiano. Ingleses e canadenses foram assim levados por Montgomery para o próprio interior da tão celebrada "fortaleza" de Hitler. Da Calábria até o norte da peninsula, onde se prevê que os alemães venham a oferecer uma resistência desesperada, há de certo um longo caminho. Contudo, os desígnios da estratégia, cujos últimos retoques é provavel tenham sido dados em Quebec, não foram revelados de público — e isto se compreende. É possivel que a ocupação do sul da Itália seja o objetivo das forças que lá desembarcaram, e que operações estejam iminentes contra outros pontos — talvez na França, talvez nos Balcãs, talvez, quem sabe, para o norte da França. Foram significativos os acontecimentos na Dinamarca. Que estaria para suceder, naquela zona tão próxima do coração da Alemanha, que provocou tão violenta reação por parte da camarilha belicista de Berlim? Não houve menção, nos primeiros informes, às forças americanas que tambem se encontram na Sicilia, a distância de tiro de canhão do continente. Para que missão se reservaram, eis uma pergunta que ocorre naturalmente. Um fato é, por fim, digno de referência. Virtualmente, existe agora uma distância igual entre Berlim e os russos que avançam de leste para oeste, e entre Berlim e os soldados britânicos que se dirigem de sul para norte. Já se poderá apostar sobre quem chegará primeiro.

NA RÚSSIA

Tudo parece indicar, na Rússia, que os exércitos alemães empreenderam uma retirada geral para a linha do rio Dnieper, já ameaçado muito de perto pelas forças russas que atacam Poltava. Na região do mar de Azov, no Donetz, no centro, a arrogante "Wehrmacht" foi recalcada para posições aquem das que lograra atingir na sua primeira investida sobre o solo russo. Praticamente, podemos dizer que ela já fez metade, ou mais de metade do caminho de volta, a contar da sua derrota catastrófica em Stalingrado. Assim, na primavera e no verão deste ano, Hitler não conseguiu dar um passo à frente para leste, antes perdeu boa parte do terreno conquistado. O inverno aproxima-se na Europa — o inverno durante o qual o comando alemão já parece admitir, como normal, o "encurtamento" dos "dispositivos elásticos" das suas linhas "para posições previamente estabelecidas". Em uma palavra: a retomada de terreno pelos russos. Que posições serão as do inverno de 1943-1944? São veementes, destarte, os sinais de que está perdida para a Alemanha a campanha na Rússia e que ela, dentro de um prazo mais ou menos longo, se verá reduzida a defender as suas próprias fronteiras históricas de leste.

COOPERAÇÃO BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Veio ao Rio o almirante Ingram, comandante da esquadra norteamericana no Atlântico Sul. Trouxe-o uma importante missão, concernente às atividades navais aliadas neste setor que é de interesse vital para as comunicações de que depende, em grande parte, a vitória sobre o inimigo comum. Em mais de uma oportunidade, esse competente e bravo marinheiro dos Estados Unidos tem proclamado o valor da cooperação brasileira na defesa das rotas maritimas e do litoral da América. A sua presença nesta capital, ao mesmo tempo que o ministro da Guerra se acha em estreito contacto com os altos chefes militares e civis em Washington, é um sinal de que aquela colaboração tende para novos resultados.

E. S. R.

Fizeram junção as forças norteamericanas e australianas

Estabeleceram sólida linha convergente sobre a defesa da importante base nipônica de Salamaua

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 4 — (U. P.) — As tropas norteamericanas e australianas uniram suas forças ao sudoeste de Salamaua, formando uma sólida linha que converge sobre a defesa dessa base costeira japonesa instalada na Nova Guiné. Entrementes, a viação aliada destruiu um comboio inimigo em Wewak. Acredita-se que 250 combatentes inimigos foram cercados com o enlace de forças americanas e canadenses que avançavam do sul e oeste, respetivamente.

As tropas aliadas encontram-se uns três quilômetros áquem do aeródromo de Salamaua. Os australianos dominaram uns seis ninhos de metralhadoras e eliminaram 65 japoneses, numa violenta escaramuça travada nas elevações de Kunai, ao oeste de Salamaua, zona em que continuam tendo lugar violentos combates.

Nesse interim, aparelhos "Mitchell", protegidos por aparelhos de caça "Lightning", afugentaram uma formação de 36 aviões japoneses, afundaram três navios de carga de 7 mil toneladas e avariaram um "destroyer" do comboio atacado em Wewak, na quarta-feira. Nessa operação, as formações dos aparelhos aliados observaram que as belonaves japonesas utilizavam balões de segurança, o que se registra pela primeira vez nesta zona.

Luta principalmente na zona costeira

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 4 (De James Henry, correspondente especial da Reuters) — A guarnição japonesa de Salamaua, principal base de abastecimento nipônica da costa setentrional da Nova Guiné, sofreu pesadas perdas em violenta luta travada contra as colunas aliadas, que continuam a avançar. A luta se concentra principalmente na área costeira e perto da serra de Bobdubi, nos arredores de Salamaua, — informou o Q. G. do general MacArthur.

Atacados durante vários dias consecutivos

CHUNGKING, 4 (R.) — Caças de uma esquadrilha norteamericana atacaram as posições nipônicas e as instalações militares na região meridional do Hupeh e no norte do Kiansi e do Hunan, durante vários dias consecutivos. Entre os objetivos atingidos, figuram casernas, depósitos e fortificações. Um dos referidos aviões, cujo piloto morreu em consequência dos seus ferimentos, não regressou à sua base.

Os diversos tipos de aviões aliados no Pacifico

WASHINGTON, 4 (Por Otto Janssen, da United Press) — Mais de uma dúzia de tipos de aviões militares e navais de combate estão atualmente em ação contra os japoneses na frente do Pacifico. Eles já fizeram mais do que manter posições em sua luta com os melhores aparelhos produzidos pelo inimigo. Estão representados por todos os tipos de máquina, bombardeiro pesado, bombardeiro médio, bombardeiro em picada, bombardeiro-torpedeiro, bombardeiro de patrulha e caça.

Os comunicados da Marinha teem anunciado que no Pacifico operam dois tipos de bombardeiros pesados: as "Fortalezas Voadoras", da fábrica Boeing, e os "Liberator", da Consolidated — aviões quadrimotores com uma autonomia de voo superior a 5 mil quilômetros. Os bombardeiros médios estão representados pelo "Mitchell", da North American Aviation Company e pelo "Marauder", da Martin Aircraft. Em abril de 1942, os "Mitchell" efetuaram um ataque a Tóquio ao passo que os "Marauder" foram utilizados como aviões torpedeiros na batalha de Midway.

O bombardeiro torpedeiro atualmente em uso é o "Avenger", da fábrica Grumman, muito embora, anteriormente se tenha apresentado os serviços do "Devastator", da "Douglas Aircraft". Considera-se o "Avenger" o avião torpedeiro mais util existente no mundo. O aparelho leva o torpedo dentro da fuzelagem e, por isso, tem linhas mais aerodinâmicas e desenvolve maior velocidade que os aviões de idêntico tipo utilizados pelas armas aéreas alienígenas.

Entre os bombardeiros em mergulho na ativa existe o "Dauntless", da Douglas. Esse avião não só demonstrou ser mui-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

EM NASHVILLE, Tennessee. O coronel Rinaldo van Brunt, chefe do Estado Maior da Divisão Azul de Infantaria norteamericana faz uma explanação sobre as manobras realizadas pelas suas tropas, ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra do Brasil e a outros oficiais brasileiros. Veem-se ainda na foto o coronel Bina Machado, chefe do Estado Maior do ministro da Guerra, o major Miranda Mendes e o capitão Vernon Walters, oficial adido à comitiva do general Dutra. (Foto da International News, especial para A NOITE)

A VITÓRIA ESTÁ À VISTA

O que afirmou o "premier" da Austrália

SYDNEY, 4 (R.) — O primeiro ministro John Curtin, em declaração a respeito do quarto aniversário da guerra, reafirmou sua confiança em que a "vitória está à vista" e dirigiu um apelo ao povo australiano, para que continue mantendo seu denodado esforço de guerra, em todos os sentidos. "A paz no Pacifico e na Europa — terminou o primeiro ministro — nos habilitará a construirmos, para nós, uma grande nação".

ZURICH, 4 (R.) — O rádio ultramarino alemão anunciou hoje à noite que o antigo "premier" francês, Sr. Edouard Herriot foi recolhido a um sanatório, pois os médicos declaram que o mesmo vem sofrendo de moléstia mental incuravel. O Sr. Herriot foi internado pelas autoridades militares alemães por haver tentado entrar em contacto com os aliados na África do Norte.

Churchill falará amanhã

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Foi anunciado pela Casa Branca que o primeiro ministro britânico Winston Churchill fará um discurso "numa cidade norteamericana" na próxima segunda-feira, porem não identificou qual a cidade onde o ministro falará.

A declaração da Casa Branca dizia que o discurso será curto, "sendo que o acontecimento da passagem do ministro Churchill pela cidade será dado a conhecer mais tarde, num programa que será iniciado ao meio dia, horário oriental de guerra". O discurso será irradiado.

A declaração dizia textualmente: "Não é de esperar-se que o discurso seja de especial significação politica".

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decretos:

Criando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Estabelecimento de Subsistência da 4.ª Região Militar.

—— Criando a função gratificada de chefe de Portaria da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral.

—— Criando a função gratificada de chefe de Portaria do Estado Maior da Armada.

—— Declarando de utilidade pública, a desapropriação, pela Cia. Siderúrgica Nacional, de imoveis necessários à construção de uma vila operária no municipio de Tubarão, Estado de Santa Catarina.

A paralisia infantil é de carater epidêmico em Chicago

A especialista Irmã Kenny foi convidada para aplicar os seus métodos em alguns doentes

CHICAGO, 4 (U. P.) — Anunciou-se que a Irmã Kenny partirá de Minneapolis, de avião, na próxima semana, para aplicar seu método de tratamento de paralisia infantil a algumas vitimas da epidemia de poliomielite, que se considera a maior já conhecida em Chicago.

Os drs. Charles McLander e Daniel Levinthal, que empregam seu tratamento, convidaram a Irmã Kenny, a intervir diretamente no tratamento de alguns clientes seus.

O Dr. Vevinthal manifestou que existem demasiados casos em Chicago para que a Irmã Kenny possa tratá-los individualmente, "porém compreendemos que sua presença aqui servirá para levantar o moral dos pacientes e de suas famílias".

Até agora, faleceram em Chicago 43 vitimas atacadas de poliomielite, havendo-se registado ultimamente 18 casos novos.

As autoridades sanitárias afirmam que a epidemia ainda não atingiu seu ponto culminante e é de esperar que a moléstia grasse durante certo período com a mesma intensidade.

FIZERAM A VIAGEM NOTURNA INAUGURAL — O Sr. Carlos de Alba Enriquez, adido de agricultura à Embaixada do México nesta capital, que se vê acima, em companhia de sua esposa e um filhinho participou da primeira viagem noturna da Panair do Brasil, tendo partido, com sua família, de Belem do Pará com destino a esta capital, à meia noite e meia, aqui chegando na tarde do mesmo dia. O Sr. Carlos de Alba, que é autoridade em assuntos agrícolas, encontrava-se na capital paraense desde o começo do ano, tendo realizado estudos e observações referentes à sua especialidade, acompanhando, ao mesmo tempo, os trabalhos do Instituto Agronômico do Norte, com sede em Belem

ZURICH, 4 (U. P.) — O "National Zuricher Zeitung" disse em um editorial que "os recentes acontecimentos da politica interna da Itália solaparam o espirito da população e as bases da aliança com a Alemanha, de uma forma ainda mais irreparavel que os acontecimentos das primeiras semanas, depois da queda de Mussolini.

O reconhecimento do Comité Francês de Libertação

Telegramas trocados entre o presidente Getulio Vargas e os generais Giraud e De Gaulle

A propósito do reconhecimento do Comité Francês de Libertação o presidente Getulio Vargas recebeu dos generais Giraud e De Gaulle o seguinte telegrama:

"Recebemos com viva satisfação a decisão do governo dos Estados Unidos do Brasil de reconhecer o Comité Francês de Libertação Nacional como o orgão qualificado para gerir e defender os interesses franceses e dirigir o esforço de guerra da França ao lado das Nações aliadas. Os termos do reconhecimento, que se inspiram na profunda amizade que une nossas duas Nações, foram particularmente apreciados pelo Comité. As relações oficiais do governo brasileiro com o Comité Francês, que começam sob tão felizes auspicios, permitirão aos nossos dois povos, que tantas afinidades aproximam um do outro, lutar lado a lado, de modo ainda mais eficaz, até à vitória comum. Agradecendo a vossa excelência a simpatia que é assim mais uma vez testemunhada à França pela decisão do governo brasileiro, enviamos-lhe nossos mais ardentes votos pela grande Nação brasileira ao mesmo tempo que lhe exprimimos nossa fé a mais absoluta no sucesso de nossas armas. — Giraud — De Gaulle".

A resposta do presidente Vargas

"Agradeço sinceramente o vosso telegrama de 4-9-43. A profunda afinidade existente entre o povo brasileiro e o povo francês tem subsistido inalterada através dos anos, e o Brasil, em luta contra os inimigos da França, vê com alegria a união dos franceses sob o Comité Francês de Libertação Nacional, para o restabelecimento, com os seus aliados, de todos os valores morais e espirituais que são comuns às duas Nações. Recebei, com os meus ardentes votos por vossa felicidade pessoal e a de vossa pátria, minhas mais cordiais saudações. — Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O Brasil possuia, já em 1940, (último censo), 64.007 estabelecimentos industriais, inclusive oficinas.

Notas Econômicas

A "Companhia Siderúrgica São Paulo-Minas" e outras arapucas

Já foi encaminhado ao Tribunal de Segurança o inquérito feito em S. Paulo, sobre as atividades da já famosa arapuca que dava pelo nome de Companhia Siderúrgica S. Paulo-Minas. Está apurado que foram arrancados da economia popular pelos espertalhões cerca de 28 milhões de cruzeiros, dos quais 19 milhões desapareceram; o acervo ainda existente não vai alem de nove milhões de cruzeiros, dos quais 6 em dinheiro. A arapuca funcionou cerca de um ano, livremente, sem quaisquer obstáculos ou fiscalização.

Que formidavel chantage! Imagine-se só que "negócio" continuava por mais um ano...

Fizemos em tempos uma referência a este assunto para sugerir que fossem tomadas medidas prontas e enérgicas contra essas arapucas que, sem qualquer escrupulo, ou respeito às leis, pululavam nos grandes centros — onde em geral, pouco se vê. Reclamamos providências policiais e fiscais contra esses exploradores da credulidade pública e, sobretudo, da ingenuidade e da boa fé da nossa gente do interior, sempre a maior vitima de quantos "planos" mirabolantes surgem na fantasia de indivíduos afeitos a tais "golpes" e que aparecem ricos, inesperadamente, afrontando a pobreza honrada dos que trabalham e mourejam de sol a sol. E dissemos então que, alem das "companhias" já às voltas com a policia, havia outras, mais ou menos disfarçadas, prosseguindo tranquilamente em seus "trabalhos".

Parece que a situação não se modificou e que, em muitos casos, as providências requeridas ainda serão oportunas. De fato, não deixaria de ser medida acauteladora da economia popular um inquérito rigoroso a respeito das atividades de certos indivíduos e de suas "empresas". Diante dos precedentes, como o que citamos acima, a policia deve estar à vontade para agir largamente e apurar convenientemente o que ocorre; e os agentes do Tesouro — tão rigorosos, às vezes, em multar um infeliz que reduz de alguns cruzeiros as estampilhas — ou os agentes da Prefeitura, tão apressados em pegar um taboleiro de frutas sem licença, uns e outros, enfim, deveriam, de preferência, lançar suas vistas para tais "negócios" luxuosamente instalados em escritórios no centro e que atraem por meio de agentes especialmente treinados para tal, os incautos e os ingênuos, sugando-lhes economias e recursos sob a promessa de lucros que nunca aparecerão.

A legislação atual é falha a respeito? Que se faça uma lei especial. Mas que se apure devidamente a idoneidade daqueles que, de qualquer forma, se apoderam do dinheiro alheio e não se deixe ao desamparo a economia popular. Aqueles que procedem com honestidade, nada teem a temer e devem ser os primeiros a apoiar essa legislação que, como todas as leis, visará especialmente os transviados, os inescrupulosos e os exploradores.

A GUERRA EM REVISTA

A INVASÃO DA ITÁLIA

De Alan Humphreys, da Reuters

Q. G. ALIADO DE INVASÃO, 4 — "Só pode haver um fim para esta batalha — um outro êxito no caminho da vitória" — diz a mensagem que Montgomery enviou aos seus velhos combatentes do 8.º Exército, antes do salto que nos pôs dentro da "fortaleza de Hitler. "Temos um bom plano e um apoio aéreo em escala maior do que jamais tivemos. Ponhamos a Itália fora da guerra" — acrescenta Montgomery. Com efeito, o "bom plano" está se desenvolvendo satisfatoriamente e a primeira invasão da Europa processa-se com uma precisão cronométrica.

A aviação do Eixo, martelada impiedosamente durante semanas a fio, desapareceu quase por completo dos céus. A oposição encontrada ao longo das praias foi fraca, sendo varrida para o interior sob uma tremenda concentração de artilharia britânica e americana. Todo o litoral, de um lado a outro do estreito de Messina, foi malhado impiedosamente. A queda de San Giovanni e Régio resultou da precisão com que desembarcamos e de como mantivemos e alargamos e aprofundamos, com rapidez, a nossa primeira cabeça de ponte em terras da Europa.

As tropas britânicas e canadenses desceram à terra com maior segurança do que qualquer invasão por via marítima jamais conseguiu obter, no transcurso desta guerra. Numerosas baterias americanas cooperaram com as pesadíssimas concentrações de artilharia britânica, na cobertura do desembarque.

Simultaneamente, uma concentração mortífera ao extremo, de metralhadoras pesadas de longo alcance, voltadas para o outro lado do estreito, efetuava a varredura preliminar das praias. Na realidade, foram efetuados três desembarques, embora se destinassem apenas a dois objetivos primários.

Logo em seguida às suas vitórias na Sicília, e com um período subsequente à campanha siciliana demasiado breve para permitir que o moral inimigo se refizesse, as forças britânicas tomaram o rumo de San Giovanni e Régio. Algumas tropas desceram entre as duas cidades e marcharam para o norte, afim de capturar Villa San Giovanni.

Cerrados grupos foram divididos em duas forças de ataque, as quais desembarcaram ligeiramente acima e abaixo da cidade maior de Régio e convergiram sobre a mesma. A cidade de Gallico Marino, exatamente a meio caminho entre aquelas duas cidades, foi tambem capturada. Em parte alguma o Eixo ofereceu qualquer resistência vigorosa, nem tanques e máquinas blindadas investiram sobre os aliados.

As demolições para impedir a progressão do 8.º Exército foram oficialmente consideradas "ineficazes", e o 8.º Exército prosseguia e começava a fazer prisioneiros. Todos os fatores indicam que a oposição encontrada foi principal senão inteiramente italiana.

As tropas alemãs, de acordo com as suas passadas situações, não fazem ações de retaguarda ou de retardamento dessa maneira. Mas, continua de pé a questão de saber se os contingentes germânicos foram retirados do artelho da Itália, pois parece altamente improvavel que tenham entrado em choque com os invasores nas primeiras 24 horas da campanha.

A primeira e mais importante captura, no interior, foi a do aeródromo de Régio. As unidades do extremo inferior meridional dos dois grupos invasores rumaram contra o aeródromo, imediatamente e se apossaram do mesmo sem muita dificuldade.
aliados um campo bastante valioso, utilizavel
A conquista desse aeródromo oferece aos
imediatamente pelos aparelhos de caça. Tem o aeródromo uma pista de quase uma milha de extensão. Esta, com efeito, é a primeira base de operações dos exércitos aliados em território europeu.

Montgomery tentou e realizou uma manobra sumamente audaz, pois, a despeito de os aliados contarem com imensas forças na bacia do Mediterrâneo, o comandante do 8.º Exército deve ter lidado com forças relativamente pequenas para o desembarque no sul da Itália. Os portos da Sicília reforçam a segurança da travessia, mas os aliados teem necessidade de novos portos e enseadas na própria peninsula.

Segundo as primeiras indicações, objetivos da invasão foram conseguidos antes da hora prefixada, no setor canadense, enquanto os britânicos em sua zona "ainda procuravam avançar cautelosamente, como gatos escaldados"... Com efeito, os sinais nas praias eram de luta insignificante. Os britânicos estavam alerta, quando chegou a noticia a este Q. G. de que tudo estava limpo e de que os italianos começavam a render-se.

Com efeito, alem dos prisioneiros feitos no continente, inúmeros outros se entregaram, "motu proprio", nos últimos dias, atravessando o estreito em pequenos botes, inclusive pessoal da Marinha. A população na área invadida não demonstra receio nem insatisfação com a invasão. Mulheres e homens continuavam sorrindo e algumas atiraram frutas aos nossos soldados.

Agora, a ponta de lança de Montgomery continua a investir com segurança para o norte, com o apoio de tanques e, segundo noticias da zona de luta, os combates são "fortissimos". Uma ininterrupta corrente de reforços continua a atravessar o estreito de Messina.

Deste Q. G., é impossivel estimar — à falta de informes oficiais — qual a profundidade já alcançada por Montgomery, mas obviamente várias milhas para o interior da terra peninsular foram cobertas pelos nossos soldados e máquinas blindadas.

Ontem, no correr do primeiro dia da invasão, os aliados ocuparam Régio e o seu aeródromo no sul da cidade. San Giovanni caiu tambem. Quando as forças do 8.º Exército desceram em Régio, os habitantes foram para as praias dar-lhes as boas vindas. Lenços e pequenas bandeiras eram agitados em sinal de regosijo. Não houve o menor indicio de hostilidade.

Os encouraçados "Warspite" e "Valiant", com os seus canhões de quinze polegadas, bombardearam ontem a ponta meridional italiana, enquanto as tropas canadenses e britânicas cruzaram o estreito. Entre as unidades navais que davam cobertura às forças de invasão, encontravam-se os cruzadores "Mauritius" e "Orion", muitos destroyers e monitores.

A bordo do destroyer "Tartar", Sir Andrew Cunninggam acompanhava as operações, enquanto as granadas silvavam sobre a sua cabeça, em corrente continua. Sob forte cobertura, não para o movimento através do estreito de Messina. Os aviões e belonaves aliados vigiam os mares e os ares. A aviação do Eixo não apareceu. A Esquadra italiana ainda continua inteiramente desaparecida.

Já os engenheiros aliados iniciaram os trabalhos de reparação do aeródromo de Régio, afim de que os nossos caças usem imediatamente aquele bom campo de pouso, enquanto as vanguardas britânicas progridem peninsula acima.

Dez milhas das praias de desembarque, que se estendem de Régio a San Giovanni, se acham agora firmemente em nosso poder e estão sendo utilizadas para o movimento de reforços. Após a primeira série de barcos que descarregaram os seus homens e máquinas na praia de Régio, outra série seguiu o mesmo rumo no decorrer da tarde. Esse movimento de tropas e material não para.

Montgomery precisa de ambos, na sua marcha pela Europa.

A OFENSIVA RUSSA

De Duncan Hooper, da Reuters

MOSCOU, 4 — A muralha oriental de Hitler está cedendo em numerosos pontos, enquanto a poderosa ofensiva de verão do exército russo, em uma frente de 960 quilômetros de extensão, ganha impulso ainda maior.

Duas colunas marcham sobre Smolensk, partindo de Dorogobuzh e Yelnia, situadas a 70 quilômetros a leste e sudeste daquela cidade, respectivamente.

Ao sul de Bryansk, as forças russas avançam de Komarichi e Sevsk, em movimentos que ameaçam flanquear Bryansk.

Na Ucrânia setentrional, as tropas russas se encontram a poucos quilômetros de distância de Konotop, por onde passa uma das principais ferrovias que conduzem a Kiev.

Espera-se que Konotop seja capturada dentro de pouco.

A oeste e sudoeste de Kharkov, os russos continuam a exercer pressão na direção dos entroncamentos ferroviários de Poltava e Krasnograd, apesar dos desesperados contraataques alemães.

Na bacia do Donetz, os exércitos alemães retrocedem em face da ofensiva desfechada em forma de arco pelos russos, a partir de Izyum, a oeste de Taganrog, na costa do Mar de Azov. Em alguns pontos, a retirada dos alemães converteu-se em fuga desordenada. Grandes grupos alemães estão em perigo de cerco. Os alemães estão sofrendo uma perda diária de mais de 10.000 baixas, somente em mortos.

O ATAQUE A BERLIM

De William Dickinson, da U. P.

LONDRES, 4 — Poderosas formações de bombardeiros quadrimotores "Lancaster" despejaram, ontem à noite, mil toneladas de potentes explosivos e projéteis incendiários sobre Berlim, num ataque concentrado que durou vinte minutos, o que fez presente aos berlinenses, de maneira impressionante, o poderio aéreo britânico ao se cumprir o quarto ano da declaração de guerra do Reino Unido à Alemanha de Hitler.

Numa proporção de cinquenta toneladas por minuto, os gigantescos aparelhos "Lancaster" devastaram outra zona da capital germânica, despejando durante vinte minutos pesados explosivos e uma infinidade de bombas incendiárias. As importantes indústrias bélicas instaladas na capital do Reich experimentaram severos danos.

O total de aparelhos perdidos nas operações levadas a efeito na noite de ontem foi de vinte. Mas, cumpre assinalar que outras formações de bombardeio tambem atacaram a Renânia e prosseguiram na ofensiva contra os aeródromos e outros objetivos da região norte da França e dos Paises Baixos.

Segundo informação proporcionada pelo comunicado oficial, o ataque contra Berlim foi desenvolvido de um céu limpo, razão pela qual a operação alcançou inteiro êxito.

Em cada um dos ataques anteriores efetuados nos dias 23 e 31 de agosto, haviam sido arrojadas 1.800 toneladas de bombas, porem os aviões atacantes encontraram séria oposição das defesas inimigas o que determinou a perda de grande número de máquinas.

A emissora de Berlim anunciou hoje que as bombas despejadas ontem à noite pela RAF caíram em pontos "amplamente separados" e que foram abatidos quinze bombardeiros.

O novo golpe contra a capital do Reich foi realizado na noite do quarto aniversário da entrada dos britânicos na guerra contra o III.º Reich, e em oportunidade que se torna evidente estar em "crescendo" o temor dos nazistas pelos castigos aéreos.

Uma noticia de Zurich assinala que, segundo informações tentas, o governo alemão decidiu que se evacue toda a população de Viena, capital da Áustria.

A "Gazette de Lausanne" diz que toda a população de Viena prepara-se para deixar a capital austriaca em direção à região sul de seu país.

A OFENSIVA AÉREA

De Haig Nicholson, da Reuters

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 4 — Foi confirmada, pelos aparelhos de reconhecimento, a destruição da ponte de Bolzano. Tambem a linha férrea que liga a Itália à Alemanha, via Passo de Brenner, sofreu estragos consideraveis, estando todo o tráfego paralisado.

A ferrovia de Trento e a ponte rodoviária, foram alvejadas por impactos diretos. A principal artéria para os reforços germânicos na Itália está praticamente inutilizada e por muito tempo, o tráfego ficará paralisado.

A cidade de Bolonha, que foi bombardeada dois dias antes da resignação de Mussolini, sofreu ontem um devastador ataque por parte da aviação aliada. Inúmeros incêndios irromperam e causaram tremendas explosões.

Os ataques das "Fortalezas Voadoras" nas regiões situadas sobre os Alpes, fizeram com que os bombardeiros aliados realizassem um percurso de 1.500 milhas, desde a África até o portão meridional da Fortaleza Européia — o Passo de Brener.

Os bombardeiros "Mitchell", realizando um raide sobre Cancelo, interromperam todas as comunicações para Nápoles, Salerno, Torre Annunziata, Caputo e Benevento

Cinco abrigos e cinquenta carros de estrada de ferro foram destruidos no ataque contra as instalações. A destruição foi mais tarde confirmada por fotografias.

Houve alguma oposição por parte dos caças inimigos e foram abatidos por caças "Lithtning" da escolta, 23 aparelhos. Somente um aviador de um dos "Lightning", derrubou 3 atacantes. As nossas perdas elevam-se a 10 "Lightning".

Em Bolzano, cerca de 20 caças germânicos tentaram interromper o bombardeio. Após a perda de 4 deles, não houve mais oposição aérea. Nas outras cidades, isto é, Trento e Bolonha, o número de aviões atacantes variou entre 40 e 50.

Nas poucas horas que antecederam a invasão, houve um devastador ataque por parte de nossos bombardeiros pesados contra a Itália Meridional. Os depósitos de munições situados em Sapri e as junções ferroviárias de Lamezia e Catanzaro foram principalmente visados. Os estragos foram muito elevados e mais tarde confirmados por fotografias de reconhecimento.

Os nossos bombardeiros médios realizaram incursões contra as seguintes cidades: Locri, Bova Marina, Monastrace e Siderno Marina. Em todas estas cidades foram especialmente visadas as instalações ferroviárias e militares, no intuito de desorganizar a defesa do inimigo.

O raide contra Pisa causou estragos enormes. Todas as linhas que ligam esta cidade a Livorno, Florença, Spezia e Marina di Pisa foram desmanteladas e se encontram em tal estado de destruição que dificilmente o inimigo poderá fazer uso delas. Vinte e cinco bombas de alto poder explosivo acertaram em cheio os abrigos para carros na estação ferroviária. A maior parte das fábricas de Pisa foi severamente atingida e possivelmente destruida.

MUNDANA

Os homens falam de paz

SOBRE a mesa clara o livro denso, grande e negro, se destaca. Abertas as letras vermelhas, em um clarão de incêndio, animam o fundo de carvão, símbolo da borrasca que cobre o mundo. Terminei a sua leitura e andei com Jorge Maia, o jovem autor, por esse admiravel cenário de resistência e coragem, onde representam atores como Churchill, Eden, Benes, Stafford Cripps, Wendell Wilkie, La Guardia... As asas do avião de bombardeio que voava sobre o Atlântico, destacando-se sobre as ondas altas que rugiam em baixo, eu as vi em espírito. Entrei pelos bastidores desse teatro, vendo os que regulam as cenas e os que escrevem os destinos do mundo. Jorge Maia, integrando uma caravana de jornalistas brasileiros, andou pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. E leva-nos, com ele, em seu livro encantador.

No pórtico encontramos a figura enigmática de um jornalista polonês, que gosta de falar por metáforas mas enxerga longe. Jorge Maia, fazendo de um registo de impressões jornalísticas um livro de arte, nos põe logo em um ambiente de romance. Sentimos a guerra, em meio das frases dos entrevistados, sentimos o drama de Londres sob o bombardeio, sentimos a doçura daquela jovem inglesa de olhos claros que em meio da tormenta ainda pensava em vestidos e em restaurantes, com um humor delicioso e irresistível. Entramos com Jorge Maia nos abrigos antiaéreos, vamos aos campos de treinamento da RAF, distinguimos a linha nervosa e elástica dos "Spitfires", falcões de aço, de duro bico e afiadas garras, sempre prontos a saltar sobre a presa, a pesada gravidade dos bombardeiros multimotores, aves domésticas que vão por os ovos explosivos no ninho do inimigo; a azáfama dos municiadores, dos mecânicos, dos mestres de campo, polindo, ajustando, carregando, dando o sinal de partida às asas da RAF, que se tornaram um símbolo de resistência e de heroismo.

Vamos com Jorge Maia ao restaurante de Miami e vemos com ele, gravada na manteiga, a frase célebre "Remember Pearl Harbor!"; frase que está nos pratos de comida, nos radiadores dos automoveis, nas flâmulas das paradas, nas lapelas das mulheres elegantes, transformada em "clip" de luxo... Entramos com ele na sala de Londres, onde está o rei da Noruega, em seu uniforme azul de almirante, alto e magro como Quixote e como ele amante da liberdade e da justiça.

E, afinal, voltamos ao Brasil. Estou de novo no Brasil e meu olhar se desvia do livro. Pela janela aberta vejo um céu cheio de estrelas. A lua nova é um risco de prata no escuro e profundo azul. E lá no fundo, sobre as águas da baía, que palpitam e fremem sob a brisa leve, está o cruzeiro, marcando o nosso destino.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Professor Haroldo Valladão — Transcorre hoje o aniversário natalício do professor Haroldo Valladão, catedrático de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, orador do Instituto da Ordem dos Advogados e jurista de renome firmado no Brasil e no estrangeiro. Ao ilustre mestre, que é figura de relevo na sociedade brasileira, serão prestadas as homenagens a que faz jus.

— Transcorre hoje, o aniversário natalício do Sr. Luiz Corrêa de Figueiredo, alto funcionário da nossa Polícia Civil, que, por esse motivo, está recebendo muitos cumprimentos.

— A data de hoje regista o aniversário natalício da graciosa senhorita Wanda Segreto, elemento de destaque da sociedade carioca, dileta filha do Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, diretor-gerente da Empresa Pascoal Segreto, e de sua esposa, D. Flora Segreto.

A jovem aniversariante terá, no dia de hoje, oportunidade de receber de suas amiguinhas, todas as homenagens a que faz jús.

— Fez anos ontem a menina Rosaria, filha do Sr. Osmar Pereira de Mello e sua esposa senhora Aurora Fernandes Mello.

Fazem anos hoje:

Monsenhor Gentil da Costa, vigário de Petrópolis; o jovem Armando Moura, da Secção de desenho deste jornal, filho do nosso companheiro Mauricio Moura, chefe do Serviço Fotográfico; o menino Alvaro Carlos, filho do Sr. Alvaro Alvin Filho, advogado em nosso foro; a senhora Adele Bender Bilac Guimarães, viuva do Sr. Ernani Bilac Guimarães.

CASAMENTOS

Realiza-se, no dia 8 do corrente, o casamento da senhorita Elza Nobre de Oliveira, filha do coronel Sr. João Candido de Araujo Oliveira e de sua falecida esposa, D. Debora Nobre de Oliveira, com o Sr. Fernando Fonseca e Silva, filho do Sr. Jorge Leite Fonseca e Silva e de sua esposa, D. Jeanette Willemsens Fonseca e Silva.

Servirão como testemunhas da noiva, no civil, o Sr. Paulo Heilborn e senhora e, do noivo, o Sr. Sidney da Cruz Secco e senhora. Na cerimônia religiosa, na Igreja S. José, às 17,30 horas, serão padrinhos da noiva, o Sr. Berbert Philip Mathesen e senhora, e do noivo, o capitão Ovidio Neiva e senhora. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

BATIZADOS

À pia batismal da Matriz de São Tiago, será levada, hoje, a interessante menina Nilcéa, filha do casal Sr. Alberto Braulio dos Santos e Sra. Ossaldina Fonte dos Santos. Serão padrinhos, o Sr. João Tiago e sua esposa, Sra. Altair Tiago. Os pais de Nilcéa oferecem, em sua residência, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

FESTAS

Iniciando as suas comemorações da Semana da Pátria, o Club Municipal realiza hoje, em sua sede de Haddock Lobo, uma vesperal cívico-infantil. Do programa constam danças clássicas e regionais, recitativos, dramatização sobre Caxias e o plantio de um pé de pau Brasil.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

No restaurante da Casa do Estudante do Brasil, realizou-se um almoço, oferecido por esta instituição aos estudantes paraguaios, que ora cursam a Faculdade Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

Estiveram presentes ao ágape, a presidente da C. E. B., Sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Sr. Ignacio Azevedo do Amaral, diretor daquela Faculdade, representantes do Diretório Acadêmico, um grupo de estudantes baianos, participantes do Congresso Jurídico Nacional, e a diretoria da Casa do Estudante do Brasil.

No decorrer do almoço falaram representantes dos estudantes paraguaios e brasileiros, ambos enaltecendo a amizade que une os dois paises.

Falou, tambem, a Sra. Maria Luiza Bittencourt de Melo Neto, encerrando a solenidade a presidente da C. E. B., Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

ALMOÇOS

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, oferece hoje, às 13 horas, no salão de honra do Hipódromo da Gávea, um almoço ao major-general Henry C. Pratt, comandante da zona do mar das Caraíbas.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residência, à rua do Senado, o Sr. Joaquim Alves de Arruda, funcionário do Tesouro Nacional.

O enterramento teve lugar à tarde, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha.

MISSAS

Reza-se amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santana, missa de sétimo dia, por falecimento do Sr. Alvaro Antonio Gomes, antigo funcionário da Light.

Está no Rio o almirante Ingram

Chegou, ontem, ao Rio, o almirante Jonas H. Ingram, comandante da 4.ª Esquadra americana. Ao seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, compareceram o capitão de mar e guerra Jeronimo Gonçalves, representando o ministro da Aeronáutica; o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; o capitão de mar e guerra Antonio Guimarães, representando o chefe do Estado Maior da Armada; os brigadeiros Gervasio Duncan e Eduardo Gomes, comandantes das 3.ª e 2.ª Zonas Aéreas, respectivamente; o contra-almirante Durval Teixeira, comandante naval do Centro; o capitão Macauloy, chefe da Missão Naval Norteamericana; o capitão Dodd, chefe do S. O. B.; o capitão Read, adido naval norteamericano; e vários outros oficiais do Estado Maior da Marinha e da Aeronáutica.

Viajou o almirante Jonas Ingram em avião da Marinha norteamericana, sendo acompanhado pelo tenente Ingram, seu filho, que serve como seu ajudante de ordens, e dos tenentes Cesar de Azevedo e Fausto Ruggiero.

EM PLENO VÔO

MÉXICO, 4 (R.) — Morreu, tragicamente, num desastre de aviação perto de Forth Worth, no Texas, o piloto norteamericano James Kinney.

O aparelho de Kinney chocou-se no ar com um outro.

O malogrado piloto casara-se, a apenas um mês, com uma senhorinha mexicana, filha do general Alberto Salinas, chefe do Departamento da Aeronáutica Civil do México.

CRÔNICA DA GUERRA

Somente nas primeiras 24 horas de invasão, as forças britânicas e canadenses do general Montgomery tomaram aos italianos as localidades portuárias de Régio di Calábria, San Giovanni e Melito di Porto Salvo, ou seja, toda a costa européia do estreito de Messina. Os desembarques anglo-canadenses, que foram nuns cinquenta pontos da peninsula, conforme relatou uma emissora do Eixo, cobriram destarte uma frente de 50 quilômetros, com a profundidade de 16 quilômetros em Régio. O primeiro desembarque, no dizer do correspondente americano que menciona a penetração aludida, verificou-se numa área montanhosa, da costa calabresa, perto de Régio. Esse como os demais foram apoiados pela Força Aérea Tática, desde suas bases na Sicília, e pelo fogo da artilharia de grosso calibre dos encouraçados e cruzadores da esquadra britânica. Os canhões navais funcionaram como artilharia de apoio direto, para a infantaria expedicionária. Batendo desde distâncias de 8 ou 6 milhas, e até menos, as baterias costeiras italianas, eles as silenciaram, incapacitando-as de se opor às unidades anfibias que abordavam as praias, nas suas lanchas e barcaças.

Os desembarques no setor de Régio-San Giovanni, tiveram, alem da proteção naval e aérea, a que lhe deu a artilharia de campanha, em bateria na costa siciliana do estreito de Messina, que atirava desde 4 a 6 quilômetros de seus objetivos. Para esses canhões, o braço de mar que forma o estreito não causou nenhum transtorno. Suas peças atiravam como se estivessem atrás da infantaria, num terreno contínuo, a distâncias normais de tiro. A esta circunstância especial, é de se atribuir, em razoavel porção, o sucesso rápido das operações contra Régio e San Gionanni.

Um e outro portos são beneficiados pela estrada de ferro costeira que leva a Nápoles, pelo litoral do mar Tirrênio, e a Taranto, pelo litoral do mar Jônio. Régio é o porto terminal das ligações ferroviárias da peninsula com a ilha da Sicília. Um "ferry-boat" (trem sobre barca) trafega entre Régio e Messina. Daí, a defensiva italiana naquele porto dever revestir-se de muita energia. Contudo, não se sustentou por mais de 24 horas, o que define a sua qualidade nas praias.

Acredita-se que no sul da Itália, há um grupo de exercitos, ao mando do príncipe Humberto de Savoia, o herdeiro do moribundo trono de Vitorio Emmanuele III. Tais objetivos são suficientes para defender, numa primeira instância, os portos onde saltarem as tropas invasoras. Tambem prestam para um contra-ataque violento, sobre os acessos, qual o de Régio, em que se caracterizar a invasão. Normalmente, deve ser esse o sentido da reação ítalo-alemã, sobretudo porque não é ilimitado o contingente invasor anglo-norteamericano. O general Dwit Eisenhower, comandante-chefe da ofensiva, possue como força de terra, cuja chefia é do general britânico sir Arnold Alenxanuer, cerca de quatro exércitos: o VIII e o I britânicos, o VII norteamericano, e um destacamento de exercito francês. Outras forças, como o V exército do general M. Clark, e, ao que parece, um II exército norteamericano, presumivelmente serão aplicados na ilha da Sardenha ou contra a França. Podem, no entanto, ser concentrados sobre objetivos exclusivamente italianos. Ainda, assim, e se a vontade de luta dos comandados de Badoglio não esmorecer, as forças do comandante-chefe aliado serão, talvez, escassas para derrotar os exército ítalo-alemães e tomar conta da Itália. Contra 500.00 ou 1.000.000 de soldados anglo-norteamericanos, podem antecipar-se folgadamente 2.000.000 de italianos e alemães. Pelos cálculos aliados, Hitler destacou 350 000 homens da Werhmacht para a peninsula, afim de reerguer, com seu exemplo, a moral combalida do exército que obedecem a Mussolini.

Entretanto, a potência aérea e naval aliada supera a dos ítalo-alemães. Só isto representa uma compensação da inferioridade numérica. Por outro lado, o solo peninsular abaixo de Roma, é estreito e compartimentado, pela cadeia dos apeninos, não facultando o desdobramento de objetivos muito consideraveis. E se o plano dos aliados, considerando este mandato do terreno, não visar, pelo mínimo nesta fase, a conquista da Itália toda, mas simplesmente a secção meridional, ou meridional e média, do seu território, as forças enfeixadas sob o comando do general norteamericano Eisenhower poderão desempenhar cabalmente esta tarefa, porque não se estancará jamais a sua corrente contínua de reaprovisionamento, e sendo reclamaveis alguns contingentes de reforços estes aparecerão na hora oportuna.

C. P.

Os ministros chilenos retiram o pedido de renúncia

SANTIAGO, 4 (R.) — Depois da reunião do Partido Liberal, na noite de ontem, os ministros liberais Matte Larrain, da Fazenda, e Hall, de Terras e Colonização, concordaram em retirar suas renúncias e colaborar com o governo.

Eden conferencia com Maisky

LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se que o ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, entrevistou-se com o vice-comissário das Relações Exteriores da Rússia, Sr. Ivan Maisky, pela segunda vez desde que regressou de sua viagem a Quebec, presumindo-se que ambos continuaram tratando sobre os planos para uma conferência entre seus dois paises e os Estados Unidos.

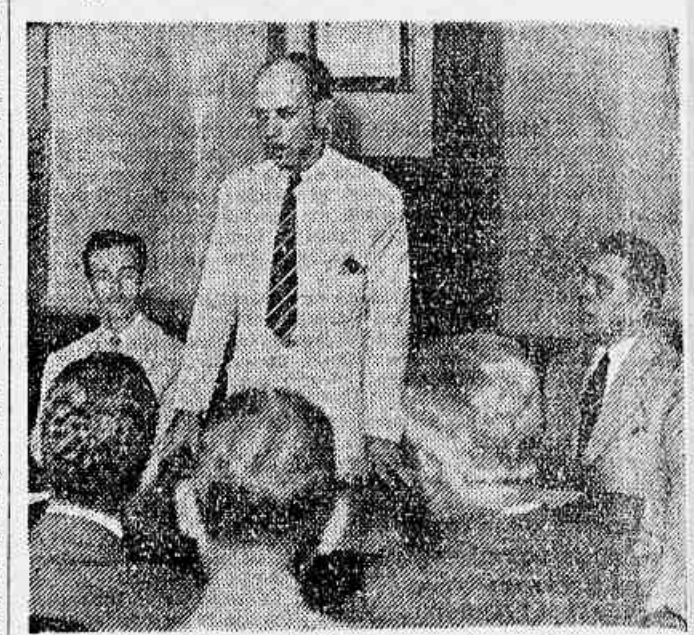
Na opinião das esferas diplomáticas, enquanto o Sr. Maisky permanecer nesta capital, se realizarão frequentes reuniões similares às já efetuadas.

CRIME BÁRBARO

(Cliché na 1.ª página)

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Verdadeiramente impressionante foi o crime verificado ontem, à tarde, numa mata distante pouco mais de dez quilômetros do bairro da Penha, em Arthur Alvim, subúrbio da Central do Brasil, onde foram encontradas barbaramente assassinadas duas meninas: Mafalda Piveta, de 11 anos, filha de Antonio Pivetta, e Milagros Calvillo, de 12 anos, filha de José Carvillo, ambas residentes naquele subúrbio. Após sairam de casa, ontem, à tarde, para lenhar, carregando uma macandinha, foram encontradas mortas, uma distante da outra cerca de quinze metros. A primeira foi encontrada morta com um ferimento praticado por material cortante, enquanto que Milagros apresentava sinais evidentes de estrangulamento, dando a impressão de que o bárbaro criminoso tentara enfiar-lhe os dedos na garganta.

A polícia esteve no local do crime, providenciando a remoção dos cadáveres para o necrotério do Araçá, onde foram examinados pelos médicos legistas. Ao que parece, ontem, foram vistos dois homens desconhecidos passeando a cavalo nas proximidades do lugar em que se verificou o crime, acreditando-se na hipótese de que sejam dois os matadores das duas meninas de Arthur Alvim. O senhor Alfredo de Assis, delegado de Segurança Pessoal, determinou que fosse mobilizado o maior número possivel de policiais para investigar e descobrir a pista que fará a polícia prender o bárbaro criminoso ou criminosos. E o próprio Sr. Carvalho Franco, diretor do Gabinete de Investigações, tão impressionado ficou com o monstruoso crime, que apelou para os seus auxiliares, com o maior empenho, na descoberta do autor ou autores do duplo assassínio.

No Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro

Festejando a Semana da Pátria, o Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro realizou, em sua sede social, uma sessão solene presidida pelo Sr. Segadas Vianna, presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, que teve oportunidade, em palavras vibrantes, aplaudidas pelos associados presentes, de referir-se ao presidente Getúlio Vargas, realizador de tão relevantes benefícios ao Brasil. Aproveitando os ensinamentos e exemplos tantas vezes comprovados por S. Excia. e querendo demonstrar o seu apoio e cooperação no esforço de guerra, os associados do Sindicato subscreveram vultosa quantia para aquisição de Bônus de Guerra, incumbindo-se o Sr. Segadas Vianna de mandar adquiri-los. O clichê acima focaliza a reunião no Sindicato no momento em que usava da palavra o senhor Segadas Vianna.

Ciano teria sido preso numa residência localizada no Vaticano

FRONTEIRA ALIADA, 4 (U. P.) — "La Stampa", de Turim, informa que o conde Ciano foi detido e que, provavelmente, também a sua esposa foi presa.

A notícia diz que Ciano foi detido "na casa de residência de uma personalidade estrangeira de alem-Oceano", que os círculos estrangeiros calculam que esteja localizada no Vaticano.

De acordo com o Tratado de Latrão, os italianos podem buscar refúgio na Cidade do Vaticano.

DOIS LIVROS

MARIO SOMBRA

Li, este ano, entre outros, dois impressionantes livros que calaram fundamente em meu espirito e que, a meu ver, foram as duas obras típicas, marcantes e necessárias do momento em que vivemos.

Apesar de seus autores se afastarem, um do outro, pelos motivos que determinaram os seus trabalhos e pelo que os mesmos possuem de essencial, um laço comum, porem, os liga: ambos são revolucionários.

O que há de mais importante ainda a caracterizar o aparecimento dessas duas produções extraordinárias, é a posição que ambas tomam com relação ao tempo. Um dos autores escreve a sua história que é a propria vida do mundo convulsionado por um turbilhão de paixões e de idéias; o outro entreabre, com genialidade, os clarões ideais de uma época que amanhece. Este, lança principios "para uma vida mais feliz", é precursor de um ideal de uma filosofia em que "instinto" e "inteligência", se harmonizam para o perfeito equilibrio da personalidade humana. Aqueles, estigmatisa a maldade do meio social em que viveu, desvenda todas as paixões e misérias de uma idade que vê desmoronar-se e, por fim, acaba por viver só e sem pátria, perseguido por todos, encarnando, fielmente, toda uma geração desamparada.

Um e outro, portanto, trazem germens de revoluções: revoluções vividas e revoluções a viver.

O livro de um é o omega de uma era que agoniza com a vitória da Justiça e do Direito que as Nações Unidas defendem. O trabalho sábio de outro marca o alfa de uma civilização mais humana. É, pode-se dizer, uma mensagem genial à humanidade de após guerra.

Realmente, todos, com verdadeira angústia, lemos a história admiravel e desgraçada do agitador Jan Valtin. A humanidade sofreu, e ainda sofre, as consequências trágicas das causas que determinaram a sua maneira de viver — porque não dizer heróica? — tudo sacrificando por um ideal.

Jan Valtin, se o estudarmos com o pensamento de Rousseau, foi, sem dúvida, um produto do meio. Viveu intensamente o drama de sua geração, foi vitima, portanto, das injustiças sociais dessa época que agoniza em sangue.

Não o culpo. Nem devemos culpá-lo pelo mal que realizou. Errando, foi sincero, e escrevendo suas memórias, "Do fundo da noite", encerrou um capitulo triste da história humana, cheio de misérias e vazio de Deus.

Valtin foi, por assim dizer, o memorialista predestinado a fixar a dor de uma geração, num instante universal.

Cumpriu, com espantoso sacrifício, sua missão de agitador.

Um outro ciclo se inicia para a humanidade, surgindo, já, os marcos que irão delimitá-lo.

Novas perspectivas se anunciam para uma vida mais pura e mais sadia, abrindo-se em todos os campos da ciência rumos seguros para uma era que se inaugura à margem dos escombros desta civilização.

"Alimentação, Instituto Cultura", de Silva Mello, é o outro livro, o alfa, como disse, da era que surge, um claro sinal de novos tempos.

Não faço trabalho de critica, escrevendo sobre essa obra marcante.

Para tal, mistér se fazia que eu me colocasse, como o autor se coloca, no plano das inteligências verdadeiramente criadoras.

E mais a nossa geração intoxicada pelos erros bárbaros de uma concepção de vida, tornou-se cética, precocemente envelhecida, e faria trabalho temerário em criticar estudo tão sério, um tanto utópico, como o que acaba de publicar Silva Mello. Nada mais realizaveis, entretanto, que as utopias. Que delas fale a história que vem de Cristo aos dias de hoje.

A sua obra foi escrita para o futuro, para os espiritos jovens das gerações de amanhã: a eles cabem, pois, fazer-lhe a critica.

O que ora faço, sem pretensão, é dar vazão aos pensamentos que empolgaram minha inteligência, que me levaram a debruçar na amurada do tempo e me fizeram ver longe...

Vislumbrar para alem das sombras negras do meu tempo, na claridade da paz um outro tempo de essencial fraternidade.

Aí então, só a vejo poder ser criticada, estudada, discutida, agitada por prosélitos, a mensagem humana de Silva Mello, apresentando trinta anos de estudos e observações de um mundo e outro mundo.

Novos Valtins lutarão pregando a nova idéia de felicidade, pois para eles, que irão construir e viver os tempos anunciados, foi que Silva Mello escreveu, fazendo assim, trabalho para a posteridade.

Cumpriu assim tambem com espantoso saber a missão de agitar.

Telegramas ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Os membros do Congresso Jurídico Nacional tendo visitado a Penitenciária Central, à rua Frei Caneca, e a Penitenciária de mulheres e o Sanatório Penal em Bangú, veem manifestar ao eminente e benemérito chefe da Nação seus entusiásticos aplausos por essa obra grandiosa que é uma das muitas progressistas realizações do seu governo que tanto tem contribuido para elevar cada vez mais o Brasil no concerto das nações civilizadas. Atenciosas saudações — Edmundo de Miranda Jordão, presidente".

"Rio — Sinceramente agradecido pela minha nomeação para advogado de ofício do Ministério da Justiça venho manifestar inteira disposição para bem merecer a confiança de v. excia. cujo nobre gesto interpreto como estímulo aqueles que cumprem com seus deveres guiados pelo excelso espírito de justiça do eminente chefe da Nação. Respeitosas saudações — José Julio Guimarães Lima".

"Rio — Por ocasião da inauguração do primeiro vôo noturno em serviço regular de horário para passageiros realizado por empresa nacional de transportes aéreos, a Panair do Brasil S. A. deseja congratular-se com v. excia. por tão relevante acontecimento dando ao nosso Brasil a primazia dos serviços dessa natureza no Continente Sul Americano. Cordiais saudações — Paulo Sampaio, diretor presidente da Panair do Brasil S. A.".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

RIO GRANDE DO NORTE

VÁRIAS NOTICIAS

NATAL — Foi homenageado por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio o Sr. Cleto Camara, chefe de Secção do Departamento da Fazenda Estadual.

— Esteve em festas o lar do maestro Waldemar de Almeida, no dia de seu aniversário natalicio. E' diretor do Instituto de Música do Rio Grande do Norte, tendo recebido uma manifestação pelas forças católicas do Estado e dos seus alunos e amigos.

— O jornal "O Diário" ofereceu uma taça, para a melhor representação escolar ou desportiva na parada do "Dia da Raça".

— O prefeito da capital, Sr. José Varela, determinou à Diretoria de Obras Municipais que construa fornos para cremação do lixo, por bairros, evitando, desta maneira, a despesa de transporte para longas distâncias, atendendo melhor o serviço de limpeza pública.

ALAGOAS

ABRIGO PARA MENORES ABANDONADOS EM MACEIÓ

MACEIÓ — O interventor federal assinou decreto desapropriando, por utilidade pública o sitio situado na avenida... das Mangabeiras, de propriedade de Noemi Lins Marques e herdeiros de Carmen Licio Santos, afim de ser construido o prédio para o Abrigo de Menores Abandonados, com os recursos da campanha levada a efeito sob o patrocinio do Sr. Ary Pitombo, secretário do interior.

AUMENTO PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

MACEIÓ — Em face do aumento anual, o Instituto dos Funcionários Públicos está em entendimentos com as autoridades competentes afim de serem aumentados os vencimentos dos funcionários municipais da capital e do interior.

BAIA

VAI SER EDUCADA POR CONTA DO ESTADO A PROFESSORINHA DE PONTAL

SALVADOR — Sobre a menor professora do mundo, a menina Almerinda Neves, que em Pontal lecionava a cerca de trinta crianças, o diretor do Departamento de Educação oficiou ao juiz de Menores, a cujos cuidados está entregue a criança, manifestando o desejo de submetê-la a um cuidadoso exame, em ambiente próprio e por pessoa capaz, afim de apurar o desenvolvimento mental da mesma através dos métodos psicológicos mais aconselháveis. Como é sabido, o diretor do Departamento de Educação telegrafou ao delegado escolar e ao prefeito de Ilhéus, logo que foram divulgadas as primeiras noticias sobre o caso, manifestando o desejo de apurar a veracidade das informações, afim de encaminhar ao governo uma proposta no sentido de ser submetida a referida menor a uma educação especial e adequada, por conta do Estado.

PARA RECEBER O EDIFICIO DO "EDUCANDÁRIO DOS PERDÕES"

SALVADOR — Foi assinado decreto constituindo comissão para receber, mediante minucioso inventário, o edificio em que foi instalado o "Educandário dos Perdões", nesta capital, com todos os móveis nele existentes afim de transferi-lo nas mesmas condições, à Legião Brasileira de Assistência secção da Baía.

"Considerando que no sentido de auxiliar a Legião Brasileira de Assistência, na finalidade, nesta capital, de um asilo para menores do sexo feminino, destinado a recolher e educar, principalmente as filhas sem arrimo, de convocados ao serviço ativo do Exército Nacional, requisitou o governo do Estado de D. Augusto Álvaro da Silva, arcebispo da Baía e primaz do Brasil, o prédio em que funcionava o "Educandário dos Perdões", com todos os móveis e pertences".

A CAMPANHA PRÓ-BONUS DE GUERRA

SALVADOR — Efetuou-se, no salão de despachos do Palácio Rio Branco, uma reunião sob a presidência do interventor federal neste Estado, destinada a assentar providências preliminares para o lançamento da campanha pró-bonus de guerra. Estiveram presentes vultos de destaque nos circulos financeiros baianos e numeroso grupo de jornalistas. Inicialmente, disse o interventor ser pensamento do governo lançar a referida campanha no dia ... de setembro, abrindo a subscrição voluntária das obrigações de guerra, inaugurando-se, na mesma ocasião, a exposição sobre o esforço de guerra da Baía. Foram constituidas duas comissões incumbidas de promover essas iniciativas. Encerrando a reunião, o interventor federal teve palavras de confiança no êxito da campanha, expressando a sua espectativa de que a mesma tenha boa acolhida quer entre os homens de finanças do Estado, quer entre a população baiana.

UMA BANDEIRA PARA A BASE AÉREA DE SALVADOR

SALVADOR — Entre as comemorações civicas de 7 de Setembro aqui, destaca-se a cerimônia da entrega da Bandeira Nacional à Base Aérea de Salvador, oferecida por intermédio do matutino "O Imparcial". O pavilhão foi confeccionado no Rio de Janeiro e constitue um rico trabalho em seda.

VÁRIAS NOTICIAS

SALVADOR — Realizaram-se as homenagens ao novo desembargador Perilo Benjamim, promovidas por uma comissão executiva, por motivo de sua recente nomeação para o nosso tribunal superior de Justiça. Constaram as festividades de missa votiva celebrada na igreja da Piedade, com notavel concorrência e a entrega da beca, oferta da cidade de Lençóes, de onde é filho o recemnomeado, no salão nobre da Faculdade de Direito.

— Na vizinha cidade de Feira de Santana, realizou-se a cerimônia da entrega da Bandeira ao 2.º Batalhão do 18.º Regimento de Infantaria, ali sediado, efetuada pela mulher feirense. Com a presença do comandante desta Região Militar, general Dermeval Peixoto, prefeito local Herbert Tavares, tenente-coronel Alvaro Simões Ferreira, capitão Sena Lobo, ajudante de ordens do comando da Região, jornalistas e autoridades outras, soldados e povo, teve inicio, às 8 horas, a missa campal, na qual foi benzida a Bandeira, discursando o cônego Braulio Seixas. Em seguida a professora Eunira Boaventura pronunciou um discurso, oferecendo a Bandeira, em nome da mulher feirense, tendo ocasião de dizer sobre a disciplina da tropa, cujos componentes, pela sua educação e cavalheirismo tinham conquistado o coração da familia feirense. O pavilhão nacional foi entregue, então, ao comandante da Região, que o entregou ao comandante do batalhão, major Lucio Felix que, em seguida efetuou a leitura da sua ordem do dia.

— Encerrou-se a Semana de Estudos dos Problemas Brasileiros de Guerra, promovida pelo Centro de Estudos dos Alunos da Faculdade de Filosofia, em comemoração do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra contra as potências do Eixo.

ESTADO DO RIO

A ARRECADAÇÃO DE TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — O prefeito do municipio comunicou ao secretário do governo, professor Dermeval Morais, ter a arrecadação municipal de Teresópolis atingido, até 31 de agosto, o total de 1.730.150,00 cruzeiros.

OS ESTUDANTES DE RIO CLARO "NA BATALHA DA PRODUÇÃO"

RIO CLARO — Os alunos de nossas escolas estão tomando parte, com grande sucesso, na "batalha da produção" fluminense. Os estudantes pertencentes ao "Club Agricola Fernando Costa", por exemplo, estão trabalhando numa gigantesca "Horta da Vitória", em terreno cedido àquele estabelecimento, pelo governo do municipio. As culturas do milho e do feijão são as preferidas pelos colegiais.

RIO CLARO E A SEMANA DA PÁTRIA

RIO CLARO — Esta cidade prepara-se ativamente para comemorar, com o máximo brilhantismo a "Semana da Pátria". Diariamente os escolares de Rio Claro fazem exercicio de marcha. A parada escolar que se realizará no dia 7, será a maior até hoje organizada nesta cidade.

GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ARROZ

RIO CLARO — O governo municipal, no sentido de aumentar a produção agricola da terra fluminense, de acordo aliás com os planos traçados pelo interventor Amaral Peixoto na "conferência de Campos", iniciou farta distribuição de sementes de arroz a todos os lavradores deste próspero municipio.

S. PAULO

CHEGOU A S. PAULO O MAJOR MEIRA CASTRO, UMA DAS VITIMAS DO DESASTRE DA VASP

SÃO PAULO — Chegou a esta capital o major Meira Castro, uma das vitimas do desastre do avião da Vasp nesta capital.

NOTICIAS DE TANABI

TANABI — Com a presença de grande número de convidados, autoridades desta cidade e da região e de membros da diretoria da capital, realizou-se a inauguração solene da filial do Banco Comércio e Indústria de São Paulo.

A gerência do novo estabelecimento de crédito foi entregue ao Sr. Herminio Silva, que há longos anos vem prestando seu concurso à filial de Rio Preto.

A diretoria do Banco representada pelo Sr. F. Queiroz Ferreira e aos demais membros da comitiva visitante e autoridades o prefeito municipal ofereceu um banquete no "Tanabi Hotel", orando por essa ocasião o poeta João de Mello Macedo. Mais tarde, na residência do Sr. Ganot Chateaubriand, oficial do Registo de Hipotecas, os visitantes receberam carinhosa recepção. Ao "champagne" usaram da palavra alem do Sr. Ganot Chateaubriand o advogado Valentim Alves da Silva, cuja oração foi muito aplaudida e por último, agradecendo a homenagem, o Sr. Queiroz Ferreira por si e por seus companheiros bancários. Em seguida, nos salões do Grêmio Literário e Recreativo realizou-se animado baile em regozijo pela inauguração do Banco.

—— Comemorando seu primeiro aniversário de fundação nesta cidade, o núcleo local da Legião Brasileira de Assistência fará realizar uma grande sessão civica no Cine Rio Branco, usando da palavra a Srta. Julieta Garcia de Oliveira e o Sr. Valentim Alves da Silva.

—— Causou profunda consternação nesta cidade a noticia do trágico acidente aviatório, ocorrido no Rio de Janeiro, e no qual pereceram numerosas pessoas entre as quais D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo da capital.

SANTA CATARINA

HAVIA FURTADO O DINAMO E OUTRAS PEÇAS DO TRATOR

FLORIANÓPOLIS — O Departamento da Aeronáutica Civil determinou que os tratores que se encontravam em serviço no campo de aviação de Joinvile seguissem para esta capital, para ultimação do seu campo aviatório. Os referidos tratores foram embarcados no trem para São Francisco, sendo ali embarcados num vapor. Sucede que o trator de maior capacidade e de maior valia, ao desembarcar do trem em São Francisco apresentou a falta do dinamo, peça que não existe presentemente, de modo que a sua substituição dependeria de vinda da América do Norte, o que ocasionaria um embaraço grave nos trabalhos do campo de aviação, por alguns meses. Nestas condições, o Departamento de Aeronáutica Civil levou o fato ao conhecimento do comandante da Base Aérea desta capital, o qual, por sua vez, imediatamente se entendeu com o secretário da Segurança Pública, capitão Mourão Ratton, e este, com o Sr. Lucio Corrêa, delegado regional de policia de Joinvile. Iniciadas as diligências, com o concurso do funcionário da policia técnica Mario Dias, constatou-se tratar-se de roubo, visto como não somente haviam carregado o dinamo como outras pequenas peças de ferro do dito motor.

Horas depois era identificado o autor da proeza, cujo nome é Nicanor Pereira, que foi preso, tendo confessado o crime. Tanto o dinamo como as demais peças furtadas foram apreendidas.

RIO GRANDE DO SUL

PARA DISTRIBUIR ROUPAS AS CRIANÇAS POBRES

PELOTAS (R. G. do Sul) — O bispo desta cidade fundou a Rouparia Santana, destinada a distribuir roupas às crianças pobres, a cargo de senhoras da sociedade local.

O "DIÁRIO POPULAR" DE PELOTAS PUBLICA UMA CRÓNICA DE ANDRÉ CARRAZZONI

PELOTAS — O "Diário Popular" publicou em "copyright" da Interamericana a crónica de André Carrazzoni, diretor de "A NOITE" intitulada "Entre Santo Antonio e Los Angeles.

O FACHO SIMBÓLICO EM PELOTAS

PELOTAS — Prosseguem os festejos da Semana da Pátria. Chegou a esta cidade o Facho Simbólico transportado por atletas do Tiro de Guerra 31 da divisa deste municipio com o de S. Lourenço, sendo aguardado em frente ao Altar da Pátria, pelas autoridades locais, inclusive o prefeito, que acendeu a pira. Discursou, nessa ocasião, o Sr. Antero Leivas, catedrático da Faculdade de Direito e diretor do Ginásio Pelotense. Depois foi o Facho transportado para a Catedral e entregue ao bispo de Pelotas que o conduziu ao altar-mór. Aí falou o frei Bernardino, entoando os presentes, o Hino Nacional.

O Facho Simbólico já prosseguiu para Cangussú, conduzido por atletas do 9.º R. I. e do 4.º B. C. até fora da cidade.

MINAS GERAIS

OUTRA ARAPUCA DESARTICULADA EM MINAS

BELO HORIZONTE — A policia da capital, após diligências exhaustivas, prendeu Manoel Dias, seu filho Antonio Dias e Antonio Ferreira que, mancomunados, criaram aqui a Companhia Organizadora da Casa Própria S. A., a qual não passava de uma arapuca armada contra a economia popular.

Manoel Dias era padeiro em São Paulo, onde obteve os 15.000 cruzeiros para fundação da "empresa". Apelando, aqui, para o concurso popular conseguiu a colocação de 4.000 ações. Os prejuizos ascendem a 500 mil cruzeiros.

O inquérito prossegue, tendo sido apurada, já, a responsabilidade dos mistificadores.

Igreja Evangélica Brasileira

30.º aniversário do estabelecimento da obra em São Paulo — 60.º do natalício do atual pastor

ISRAEL VIEIRA FERREIRA
Pastor da Igreja

Belo e impressionante testemunho de fé está sendo dado pela Igreja a todos os homens, na comemoração singela mas suntuosa de dois fatos nela ocorridos e que deixam transparecer a confiança ilimitada dos servos do Senhor nas promessas gloriosas de seu Deus!

Com efeito, no momento mais intenso da luta tétrica levada a cabo pelo adversário contra a obra do Altissimo, inicia-se em São Paulo um trabalho nascido sob as mais duras contingências e provações, mas firmado numa revelação positiva do céu, que assegurava seu pleno e absoluto êxito!

Era o primeiro fruto do atual Pastorado que já se esboçava na planta que, pujante de seiva, cheia de graça, então desabrochava.

E a luta prolongou-se, aumentando sempre de violência, sendo a condição de saude do Filho da Promessa tão precária, então, que julgaram os inimigos da obra ver ruir, na pessoa do Pastor, o majestoso edificio que, lenta mas seguramente se erigia!

E a batalha prosseguiu cada vez mais feroz, e o poder de Deus cada vez mais acentuado se tornou em bem daqueles que a ele plenamente obedeciam.

E agora, transcorridos trinta anos, vemos surgir no numeroso e fiel povo que em São Paulo acorre à casa do Altissimo, o rutilante distico que, na flâmula empunhada por Miguel, afirma a toda a criatura humana, de modo enfático, a verdade incontestе que se encontra no lema: — "Quem é como Deus" — e que, como guia, desfraldado aos quatro ventos, conduz a Igreja à seus destinos gloriosos!

E, embora predominando ainda a imperfeição, que é apanágio da condição humana, entre aqueles que vivem do Senhor e para o Senhor, já se pode divisar que, na terra, se estabelece o Trono da Graça onde pontifica Aquele que É, sendo adorado de modo conciente por Seus servos.

A saude do Pastor novamente combalida, como que parece, com isso, querer de algum modo, empanar o brilho de tão importantes fatos. Mas, que importa a vida do homem! Sessenta anos de laboriosa existência, nele dão cabal testemunho da magnanimidade do Senhor e, assim, concitando seus irmãos a fazer sempre fulgir em sua ação a luz do Céu, o Pastor, dando à sua vida fisica a importância limitada e relativa que lhe é peculiar, faz sentir a responsabilidade dos que constituem a Igreja na execução da grandiosa e sublime missão que, afeta ao Principe Miguel, terá de ser levada a término pelos que, na Casa do Altissimo, cheios da virtude celestial, deverão transmitir o bem que não é terreno, às almas predestinadas para a salvação, exalçando-se em breve e de modo perfeito aqui na Terra, o nome do PAI e de seu bendito FILHO. — Amen.

EM LONDRES UM EMISSÁRIO DA SANTA SE'

LONDRES, 4 (Pelo correspondente diplomático da Reuters) — Soube-se que o "signor" Giovanni Fummi, autorizado emissário da Santa Sé, chegou a Londres, procedente de Roma, com plena permissão do governo britânico. O "signor" Fummi é consultor financeiro do Vaticano e consta que é, nesta qualidade, que visita à Grã Bretanha.

Comentando essa visita, o redator politico do "Daily Express" escreve, hoje: "Enquanto estiver aqui, o representante do Vaticano se comprometeu a nada ver e a nada ouvir de importância, seja politica, seja militar. Tampouco deve conceder entrevistas ou falar sôbre assuntos que não sejam os da sua incumbência. Fummi trabalhará em contacto com o Banco da Inglaterra e com alguns experimentados financeiros, examinando os fundos consideraveis que o Vaticano tem invertido neste pais.

"Afirma-se que Fummi não tem credo politico e só se interessa por sua profissão de agente da bolsa de Sua Santidade. Não tem simpatias pelos fascistas e afirma constantemente que sua missão não tem alcance diplomático ou politico. Os que o conhecem afirmam que seu carater é sossegado e discreto e nada fará que possa ofender à personalidades que residem em Londres.

"Quando terminar sua tarefa, regressará em avião para Roma, via Lisboa".

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

O 1.º ANIVERSÁRIO DO POSTO 5 DA CRUZ VERMELHA — Festejou no dia 2 do corrente o primeiro aniversário de fundação o Posto 5 da Cruz Vermelha, situado à rua Garupá n. 5, na Penha. Esse Posto tem como chefe a Sra. Maria de Melo, Hugo de Freitas Rocha, secretário, e Luiz Caruso, tesoureiro. Comemorando esse acontecimento, realizou-se nesse dia uma concorridissima solenidade no salão do cinema Santa Helena, gentilmente cedido para esse fim pela Empresa D. V. Caruso & Filho. Na gravura vêem-se a mesa que presidiu a solenidade e a chefe do Posto 5 pronunciando o seu discurso

Estava desacordado no banheiro

Funcionários da Diretoria da Aeronáutica Civil encontraram caido, desacordado, num quarto de banho daquela repartição, o servente da mesma, Manuel Vicente da Silva, residente à rua do Engenho n. 40, em Bangú. Posto na "camionette" o servente que contava 53 anos, faleceu no caminho para o Posto Central de Assistência, antes que pudesse receber assistência médica.

O cadaver, com guia da Policia foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" informou tudo à reportagem da NOITE.

O "quisling" Charles Hoff não morreu

LONDRES, 4 (R.) — A Agência Telegráfica Suéca deu publicidade a uma mensagem procedente de Oslo, desmentindo a informação, ontem veiculada, de que o "quisling" Charles Hoff havia sido encontrado morto, por assassinato.

O monumento ao Barão do Rio Branco

Será inaugurado no dia 7

Depois de amanhã, às 12 horas, após o desfile militar, será inaugurado na Esplanada do Castelo o monumento ao Barão do Rio Branco, com a presença do Sr. presidente da República, acompanhado dos membros dos seus Gabinetes Civil e Militar, que será recebido com as honras militares e protocolares do estilo.

Após a leitura da ata pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do monumento, o chefe do governo dará a palavra ao Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que fará o oferecimento à cidade do Rio de Janeiro, agradecendo em nome da mesma o prefeito Henrique Dodsworth.

Em seguida ao Hino a Rio Branco, cantado pelas alunas do Instituto de Educação, o presidente Getulio Vargas concederá a palavra ao Sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile, então hóspede de honra do governo brasileiro.

Seguir-se-ão a assinatura da ata de inauguração e o discurso oficial proferido pelo ministro Augusto Tavares de Lira, único colega sobrevivente do Ministério.

Ao som do Hino Nacional, cantado pelas alunas do Instituto de Educação, e acompanhado pelas bandas de música militares, o presidente da República e o prefeito do Distrito Federal descerrarão o monumento ao grande chanceler brasileiro.

A Comissão Executiva do monumento entregará a "maquette" de bronze do mesmo ao prefeito Henrique Dodsworth.

INCÓLUME

Enorme combóio chegou a um ponto da Inglaterra conduzindo reforços canadenses

LONDRES, 4 (R.) — O quartel-general das forças canadenses acaba de anunciar que chegou a salvo, a um porto britânico, um dos maiores combóios de tropas de reforço para o Exército canadense que se acha na Europa.

Esse combóio, um dos mais importantes de todos quantos deixaram o Canadá desde o começo da guerra, é, tambem, o segundo a chegar desde o inicio da campanha no Mediterrâneo.

Alem de tropas, todas elas perfeitamente treinadas e prontas para entrar em ação, trouxe o comboio muito material bélico.

Couros e peles para as Nações Unidas

Depois de ter visitado autoridades e industriais de couros e peles nas principais cidades da Argentina, do Uruguai e do Brasil, examinando vários aspectos da importação daqueles artigos por paises do bloco das Nações Unidas, regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, a Missão Técnica Anglo-Americano-Canadense, integrada pelos Srs. Charles M. Schwab, Henry W. Boyd e Dickson S. Stauffer, americanos; Harral T. Thompson, Frederick E. Budd e Reinhold A. Lang, canadenses.

Diplomatas em viagem

Havendo sido transferido para Lisboa, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, para Belem do Pará, donde viajará para a capital portuguesa, o senhor Ian A. D. Wilson-Young, que exercia as funções de primeiro secretário da Embaixada Britânica no Rio de Janeiro. Por outro "clipper", viajou para Buenos Aires, acompanhado de sua familia, o Sr. Guillermo Bianchi, conselheiro comercial da Embaixada do Chile nesta Capital.

Atacado um petroleiro sueco

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — O jornal "Tidningen" informa que o petroleiro suéco "Svea Reuter" de 1.700 toneladas foi bombardeado, quando navegava de Dantzig para Riga, segundo se acredita, pelos russos. Acrescenta-se que o navio ficou inutilizado e que cinco suécos e um finlandês perderam a vida. Expressa, finalmente, que as autoridades estão praticando investigações.

"5 minutos de silêncio

Como foi comemorado na Austrália o 4.º aniversário da guerra

SYDNEY, 4 (R.) — Os "cinco minutos de silêncio" em memória dos mortos da guerra e como parte integrante do dia Nacional de Prece, comemorativo do quarto aniversário da guerra, foram observados em toda a Austrália.

As igrejas de todas as religiões professadas pelos australianos realizaram serviços especiais e nas principais cidades foram realizados serviços religiosos ao ar livre para os que não podiam comparecer às suas próprias igrejas.

CINEMA

"CASABLANCA" — Classificação: — ÓTIMA

"Casablanca" é um tema simples, curto e magnificamente desenvolvido.. E' tratado de forma a que poderiamos já começar a chamar de clássica.

Lembrando o espirito francês, tudo neste film é preparado para exclusivo realce dos seus intérpretes, e isto é conseguido com excepcional felicidade. Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Claude Rains, Conrad Veidt, e mesmo Peter Lorre, que faz apenas uma ponta, todos teem magnifica oportunidade. A despeito do tratamento fotográfico primoroso, nem esta parte nem a cenalização, tambem admiravel, passam de subsidios destinados exclusivamente a realçar o elemento humano, que, de resto, é o fundamento de um film.

O aproveitamento de Humphrey Bogart, como "astro", obedece naturalmente a uma mentalidade de renovação no cinema americano. Não é mais necessário que o galã seja bonitinho para se obter uma pelicula de agrado do público. A expressão dura e simples de Bogart, estabelece saboroso contraste com a beleza excepcional da "estrela" sueca, que se harmoniza maravilhosamente com o ambiente tépido da região onde se desenvolve a história de Casablanca.

Não se nota o habitual exagero, prejudicial e apoteótico, do poder nazista, nessa cidade, então dominada pelos alemães. Sem destoar do conjunto, cenas de força extraordinária são enxertadas no film com grande vantagem. No momento em que os oficiais alemães, ocupando o piano do bar de "Rick", (Humphrey Bogart), principiam a cantar uma canção militar alemã, Victor Laszlo (Paul Henreid), patriota francês, ordena a outros músicos do mesmo bar, que toquem a "Marselhesa", para que as vozes dos seus compatriotas abafem o entusiasmo alemão. A cena é extraordinariamente impressionante.

Peter Lorre surge em alguns metros do film fazendo um assassino de dois oficiais alemães, e as suas excepcionais qualidades de ator aparecem dominantes. Dentro do tipo a que pertence, é este um film verdadeiramente ótimo. Tanto pela segurança dos seus intérpretes, como pela direção firme e sóbria que mereceu.

A. B.

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A lei da fuga", com Roy Rogers e os 7.º e 8.º episódios do filme em série: "G-Men Juvenis do Ar", com os "Anjos de Cara Suja". Sessões a partir das 14 horas. Ainda no mesmo programa a comédia "Saiu Cinza", com o Gordo e o Magro.

CAPITÓLIO — 14.ª SEMANA — "Sempre em meu coração", com Glória Warren, Walter Huston e Kay Francis — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Crime ao luar", com Raymond Massey e a comédia "Você é o seguinte !", com Walter Catlett. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2ª SEMANA — "Na noite do passado" — com Greer Garson e Ronald Colman. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA" — "Sua criada obrigada", com Marsha Hunt e Richard Carlson — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Visões de Austrália — "Sentinelas do mar", noticias da guerra, a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Canário sustenta a nota" — "Sentinelas do mar", noticia da guerra, a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Uma noite inesquecivel", com Loretta Young e Brian Aherne. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AMÉRICA—"Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,30 — 16,30 — 18,30 e 20,30 horas.

SÃO JOSÉ — "Águias de fogo", com Preston Foster e Gene Tierney. — Às 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40 e 22 horas.

COLONIAL — "E a vida continua", com Cary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa "Namoradas incógnitas", com Joan Davis.

CINE O. K. — "Se eu fora rei", com Ronald Colman. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O.K. — "Defensores da Bandeira" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

FLUMINENSE — "Almas Rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford e "Combóio Transatlântico", com Bruce Bennett e Virginia Field. Sessões a partir das 19 horas.

Carne para canhão

Hitler está buscando reservas no seio da juventude alemã

LONDRES, 4 (A. P.) — A DNB indica que Hitler está buscando as suas reservas entre a juventude alemã.

Em telegrama para o chefe da Juventude Hitlerista, Arthur Axmann, o Fuehrer diz:

"A frente espera que a Juventude Hitlerista, nesta luta de vida e de morte, continua a considerar como uma suprema tarefa o abastecer com os melhores soldados as nossas tropas combatentes... Os grupos de jovens, nos acampamentos nazistas, serão treinados, no futuro, por soldados vindos da linha de frente".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mil dólares para a melhor música para quarteto de cordas

No concurso da Rádio Corporation of America podem participar todos os compositores latino-americanos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Rádio Corporation of América premiará com mil dollars o autor latino-americano que apresentar a melhor composição para quarteto de cordas, num concurso que será encerrado à última hora do dia 31 de maio de 1944.

O concurso tem os auspicios da Câmara de Música, desta capital, a qual escolherá os vencedores "mediante um juri que será integrado por autoridades musicais de reputação internacional".

Detidos muitos agentes britânicos na Dinamarca

LONDRES, 4 (A. P.) — A agência Transocean anuncia que grande número de agentes britânicos, envolvidos em atos de sabotagem, foram detidos na Dinamarca.

As consequências da invasão

Uma onda de greves e assassinios domina a França

ZURICH, 4 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — Um aumento repentino de greves e assassinios, na França, foi o efeito imediato do desembarque aliado na Itália, de acordo com as últimas informações aqui chegadas, hoje, a esta cidade. Os franceses receiam agora deportações para a Alemanha, justamente quando as tropas aliadas pisam o continente europeu. Outros desembarques estão sendo esperados mais ao norte da Itália.

Será entregue, amanhã, ao prefeito, a primeira sirene de alerta

Realiza-se, amanhã, a cerimônia da entrega ao prefeito Henrique Dodsworth da primeira sirene de alerta mandada instalar, em carater permanente, pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Antiaérea.

A entrega será feita pelo coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do S. D. A., às 15 horas, na sede daquela instituição.

Budapest tambem quer ser cidade aberta

ZURICH, 4 (R.) — Estão sendo tomadas providências pelo governo húngaro, afim de tornar Budapest "cidade aberta" informa o correspondente do jornal suiço "Basler Nachrichten", na capital magiar.

TEATRO

Escolas dramáticas... Eis aí um grande tema para uma longa dissertação, dessas intermináveis, em que o orador emprega todos os recursos de sua retórica para acordar um auditório semi-adormecido. Porque os auditórios só se interessam pelos objetivos imediatos. Querem soluções práticas para problemas que veem de longe, de raizes profundas. E os encarregados de "salvar" o teatro nacional tambem pensam com o auditório. Cogitam de auxiliar companhias, distribuir prêmios, subvencionar elencos, mas se esquecem da base, do ponto de partida: o auxílio às escolas dramáticas, onde, orientados por professores competentes, se possam formar verdadeiros atores e atrizes, capazes de enfrentar a platéia.

AS TRES PANCADAS...

Estamos a ver daqui o sorriso irônico de alguns, cujos argumentos conhecemos: "sei de muita gente que cursou escola dramática e vale menos que os artistas formados pela experiência". De acordo: as escolas dramáticas não podem dar talento, o que a experiência tambem não confere. Em troca, a escola pode ensinar alguma coisa, que será completada com a prática. E por que não vamos experimentar, multiplicando o número de cursos para aqueles que, verdadeiramente, sintam o apelo da vocação? Em vez disso, o que se observa é precisamente o contrário: vocações que se perdem, mal orientadas, com os vícios tão frequentemente existentes na experiência prática...

* * *

Por falar nisso, a temporada de 43, que prometia inúmeras inovações, até agora se manteve exatamente igual às anteriores. Quando foi aprovado o plano do S. N. T. tivemos grandes surpresas com a distribuição das verbas. E da sua leitura, deduziu-se que teríamos várias novidades: a importância X para uma temporada de Dulcina, no Municipal, com os estudantes; a quantia Y para os "Comediantes"; a soma Z para uma companhia de operetas. Estamos em setembro, quando o ano teatral já entra em seu crepúsculo, e ainda não vimos nada disso. Sabemos que a Companhia Dulcina-Odilon desistiu do seu intuito, enquanto os "Comediantes" prosseguem em seus ensaios. Quanto à tal companhia de operetas, nada sabemos, e nada conhecemos das verbas destinadas aos teatros de estudantes. Estes, outrora, tiveram grande êxito, com alguns espetáculos realmente interessantes, como "Romeu e Julieta", onde nos foram revelados autênticos valores. A atividade desses grupos, atualmente, é desconhecida da platéia. Esperamos, contudo, que eles não estejam descansando sobre os louros, e sim, preparando novos êxitos.

* * *

Fala-se na volta de Procopio ao Rio. E segundo se anuncia a sua temporada será iniciada em outubro, no Regina. Eis aí uma boa notícia, pois o querido ator é sempre recebido carinhosamente pelo seu público, sobretudo quando o repertório da companhia estão à altura do seu valor o que, infelizmente, nem sempre sucede...

ESPECTADOR

Voltou à vida que lhe se afigurava perdida

O público já se acostumou a ouvir falar no nome do Dr. José Koury, médico patrício, que se especializou em doenças internas e clínica em geral.

O ilustre facultativo é bastante conhecido, seja pelo seu coração, bonissimo e qualidades pessoais, seja pela sua soberba aptidão para o exercício da medicina, ciência em que tem se distinguido com brilho verdadeiramente invulgar.

Médico e amigo de todos os que o procuram, indistintamente, é bem de ver-se, em seu consultório, os honrosos comentários dos que esperam a sua vez de ser atendidos, sobre os sucessos alcançados em casos desesperadores e cuja solução brilhante, foi, por muitos, presenciada.

Desses casos, é o do Sr. Edgard Mattos Dutra, residente nesta Capital, à rua João Alvares n.º 8, que, aconselhado por um amigo, procurou o Dr. José Koury.

Edgard sofria, há três anos, de terrivel moléstia dos intestinos. Cumprindo a "via crucis" de todos os doentes graves, procurava, desesperadamente, uma oportunidade de curar-se, empregando nessa procura todos os recursos de que dispunha. Esgotados os recursos e a esperança (esta última definitivamente afastada por laudo médico), Edgard recolheu-se, com a sua desgraça, e esperou, resignadamente, o fim. Nesta altura, entretanto, apareceu-lhe o amigo providencial e prestimoso, que ele, hoje, mais preza e estima. Inteirou-se do seu estado, ouviu a confissão completa dos seus padecimentos, e, por fim, disse-lhe, com esperança na voz, que um conhecido comum de ambos já passara pelos mesmos transes e, hoje, nada mais sentia. Edgard tornou-se esperançado, enquanto o amigo citava o nome do Dr. José Koury, assim como indicava o seu consultório, à Avenida Passos n.º 67.

Edgard não perdeu tempo, e, ao conversar com os demais clientes do ilustre médico, que aguardavam sua vez mais esperançado ficou, e esse estado de espirito — declarou mais tarde — muito contribuiu para o êxito do tratamento.

Tratado com carinho, tendo o conforto da amizade que o Dr. José Koury dispensa, indistintamente, a todos os que o procuram, o Sr. Edgard Mattos Dutra acaba de dirigir àquele ilustre médico, uma carta cheia de comovedoras expressões, tão comovedoras e sinceras como só podem encontrar aqueles que puderam sentir novamente a vida que lhes fugia cada vez mais, de forma inapelavel e definitiva. *

PRIMEIRAS

"O diabo enlouqueceu", no Rival

Apenas poucos dias levou fechado o Rival. A 31, Jaime Costa despediu-se do público carioca, encerrando a sua temporada de 1943 nesta capital por ter de seguir para S. Paulo. Dois dias depois reabria novamente o teatro as suas portas para acolher um novo conjunto de comédias.

O elenco dirigido por Delorges Caminha, que é um dos nossos atores-empresários mais esforçados, escolheu para início de suas atividades uma comédia de Paulo Magalhães, sob o título "O diabo enlouqueceu". Paulo Magalhães tem escrito peças de todas as qualidades e de todos os gêneros, explorando em teatro tudo que é suscetivel de transmitir qualquer reação no público. "O diabo enlouqueceu" figura no rol numeroso de suas comédias feitas sem mais outras preocupações que a de divertir a platéia. As cenas, os diálogos, os contra-tempos e os qui-pro-quós, tudo visa unicamente isso. O que Paulo Magalhães deseja ver é o público rindo. O que ele quer é o espectador satisfeito. E o mais não tem importância. Suas peças alegres não objetivam mais que proporcionar ao público a oportunidade de esquecer-se um pouco de suas preocupações normais e lavar o fígado com algumas doses de bom humor.

Os intérpretes e "O diabo enlouqueceu" são algumas das mais apreciadas figuras de nosso teatro de comédia, a começar pelo jovem e linda "estrela" Heloisa Helena que, em papéis de maiores responsabilidades como em outros de menor evidência, sabe mostrar-se sempre na justa medida. Heloisa Helena não tem trabalhado seguidamente, limitando-se a breves aparições de vez em quando. Suas atuações são intercaladas por longos períodos de ausência durante os quais faz o público sentir a sua falta. Mesmo assim, quando se apresenta em forma e todos sentem que ela possue os caracteristicos, necessários, se quiser, para tornar-se em carater efetivo e definitivo uma figura central da comédia brasileira.

Delorges Caminha faz o principal papel masculino com a sua correção habitual. Lucia Delor, uma atriz sob vários aspectos interessantes, viva e inteligente, traz a eficiência de seu concurso ao brilho da representação. Dois outros elementos de valor da companhia e que contribuem para o sucesso da peça de Paulo Magalhães, cada qual no seu setor, são Luiza Nazaret, inigualavel no seu gênero, e Custódio Mesquita, que não atua de modo permanente em nosso teatro, mas é um artista de mérito que por mais de uma vez tem prestado a companhias nossas o concurso de sua inteligência.

O Rival estava cheio e o público riu muito. Os artistas foram aplaudidos. Era o que Paulo Magalhães e Delorges deviam estar esperando.

As iniciativas da Comédia Brasileira em colaboração com o D. I. P.

A "Comédia Brasileira", por intermédio do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, entrou em entendimento com o Departamento de Imprensa e Propaganda, para a realização, nos dias 5 e 7, à noite, de três espetáculos com distribuição gratuita e total das entradas, sendo as aludidas récitas em comemoração à Semana da Pátria.

O D. I. P. emprestou, prontamente, o seu amparo a essa colaboração, de carater artístico, patriótico, combinando a maneira de serem distribuidos os respectivos bilhetes, de preferência entre o elemento estudantil, pois se trata da representação da comédia "Amanhã será outro dia", três átos de autêntico ambiente cívico, que se rpresenta atualmente no Teatro Ginástico com tanto sucesso.

Os bilhetes estão sendo distribuidos pelo D.I.P. e pelo S.N.T.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Coitado do Libório" comédia em três atos de Paulo Orlando, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Às 15 às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O diabo enlouqueceu", comédia de Paulo Magalhães, interpretação de Delorges e Heloisa Helena. Às 15 às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os maridos da Vitória", comédia inglesa, versão de Erico Verissimo, interpretação de Dulcina e Odilon. Às 15 às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Amanhã será outro dia...", Peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 15 às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos!", comédia de Joracy Camargo, criação de Eva e seus comediantes. Às 15 às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 15 às 19,45 e às 21,45 horas.

AMIGO DAS HORAS AMARGAS

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

ram-se os tormentos das noites de vigília, as dores foram diminuindo, para desaparecer por fim. A vontade de viver voltou-lhe às faces descoradas, onde já se podiam lobrigar duas manchas róseas. E logo se dispôs a voltar ao Rio de onde partira sem esperanças.

À medida que detalhava o milagre, Anita Fernandes nos ia mostrando copiosa soma de radiografias e resultados de exames de laboratório. Os primeiros que a davam perdida sem remissão, e os últimos, que a devolviam à vida.

— Foi um milagre — exclamam todos.

COMO FREI EUSTAQUIO VEIO PARA O BRASIL

Outra jovem da referida familia, senhorita Nair Fernandes, contou-nos a história da vinda de Frei Eustaquio para o Brasil, terra à qual se afeiçoou de tal maneira que dizia sempre não mais querer abandoná-la, mesmo que fosse para voltar à sua pátria e ainda que recebesse ordens superiores.

— Frei Eustaquio — disse-nos — era passageiro de um navio que se destinava à Argentina, para onde ia, como missionário, em companhia de dois frades da Congregação dos Sagrados Corações. Motivos imperiosos sobrevindos na ocasião, retardaram a partida do barco para a vizinha nação platina, tendo Frei Eustaquio e seus companheiros desembarcado no Rio. Por intervenção do cardial Dom Sebastião Leme junto ao superior da Congregação no Brasil, os três sacerdotes não mais prosseguiram viagem. E Frei Eustaquio, influenciado por um prelado mineiro, foi para Água Suja, onde viveu alguns anos, realizando notavel obra apostólica, que culminou na ereção da igreja de N. S. da Abadia, belo templo que atrai, todos os anos, àquela localidade, incalculavel romaria.

FUGINDO DA CURIOSIDADE

Frei Eustaquio, no testemunho de quantos o conheciam, era de uma humildade sem par. Servia e amava o povo, mas fugia-lhe à curiosidade. Quando deixou Água Suja, com destino a Poá, teve de fazê-lo às escondidas, tal a insistência das pessoas que o procuravam. Em Poá, logo repercutiram as suas virtudes milagrosas, a tal ponto que a constante e numerosa afluência de portadores de moléstias contagiosas àquela localidade passou a constituir sério problema para as autoridades dali. Esses fatos, ao tempo, foram noticiados pela A NOITE.

— Eu não faço milagres! — protestava então Frei Eustaquio, ante a multidão que o chamava de santo. — Agradeçam a Deus e a S. José. Nada mais sou do que instrumento da Graça Divina! Mas sucediam-se as curas do congregado da instituição dos Sagrados Corações, conforme testemunho de muitos que obtiveram ou presenciaram os episódios.

JEJUM E ATIVIDADES CONSTANTES

Frei Eustaquio alimentava-se apenas uma vez por dia e só repousava o essencialmente necessário para não adoecer. Não descansava nunca. Estava sempre ativo. O seu lugar predileto era entre enfermos, os tuberculosos dos sanatórios. Sentava-se ao lado dos doentes e procurava confortá-los. Humilde, residia num verdadeiro casebre, sobre panos. Ele, dizem-nos, já havia reunido, em espaço menor de um ano, quantia aproximada a Cr$ 1.200.000,00 para a construção da igreja dos Sagrados Corações na capital mineira. Suas vestes eram paupérrimas, sendo que para isso tambem contribuiam os fiéis que a despedaçavam na rua em busca de um fragmento tido como milagroso.

★

Frei Eustaquio Van Lieshout, nasceu em 1890, na Holanda, tendo-se ordenado em 1915, e rezado sua primeira missa em 1919. Chegou ao Brasil em 1925, sendo ele e os que acompanharam os primeiros sacerdotes de sua congregação a desembarcarem no nosso país. Descendia de familia católica, sendo que sua mãe era sujeita a visões e dizia-se que as lágrimas que derramava nas penitências transformavam-se em flores. Possuia seis irmãs que tambem professaram o hábito. A uma delas, de nome Teresa, já falecida, atribuia-se tambem dons prodigiosos.

O sacerdote sucumbiu ao termo duma rápida enfermidade, tendo sido sepultado na capital mineira para onde seguira imediatamente Frei Gil, provincial da Congregação dos Sagrados Corações no Brasil.

A Congregação da qual era membro frei Eustaquio fará celebrar amanhã, segunda-feira, na sua igreja da Gávea, solenes exéquias por sua alma, sendo voz corrente que os padres de sua comunidade iam trabalhar para a sua beatificação.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Continuando com os "tests" de Binet e Simon para a idade de nove anos, temos hoje os seguintes:

4.º — Conhecer os meses do ano. Pede-se à criança que nomele todos os meses do ano na ordem cronológica e no tempo máximo de quinze segundos. Para que a prova seja positiva, admite-se apenas um erro.

5.º — Uma série de provas constitue o conjunto do último "test" para os nove anos, que descreveremos a seguir:

a) — Que deves fazer quando, ao saires para o colégio, verificares que chove? Várias respostas podem tornar a prova positiva, com por exemplo: apanho o guarda-chuvas, visto minha capa, espero que passe a chuva, apanho um carro, demonstrando que a criança não se intimida com o tempo e toma precaução para sua defesa. São consideradas negativas respostas como estas: corro para baixo da chuva, volto para casa, finjo que saio para a escola e vou brincar na casa do vizinho, etc.

b) — Se tua casa fosse incendiada, que medida tomarias?

Serão consideradas respostas positivas, as seguintes: chamo os bombeiros, alarmo os vizinhos, procuro apagá-lo com água e outras no mesmo estilo. Consideramos negativas as respostas deste jaez: fujo, tiro as coisas de casa, choro, demonstrando timidez.

c) — Que deves fazer se destruires um objeto que não te pertence?

Consideramos boas as respostas: comprarei outro para indenizar seu dono, pedirei desculpas ao prejudicado. Consideram-se más as seguintes respostas: Não direi nada a ninguem, procurarei escondê-lo, direi que foi outra pessoa.

Para os dez anos daremos hoje alguns "tests", que serão continuados no próximo domingo.

1.º — Comparar cinco pesos. O experimentador colocará em cinco caixas de fósforos perfeitamente iguais, um peso, sendo que na primeira não deve ultrapassar de 3 gramas, a segunda seis, a terceira nove, a quarta doze, e finalmente a quinta, quinze. Entrega-se à criança o conjunto, dizendo-lhe que os pesos são diferentes, embora a experiência externa seja uniforme, pedindo o observador que ela coloque as caixinhas em ordem ascendente, começando naturalmente pela mais leve. A prova deve ser repetida três vezes, considerando-se positiva quando resolvida em menos de três minutos e com um único erro.

Terman e Bobertag acham que esta prova cabe perfeitamente entre as adotadas para a idade de nove anos.

2.º — Reproduzir dois desenhos de memória. Mostra-se à criança uma folha de papel com dois desenhos durante dez segundos, pedindo-lhe que esboce outros dois iguais sem ver os modelos. Naturalmente o observador chamará a atenção da criança ao mostrar-lhe os desenhos, para que ela preste maior atenção, procurando retê-los na memória. Embora Binet e Simon adotem o sistema de mostrar os dois desenhos ao mesmo tempo, outros psicólogos como Terman e Lafora preferem fazê-lo separadamente, mostrando um desenho de cada vez, facilitando à criança sua retenção na memória. Diz-se que a prova é positiva quando um dos desenhos é reproduzido corretamente e o outro, embora menos perfeito, seja considerado aceitavel.

3.º — Critica de frases absurdas. Explica-se prèviamente à criança que as frases conteem um absurdo, ela deverá mencionar.

a) — Um ciclista caiu de sua bicicleta, quebrou a cabeça, morrendo imediatamente. Levado ao hospital está sendo medicado, porem os médicos não acreditam que sobreviva.

b) — Tenho três irmãos: Antônio, Joaquim e eu.

(Continua no próximo domingo).

Navios que passaram a novos proprietários

De acordo com os registros feitos na secção competente do Ministério da Marinha, passaram a ter novos proprietários os navios "Atlântico" e "Alegria"; os iates "Elizabeth" e "Palame II"; os rebocadores "Mayrink Veiga" e "Energina"; as chatas "Santa Catarina" e "América"; o barco a motor "Eridano"; o cuter a motor "Irati"; a lancha a vapor "Aramis" e os batelões "Papaguaio", "Floresta", "Santa Bárbara", "Rio Pardo", "Perseverança", "Itaipé" e "Guará".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Julgamento no Tribunal Maritimo

Os juizes do Tribunal Maritimo julgaram o processo referente ao encalhe e consequente água aberta do navio "Apodi", em Aracaiú, sendo representado o respectivo comandante, capitão Lucio Duarte Valente. O acidente, que teve causa na rutura da amarra quando o navio fundeou, provocou avarias no navio e na carga. Entretanto, o Tribunal, tendo em vista o que consta dos autos, considerou o evento como consequente à fúria do mar, ordenou o arquivamento do processo e exonerou de responsabilidade o oficial representado

A visita do chanceler do Chile

É esperado amanhã, nesta capital, o Sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile, que, já há alguns dias, se encontra em território nacional. Afim de receber oficialmente S. Excia. e sua comitiva, composta do embaixador Feliz Nieto del Rio e do Sr. Victor Rio Secco, secretário particular, seguiram na noite de sexta-feira, para São Paulo, o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile nesta capital, e o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati, que apresentará a S. Excia. os votos de boas vindas em nome do Governo brasileiro.

Recebido em São Paulo

O chanceler Fernandez y Fernandez chegou ontem à capital paulista, no trem internacional, às 18,30 horas, tendo sido recebido oficialmente pelo Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado. À noite, foi-lhe oferecido pelo interventor um banquete no Palácio dos Campos Elíseos, seguindo-se um concerto, realizado pela pianista Magdalena Tagliaferro.

Na manhã de hoje, o ministro das Relações Exteriores do Chile, acompanhado pelo interventor Fernando Costa e altas autoridades do Estado, visitará as fábricas mais importantes da capital paulista. Às 12 horas partirá para o Hipódromo Paulistano, onde lhe será oferecido um banquete pelo Sr. Roberto Alves Mendes de Almeida, presidente daquele club, realizando-se um programa de corridas em sua homenagem. À tarde, o ilustre visitante comparecerá a uma recepção oferecida em sua honra pelos Sr. e Sra. René Thieler, figuras de destaque na sociedade da capital bandeirante. Depois de um jantar intimo em companhia do interventor em São Paulo, S. Excia. partirá para o Rio, em carro especial acompanhado pela sua comitiva.

A chegada a esta capital

O trem em que viaja o chanceler Fernandez y Fernandez deverá chegar amanhã, às 10 horas, à estação Pedro II. S. Excia. será recebido na estação pelo Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, demais ministros de Estado, e representantes do presidente da República. Imediatamente se organizará um cortejo, e S. Excia., acompanhado pelo ministro Oswaldo Aranha, dirigir-se-á à Embaixada do Chile, onde ficará hospedado.

O programa de amanhã

Às 11,30 o ministro das Relações Exteriores do Chile visitará o Sr. Oswaldo Aranha, no Palácio Itamarati. Em seguida o embaixador Gonzalez Videla lhe oferecerá um almoço intimo na sede da Embaixada. Às 16,30 o presidente da República, acompanhado de todo o Ministério receberá o ilustre hóspede no Palácio do Catete, em visita oficial.

Às 17 horas, S. Excia. comparecerá à sede da A. B. I., afim de conceder uma entrevista coletiva à imprensa brasileira, sendo-lhe oferecido um "cock-tail" pela diretoria.

Às 21 horas, realiza-se, no Palácio Itamarati, o banquete oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha ao ministro Fernandez y Fernandez, a que se seguirá uma recepção oferecida pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil ao corpo diplomático e à sociedade.

à disposição de S. Excia.

Pelo Sr. presidente da República foram postos à disposição do Sr. Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile, os Srs. secretário Afranio de Mello Franco Filho, capitão de fragata Victor da Silva Fontes, tenente-coronel Dilerm Dias Ribeiro e major da Aeronáutica, Dario Cavalcanti de Azambuja.

A MORTE DO REI BORIS foi escondida por dois dias

Um ferroviário teria feito vários disparos sobre o monarca, que foi conduzido ao palácio onde estava reunido o Gabinete

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — Informações colhidas numa alta fonte búlgara e em circulos diplomáticos neutros revelam que o rei Boris da Bulgária faleceu por causa dos ferimentos recebidos num atentado de que foi vitima no dia 24 de agosto, nas proximidades de Sofia. As referidas informações assinalam que nesse dia o rei chegou em avião a um aeródromo situado nas imediações da capital e imediatamente tomou a direção do palácio de verão de Vlanya, tendo por companhia o seu motorista.

Quando o veiculo passou em frente à estação ferroviária real que serve ao palácio de Vlanya, a qual se achava deserta, um empregado da ferrovia surgiu inopinadamente e atirou várias vezes contra o rei, quem foi conduzido pelo "chauffeur" até o palácio local onde o Gabinete estava reunido para conferenciar com o monarca uma vez este chegado.

Aterrorizados pelo sucesso, os ministros mantiveram em segredo o atentado e levaram o monarca búlgaro ao palácio real de Sofia, durante a noite.

Segundo as fontes informantes, o soberano faleceu na quinta-feira, porem, a noticia foi retardada até o sábado, afim de se ter tempo para reforçar a ação policial no pais e tambem ir preparando o povo para receber a noticia, mediante uma informação de que o monarca estava enfermo.

25% de aumentos nos salários dos industriários e comerciários da Algéria

ARGEL, 4 (R.) — O governador geral da Algéria decidiu elevar de 25%, a partir de 1.º de setembro, os salários do pessoal empregado nos estabelecimentos industriais e comerciais, assim como o dos empregados em profissões liberais, repartições e ministérios, sindicatos e sociedades civis e associações diversas.

EM LA PAZ

Uma Sucursal do Banco da Nação Argentina

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Por intermédio do Ministério da Fazenda, foi expedido, hoje, um decreto governamental criando uma sucursal do Banco da Nação Argentina na cidade de La Paz, Bolivia.

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

(CARTA PATENTE N.º 2.554 DE 9-1-42)
RIO DE JANEIRO — RUA BUENOS AIRES, 17
NITEROI — Rua Coronel Gomes Machado, 67 — PARAIBA DO SUL — Rua Marechal Deodoro, [illegible]

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1943

ATIVO

Conta	Valor
Titulos Descontados	37.458.737,10
Empréstimos em Conta Corrente	23.967.359,90
Correspondentes no Interior	31.292,10
Devedores Hipotecários	151.391,60
Filiais	1.981.127,10
Imoveis e Valores	3.311.495,10
Moveis, Utensilios e Instalações	352.520,20
CAIXA:	
Em moeda corrente, no Banco do Brasil e outros Bancos	7.212.296,90
Titulos em Caução	19.752.024,30
Titulos em Cobrança	3.624.282,70
Hipotécas e Garantias	23.936.010,00
Valores Caucionados	3.163.866,10
Valores Depositados	14.670.798,00
Valores em Administração	4.187.000,00
Ações em Caução	150.000,00
Diversas Contas	364.633,80
	143.452.528,80

PASSIVO

Conta		Valor
Capital		[illegible]
Reservas		[illegible]
DEPÓSITOS:		
À Vista	[illegible]	
A Prazo	29.658.713,90	[illegible]
Depósitos Especiais		[illegible]
Contas Correntes Garantidas		[illegible]
Responsabilidades		[illegible]
Ordens e Cheques Visados		[illegible]
Correspondentes no Interior		[illegible]
Filiais		[illegible]
Credores P/ Titulos em Cobrança e Caução		[illegible]
Contratos de Garantia		[illegible]
Credores P/ Valores em Caução e Depósito		[illegible]
Contratos de Administração		[illegible]
Caução da Diretoria		[illegible]
Diversas Contas		[illegible]
		[illegible]

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1943

CYLIO DA GAMA CRUZ — Diretor Presidente — S. DA GAMA CRUZ JR. — Diretor Gerente — [illegible]
ANTONIO DOS SANTOS — Contador Reg. n.º [illegible]

Mais 5.000 menores serão iniciados no tirocínio agrícola

Aumentará tambem o número de mendigos socorridos — Uma obra do governo federal, que conjuga bondade e patriotismo — Novo abrigo para crianças — Uma patrimônio de 30 milhões de cruzeiros! — Revelações feitas à NOITE pelo Sr. Levy Miranda

Afim de atender aos imperativos do decreto-lei que autorizou a celebração de um acordo com o Abrigo do Cristo Redentor, transformando em Fundação a sociedade inspirada pelo Sr. Raphael Levy Miranda e que em oito anos de existência tão benéficos serviços de assistência social prestou à cidade, acaba de reunir-se em assembléia geral, aprovando, unanimemente, as seguintes propostas daquele seu fundador e provedor geral: autorizar a lavratura de uma escritura aditiva aumentando a que foi feita anteriormente; a diretoria a entrar em acordo com o governo federal na forma prevista no decreto-lei n. 5.769, de 19 de agosto último, a tomar todas as demais providências necessárias para efetivação da medida governamental, inclusive a elaboração dos estatutos da nova Fundação, bem como a declarar extinta a sociedade civil Abrigo do Cristo Redentor, uma vez consumados todos os atos necessários à instituição da Fundação, estando a mesma estabelecida.

Exposta a situação pelo Sr. Rubens Porto, presidente da assembléia, e ouvidos outros esclarecimentos do professor Helion Póvoa, presidente do Abrigo, e do Sr. Levy Miranda, propôs este último fosse enviado um telegrama ao presidente Getulio Vargas agradecendo o gesto magnânimo de S. Excia. expresso na citada resolução governamental, proposta esta aceita por aclamação por uma salva de palmas.

Fala à NOITE o provedor geral do A. C. R.

A propósito do importante cometimento que representa o ato do chefe do Estado e para que mais claro ficasse o assunto, procuramos o Sr. Raphael Levy Miranda, tendo A NOITE ouvido de S. S. as interessantes declarações que se seguem:

— Sobre a transformação que se operará dentro em breve, em nosso Abrigo, devo dizer à NOITE e o faço com a maior das gratidões que o presidente Getulio Vargas não se tem revelado ao Brasil apenas o estadista notavel como o apontam as personalidades de maior projeção até mesmo do cenário internacional, mas, e sobretudo, um grande, um sincero filântropo.

Este último ato de S. Excia. criando a Fundação do Abrigo do Cristo Redentor, comprova a minha assertiva, e eu tenho plena certeza de que a nossa obra, mercê da iniciativa do primeiro magistrado do país transformar-se-á, não dou muito tempo, num monumento de benfeitorias aos que sofrem — não dispõem de teto e teem fome.

Do um sonho a uma grande realidade

Em 1935 iniciou-se o Abrigo, cujo projeto era de dois pavilhões para 600 pobres, gastando-se um milhão setecentos e vinte e quatro cruzeiros para esse fim. Inauguramo-lo em dezembro de 1936. Ao passo que arrecadávamos vinte mil cruzeiros — de mensalidades dos contribuintes, a União nos dava a subvenção de cem mil cruzeiros. Fundamos o Instituto Getulio Vargas para 300 menores, tendo rendido a campanha em benefício da sua construção um milhão quinhentos e sessenta e dois mil cruzeiros. O Abrigo começou a funcionar em 21 de dezembro de 1938 com mais de 600 mendigos. Inauguramos, nessa data, o Instituto, que antes mesmo de funcionar, oficialmente, já mantinha, internos, 126 meninos. As contribuições do público eram, então, de 32 contos, e já a União nos concedia trezentos mil cruzeiros de ajuda. Em 1939 quis a Providência Divina que tomássemos a nosso encargo, na Marambaia, a escola de pesca, a qual, por iniciativa do ministro Aristides Guilhem, tomou o nome de D. Darcy Vargas. A principio fez-se, ali, um aprendizado. Com a visita, porem, do presidente da República, em junho de 1940, quando já fora autorizado pelo governo federal um crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para a antiga obra de Assistência aos Mendigos e Menores Desamparados, ao Sr. Getulio Vargas não escapou a oportunidade de cuidar de um problema que muito o preocupava — o amparo ao pescador brasileiro, estabelecendo, inicialmente, uma escola para os filhos dessa numerosa classe de trabalhadores patricios, a quem era dado apenas morar em palhoças no extenso litoral do país e servir-se de pequenas canoas, sem nenhum conforto e ainda menor segurança.

"Toquem o carro, que o combustivel não faltará", disse o presidente Vargas

Na ida do presidente à Marambaia, eu vi, então, o inicio da realização de um grande sonho. E foi S. Ex. quem nos animou a prosseguir no trabalho encetado, dizendo: — "Encaminhem, toquem o carro, que o combustivel não faltará!" Em face disso, e graças tambem à boa vontade do Abrigo para com a pobreza, um grande surto de progresso favoreceu a população da Marambaia e suas proximidades. Até maio de 1942 o governo federal dispendeu cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros com as obras ali, tendo as mesmas atingido a valor muito maior, ou sejam onze milhões e poucos cruzeiros, valendo-se a administração de empréstimos, no Banco do Brasil (quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros) e no Banco de Crédito Nacional (seiscentos mil cruzeiros). Foi assim possivel apresentar-se um trabalho por toda gente louvado, principalmente pelas autoridades, com instalações magníficas, uma frota adequada, material, hospital, habitação, escola e saneamento, que era o mais indispensavel na ilha. Em outubro de 1942, o governo federal houve por bem considerar de técnica nacional a escola de pesca, ocasião em que teria de ser dispendida pela União a importancia de cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros para a sua incorporação ao patrimônio da União. Feito o decreto, o presidente da Republica, tendo em conta o carinho e devotamento dos que no Abrigo tudo fizeram não só pela "Casa do Pescador", já então representando o valor de mais de onze milhões de cruzeiros, determinou que fosse estudada uma fórmula pela qual o governo pudesse doar, não só a escola de pesca, mas tambem os 600 alqueires de pastagens dos campos de Santa Cruz e os seiscentos mil metros quadrados onde se erguem os pavilhões do Abrigo, inclusive o Instituto Getulio Vargas.

Do Abrigo a Fundação

Do grande incremento da organização, julgada padrão em todos os seus setores, nasceu a idéia, partida do próprio chefe do Estado, de dar-se à obra, tão bem compreendida pelo publico e pelo governo da Republica, uma maior amplitude, resultando dos estudos mandados proceder pelo Sr. Getulio Vargas o remédio da doação, de acordo com o Código Civil, que exige do instituidor a doação de bens livres. Em consequência de tal dispositivo da lei, o governo transferiu para o Dominio da União cerca de nove milhões de valores pertencentes ao Abrigo, e no mesmo decreto doou à Fundação, então criada, esses mesmos bens, acrescidos de outros imoveis, inclusive a Escola de Pesca D. Darcy Vargas, tudo avaliado em mais de trinta milhões de cruzeiros.

Cifras eloquentes

O Sr. Levy Miranda fazia-nos a revelação de cálculos e combinações em torno do Abrigo por ele idealizado, com a serenidade que lhe é peculiar, mas, ao referir-se à generosa atitude do Sr. Getulio Vargas, acentuou mais a voz, para dizer, cheio de entusiasmo:

— Nunca os governos que teve o Brasil colaboraram tão eficientemente na obra de assistência em favor dos pobres. O gesto de S. Ex. é magnanimo!

Continuando a tratar do assunto que o empolga, tomando-lhe os dias inteiros, inclusive os domingos, que ele aproveita para "visitar" os vários setores, em Benfica, na Marambaia, em Santa Cruz, etc., o provedor geral continuou:

— E' bem possivel que o público não conheça as nossas responsabilidades mensais, que atingem a mais de trezentos mil cruzeiros, somente para a manutenção da obra, pois temos cerca de 4 mil pessoas assistidas e abrigadas. O governo já auxiliava o Abrigo com a subvenção anual de setecentos mil cruzeiros, inclusive duzentos mil pelo Ministério da Justiça. Junte-se à esta importância um milhão e quatrocentos cruzeiros que recolhiamos do público. Com o total de dois milhões e cem mil cruzeiros mantinhamos: no Abrigo, 1.300 mendigos; no Instituto, 560 alunos; na Escola de Marambaia, 270 pessoas, e no Aprendizado Agricola de Sacra Familia, 85 alunos. Acrescente-se oitenta familias que socorremos, com importâncias que variam de cinquenta a duzentos cruzeiros por mês. Somente internadas tinhamos 2.309 pessoas. A média mensal de mendigos remetidos pela Policia ao Abrigo era de 200, sendo que os menores internados em seus estabelecimentos atingiam a 140, anualmente. A Fundação serão concedidos dois milhões de cruzeiros, conforme o texto do decreto que a criou.

Voltando a encarecer a Fundação Abrigo do Cristo Redentor, o Sr. Levy Miranda declarou que graças à atitude altamente filantrópica do Sr. Getulio Vargas, tomará ela a seu cargo o amparo e educação dos menores desta capital, esperando-se para breve a colocação, somente nos campos de Santa Cruz, de mil menores desamparados. Tambem em São Fidelis, numa área de cerca de quatro mil alqueires, a Fundação poderá acomodar mais cinco mil menores necessitados. A cada um desses menores, após o necessário aprendizado, será concedida a exploração de um alqueire de terra de sorte a cada um deles poder tornar-se um agricultor.

Pavilhões superlotados! Mais 500 mendigos terão abrigo este ano

Não esquece o nosso entrevistado um só instante os seus pobres, que ao Abrigo são levados em lastimavel estado de miséria organica, e a propósito, conta-nos que, certo dia, lá chegaram, pela mão da Policia, nada menos de 56 indigentes, alguns já agonizantes!

— Estamos com os nossos seis pavilhões de Benfica superlotados, e procuramos remediar a falta, erguendo novas construções. Contamos com a maior generosidade do público, que nos auxiliará no trabalho de agasalhar mais 500 necessitados. Nesse sentido dirigimos um apelo aos corações generosos, certos de que seremos ouvidos por todos na próxima campanha de outubro, quando os recursos de que necessitamos não nos faltarão.

Um novo abrigo para crianças, em Lins de Vasconcelos

Apiedado da sorte das crianças que se acotovelavam no Abrigo, um de nossos companheiros de cruzada concedeu-nos o favor de uma chácara no ponto mais saudavel de Lin de Vasconcelos. Para ali serão transferidas, de pronto, 160 dessas crianças. A essa nova casa de caridade, que poderá ser ampliada, aproveitará tambem a nossa campanha do fim de ano.

E concluindo sua palestra conosco, disse, confiante na sua ação, e de quantos silenciosamente trabalham pela pobreza, o Sr. Levy Miranda:

— Vou bater à porta de toda a gente. Fechar-me a porta não é possivel, porque Deus não deixa.

A Campanha do Livro para o Combatente

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Para o Combatente e o Professorado" e o Sr. Pedro Calmon sobre "Os livros que o soldado do Brasil deve ler".

Encerrando esta série, no mesmo local da A. B. I. gentilmente cedido pelo Dr. Herbert Moses, e na cerimônia inaugural do dia primeiro de setembro, falou sobre a campanha uma das mais originais e faiscantes vozes da cultura nacional, Agripino Grieco.

Quem não se entusiasmará de poder dar uma palavra, um gesto, uma oferta de colaboração a tão patriótica empresa.

Esta palavra é que estou trazendo nesta crônica, depois de ter levado cinquenta livros, que me granjearam o distintivo de "cartilha".

Porque é preciso ainda dizer que a comissão da Campanha teve a lembrança feliz de criar cinco emblemas para os doadores de 50, 100, 150, 200 e 250 volumes e que ficaram sendo respectivamente cartilha, livro, tratado, dicionário e enciclopédia.

Vou terminar formulando os votos que qualquer coração medianamente amigo de sua terra e de seu povo formularia: — os votos de que esta campanha vença o seu objetivo e de que cada um dos meus leitores se converta, desde já, num colaborador eficaz e produtivo da "Campanha do Livro Para o Combatente".

Notícias religiosas

N. S. da Pena, padroeira da imprensa

Realizar-se-á a 8 do corrente, dia da Natividade da SS. Virgem, a festa de Nossa Senhora da Pena, protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa, em sua ermida, no outeiro de Jacarepaguá, sob os auspicios da Veneravel Irmandade. Haverá missa solene, às 11 horas, sendo celebrante o Rvmo padre Geraldo Carneiro Rieder, vigario da paroquia do Loreto, ocupando a tribuna sagrada o Rvmo. cônego Thomaz de Aquino, vigário de Terezópolis. Numeroso corpo coral executará escolhida parte musico-orquestral, sob a regência do maestro Lafayette de Menezes.

No mesmo dia, as 8,30 e 9,30 horas, serão celebradas missas em diversas intenções.

Amanhã, dia 5, às 9,30 horas, será celebrada missa em sufrágio da alma do extinto irmão-benfeitor comendador José Ruiz de Aragão, seguindo-se, no consistório, sob a presidência do irmão-juiz, capitão Onofre de Oliveira, a eleição da nova mesa administrativa para o ano 1943-1944, solicitando a administração a presença dos irmãos.

Solene procissão

No dia 8, após a missa solene, sairá do Santuário solene e tradicional procissão da Virgem da Pena, finalizando as solenidades do dia com a benção do SS. Sacramento.

Em virtude da situação que atravessa o país, os festejos externos somente se realizarão durante o dia, tocando uma banda de musica, devendo os fiéis remeter, quanto antes, seus óbulos e suas prendas para o leilão e as barraquinhas.

A novena continua a efetuar-se, às 16,30 horas, na ermida.

Festa de N. S. do Livramento

Será celebrada hoje, domingo, a festa de Nossa Senhora do Livramento, padroeira do morro do Livramento, em sua capela, na ladeira do Barroso, sob os auspicios da Irmandade e a direção do capelão, Rvmo. padre Elvio Manera, S. S. S.

Os atos obedecerão à seguinte ordem: 9,30 horas, missa solene, celebrada pelo Rvmo. padre Matheus Locatelli, S. S. S., superior dos sacramentinos, e sermão pelo Rvmo. monsenhor Benedicto Marinho, vigário da paróquia de São José; 16 horas, solene procissão, presidida por D. André Arcoverde, bispo titular de Limne. O cortejo processional, precedido pelos escoteiros católicos de Santana, sob a chefia do tenente Enedino Ramos da Silva, comissário-técnico, e com acompanhamento de associações religiosas e da banda de musica da Policia Militar, percorrerá o itinerário — ladeira do Barroso, praça Américo Brum, em volta, ladeira do Livramento, rua Camerino, rua Barão de S. Felix, rua Visconde da Gávea, ladeira do Faria, ladeira do Barroso e capela.

A festa continuará domingo, 12 do corrente, havendo as 8 horas, o juramento, posse da nova mesa administrativa, para o ano 1943-1944, e missa festiva de comunhão geral. As 17 horas, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Efetuar-se-ão em ambos os domingos festejos externos, leilão e barraquinhas dos donativos e prendas remetidas pelos devotos.

Matriz de Madureira — Festa de N. S. Aparecida

Efetuar-se-á amanhã, 7 do corrente, "Dia da Pátria", na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, sob a direção do vigário da paróquia, Revmo. padre Antonio da Silva Bastos. Haverá, nesse dia, às 8 horas, missa festiva e, às 19 horas, súplicas dos fiéis de Madureira, pedindo a intercessão da Virgem Aparecida para o Brasil, e benção eucarística.

Hoje, domingo do rosário, será realizada a festa solene, havendo, às 7 horas, missa de comunhão geral; às 8, missa das crianças; às 9, missa solene, e às 17 1/2 horas, procissão da Virgem Aparecida, seguida de panegírico pelo Revmo. padre Helder Camara.

Após a cerimônia religiosa, haverá, no adro, leilão e barraquinhas, em beneficio da matriz, podendo os fiéis remeter, desde já, suas espórtulas e prendas.

Retiro espiritual para senhoras

Realiza-se a 5, 6 e 7 do fluente, no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, Laranjeiras, um retiro espiritual para senhoras e senhoritas, sendo prégador o revmo. padre José Távora. A saída será no dia 8, após a missa de comunhão geral.

Hora santa eucarística

Haverá hoje no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana) o piedoso exercício da hora santa. Os sodalicios e fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

12º domingo depois de Pentecostes — O bom samaritano e a caridade fraterna

O amor de Deus e o do próximo, nos quais se encerram toda a lei e os profeta, são mencionados no Evangelho de hoje (Luc. X, 23-37) como imprescindiveis à vida eterna. O próprio Jesús, o grande e bom samaritano, que salvou a humanidade decaída, preceitua a caridade fraterna de cada um para com o próximo seja ele quem for. A Epístola de São Paulo (II Cor. III, 4-9) completa o sentido do Evangelho, em relação à salvação eterna de todos nós, que tudo recebemos de Cristo para a vida redentora da graça.

Calendário litúrgico — 5 de Setembro — S. Lourenço Justiniano, bispo.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O Congresso Jurídico Nacional

EXCURSÃO À VOLTA REDONDA — AS SOLENIDADES DE ENCERRAMENTO

Os delegados ao Congresso Jurídico Nacional farão hoje uma visita à Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda.

A viagem será em trem especial gentilmente posto à disposição dos visitantes pelo major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo a composição constante de sete carros "pulman", ligado aos quais correrá tambem o carro-restaurante.

O trem partirá da Estação D. Pedro II às 6,30 horas da manhã, devendo regressar na tarde do mesmo dia.

Os congressistas, que deverão estar na Estação da Central às seis horas da manhã munidos d. respectivas carteiras de identidade, terão ingresso na composição mediante apresentação do distintivo ou carteira de congressista.

Encerramento dos trabalhos das Comissões

Os trabalhos de todas as Comissões que constituem o Congresso Juridico Nacional serão encerrados amanhã, segunda-feira. As conclusões aprovadas nas referidas comissões serão submetidas a plenário, na sessão solene de encerramento do Congresso, no próximo dia 7 de setembro, às 17 horas, no recinto do Palácio Tiradentes.

Visita ao Tribunal de Apelação

Amanhã, às 14 horas, os membros do Congresso Juridico Nacional, farão uma visita ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal, onde serão recebidos, no Salão de Honra, pelo presidente desembargador Edgar Costa, por todos os desembargadores, procurador geral e demais magistrados.

Homenagem a Magarinos Torres

Às 15 horas, no Salão do Juri do mesmo edifício do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, será inaugurado o busto do saudoso desembargador, Magarinos Torres, discursando vários oradores.

Chá-dançante no Automovel Club do Brasil

O Automóvel Club do Brasil, associando-se às homenagens que vêm sendo prestadas aos congressistas de todo o Brasil, oferece aos mesmos e exmas. famílias um chá-dansante, que se realizará segunda-feira, das 17 às 19 horas, nos salões daquele Club, à rua do Passeio n. 90.

Durante essa festa, serão apresentados diversos números artísticos do Cassino da Urca.

Sessão solene de encerramento

No próximo dia 7 do corrente, "Dia da Pátria", às 17 horas, no Palácio Tiradentes, realizar-se-á a sessão solene de encerramento do Congresso Jurídico Nacional, sob a presidência do ministro interino da Justiça e Negócios Interiores, Sr. Marcondes Filho, e com a presença de altas autoridades civis e militares.

Visita à Imprensa Nacional

Os delegados ao Congresso Jurídico Nacional farão, no próximo dia 8 do corrente, às 9 horas da manhã, uma visita às novas instalações da Imprensa Nacional, à Avenida Rodrigues Alves n. 1.

O ponto de reunião dos congressistas será na sede do Congresso, edifício do Silogeu Brasileiro.

Banquete no Automovel Club do Brasil

A mesa diretora do Congresso Juridico Nacional oferece a todas as delegações representativas e aos senhores congressistas, em geral, um banquete no Automóvel Club do Brasil, às 12 horas do dia 8 do corrente, quarta-feira.

Recepção no Palácio Itamarati

Na próxima quarta-feira, dia 8 do corrente, às 15 horas, terá lugar a recepção dos delegados ao Congresso Juridico Nacional no Palácio Itamarati, oferecida pelo chanceler Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Vicente Carvalho A. C. x Fidalga F. C.

O diretor Armando Araujo pede o comparecimento dos amadores abaixo convocados na sede do Vicente de Carvalho para seguirem, uniformizados, para o campo do Fidalga F. C., afim de com o mesmo preliar:

As 16 horas, 1.º quadro — Vadinho, Guarino e Vitoriano; Alberto, Abelardo e Roberto; Sabino, ... cente de Carvalho para seguirem, cio.

2.º quadro, às 14 horas — Nelson, Prosentino e Pinguença; Servete, Eloy e Agostinho; Ismael, Tavinho, Antonio, Job e Walter André.

As corridas de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no hipódromo da Gávea:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Otário, Salustiano, 54 k.; 2.º) Pervertida, A. Barbosa, 53 k.; 3.º) Capoeira, O. Fernandes, 52 k.; Não correu Quindim. Tempo: 79 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 23,40. Dupla: Cr$ 30,80. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 12,10. Movimento do páreo: Cr$ 72.490,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Xairel, L. Leigthon, 58 k.; 2.º) Marabout, C. Pereira, 52 k.; 3.º) Bradador, Zuniga 57 k. Não correu Erika. Tempo: 93. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 53,30. Dupla: Cr$ 99,80. Placés: Cr$ 33,60 e Cr$ 38,90. Movimento do páreo: Cr$ 111.240,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Batota, João Santos, 49 k.; 2.º) Dulcina, C. Pereira, 52 k.; 3.º) Cabuassú, Waldemiro, 58 k.; Não correu Olúa. Tempo: 99 3/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 85,20. Dupla: Cr$ 69,90. Placés: Cr$ 56,70 e Cr$ 68,70. Movimento do páreo: Cr$ 111.650,00.

Quarto páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ .... 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ .... 1.500,00. — 1.º) Elipse, J. Zuniga, 51 k.; 2.º) Vulcão, D. Ferreira, 52 k.; 3.º) Spin, A. Rosa, 56k.; Não correu Frajola e Genf. Tempo: 5" 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 20,50. Dupla: Cr$ 17,70. Placés: Cr$ 14,40, Cr$ 14,60 e Cr$ 14,40. Movimento do páreo: Cr$ 141.210,00.

Quinto páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Melanie, L. Mesaros, 55 k.; 2.º) Evian, J. Zuniga, 55 k.; 3.º) Escala, Redusino, 55 k.; Tempo: 61 2/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 49,40. Dupla: Cr$ 45,50. Placés: Cr$ 17,50 e Cr$ 20,10. Movimento do páreo: Cr$ 143.310,00.

Sexto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.650,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Quebec, A. Araujo, 54 k.; 2.º) Égaso, A. Pereira, 55 k.; 3.º) Yucoá, P. Simões, 52 k.; Tempo: 99. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 16,40. Dupla: Cr$ 37,20. Placés: Cr$ 11,30 Cr$ 19,50 e Cr$ 19,70. Movimento do páreo: Cr$ 184.390,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º) Spitfire, Waldemiro, 54 k.; 2.º) Montalvan, O. Fernandes, 53 k.; 3.º) Shantung, A. Rosa, 51 k.; Tempo: 97 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 32,10. Dupla: Cr$ 27,70. Placés: Cr$ 13,10, Cr$ 17,10 e Cr$ 16,20. Movimento do páreo: Cr$ 208.140,00. Geral: Cr$ 972.430,00. Concursos: Cr$ 238.130,00. Pista de areia leve.

O princípio da equidade quando houver motivo plausivel

A inadvertência não constitue motivo de força maior

Joseph Spach, brasileiro, industrial, residente em São Paulo, dirigiu-se ao ministro do Trabalho, solicitando-lhe seja permitido, por equidade, efetuar o pagamento das anuidades atrazadas da sua patente, atraso que vai da 2.ª à .ª anuidade.

Tomando conhecimento do processo respectivo o ministro Marcondes Filho assim despachou:

"Nenhuma alegação ou prova apresentou o interessado que justificasse a sua pretensão. O Departamento Nacional da Propriedade Industrial, apreciando o pedido, assim se manifestou: "É certo que, desde longos anos, tem sido praxe, aplicar a "equidade" para admitir o pagamento em atrazo, sempre que o inventor alegue um motivo plausivel, de força maior, superior à sua vontade. Mas, no caso vertente, ao contrário disso, o que houve foi "inadvertência" do inventor (como ele próprio confessa). Ora, a inadvertência não constitue motivos de força maior, capaz de justificar a inobservância de um preceito legal. É, de resto, bem conhecido o brocardo latino "dormientibus non sucurrit jus". Trata-se, no caso, do atrazo de quatro anuidades seguidas. Ainda recentemente, "ex-vi" do disposto no decreto-lei n. 4.323, de 1942 — o inventor teve o ensejo de efetuar tal pagamento. Não o fez, sendo de notar, por outro lado, que o atrazo verificado vem de 4 anos atraz — quando ainda não se encontrava o Brasil em estado de guerra. Pelo exposto, sou de parecer, senhor ministro — que não merece ser deferida a petição de fls. 22. À vista desse parecer, que adoto como razão de decidir, indefiro o pedido.

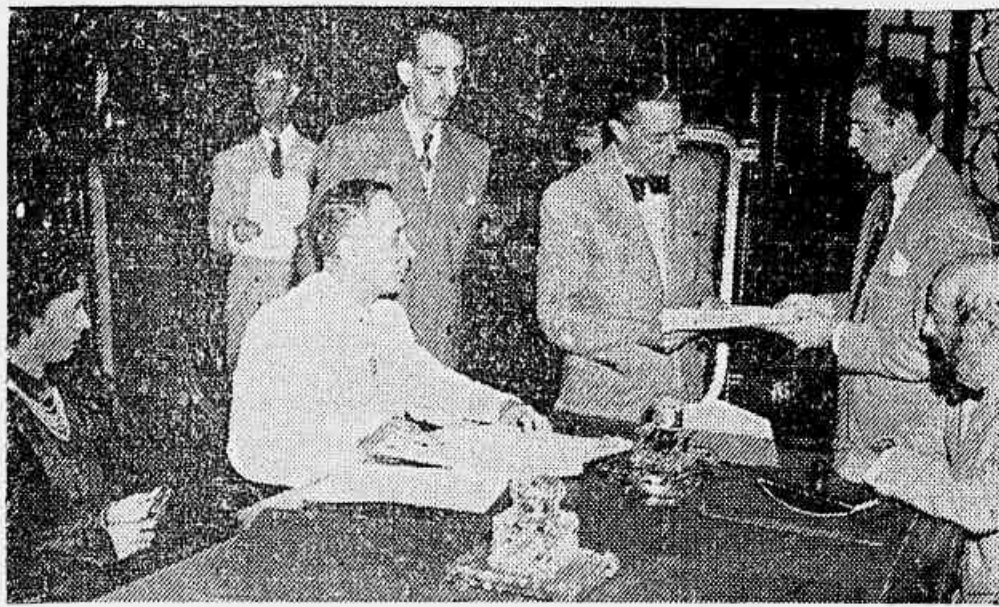
A presidência do Madureira A. C.

Reassumiu-a o capitão Luiz Pereira

Esteve durante algum tempo afastado da presidência do Madureira A. C., o capitão Luiz Pereira, que a longo tempo ocupa aquele alto cargo no grêmio suburbano. Chegou a ser noticiado até que, segundo a decisão de outros dirigentes, aquele presidente teria apresentado renúncia ao cargo. Entretanto, desfazendo tais rumores vem o capitão Luiz Pereira de endereçar ao diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., um telegrama nos seguintes termos: "Comunico a V. Exa. que reassumi ontem a presidência do Madureira A. C. Saudações. — (a) Capitão *Luiz Pereira*."

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

BARBOZA JUNIOR E O BONUS DE GUERRA

Foram entregues ao popular artista vinte mil cruzeiros para distribuição em prêmios

A magnífica idéia de Barbosa Junior, o popularíssimo artista da Rádio Nacional, que se propôs auxiliar de um modo original a passagem de bonus de guerra, está sendo executada por ordem do Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Foram entregues ontem a Barbosa Junior vinte mil cruzeiros, para serem distribuidos como prêmios por sorteios aos frequentadores de cinemas.

O ato da entrega desses vinte mil bonus de guerra foi realizado com todas as formalidades legais sob a presidência do diretor, Sr. Gladstone Rodrigues Flores; pelo tesoureiro, Sr. Carlos Soares Camara, sendo lavrado o termo pela senhorita Geny de Oliveira Lima, oficial administrativo, ato esse testemunhado pelo representante deste jornal, Castellar de Carvalho, conforme mostra a gravura acima.

Barbosa Junior teve ainda a mais franca adesão do grande empresário cinematográfico Sr. Luiz Severiano, que ofereceu os seus cinemas para neles serem feitos os sorteios, sem que isso venha aumentar os preços comuns das entradas. Os primeiros sorteios serão realizados no próximo dia 6 de setembro, sendo um no "show" das 16 horas, e outro, no das 20 horas, no Cinema Odeon. O "clou" será feito por Barbosa Junior e Cordelia Ferreira.

Logo depois de receber os bonus de guerra, Barbosa Junior foi mostrá-los à diretoria da Companhia Brasileira de Cinemas, sendo ali recebido pelo superintendente, Sr. Orencio Tinoco Junior e pelo chefe do departamento de publicidade, Sr. Oswaldo Rocha.

A tranquilidade da paz...

Alboino Pequeno

Do meio dos escombros desta guerra terrivel de destruição, no fumegar de tantos incêndios devastadores, na absorção violenta dos mares, bruxoléa o rosiclér da alvorada da paz.

A voz autorizada, por muitos títulos, do Supremo Pontifice, Pio XII, fez-se ouvir, novamente, intercedendo, nesta lancinante oração há pouco irradiada, com éstos de esperanças do próximo advento de uma paz condigna.

O mundo, conturbado pelo torvelinho de terriveis desgraças, parece estar marcando, na esfera do tempo, o ponto final de tantos Halcedamas de sangue...

Nunca, na história do mundo, atingiu ao grau de atuação, as máquinas modernas, no ar, no mar e em terra, prevalecendo sempre, nos nossos dias, essa força renovada de destruição. Nunca o homem, como agora, foi o "lobo do seu semelhante" — "homo hominis lupus" — na rude expressão do antigo prolóquio latino.

Ofendidos como fomos na nossa soberania nacional, em plena guerra, o Brasil, nossa idolatrada pátria, inscreveu, nos fástos de sua gloriosa história, uma página brilhante de firmeza, grandeza de atitudes, em favor de sua integridade inatingivel pela insânia de ferozes inimigos...

Quando, nesta hora trágica do mundo, depois de reivindicados os postulados do Direito e da Lei, nosso pavilhão auri-verde, cada vez mais glorioso, cada vez mais idolatrado pelos brasileiros, tremular, como sempre, vitorioso e digno, glorioso e secular, sobre os escombros de uma civilização fracassada, para apontar, a cada um de nós, nas dobras brilhantes de glórias, na "Ordem", o nosso estado comum de vida, e, no "Progresso", a crescente soberania de nossa felicidade, beijaremos este símbolo da pátria, num rito novo de firmeza, numa apoteose interminavel de amor...

Nesta Semana que se escoa na vertigem do tempo entre as homenagens ruidosas dos nossos corações em júbilo patriótico, recordemos à infância, lembremos à adolescência e ajustemos à mocidade neste culto ainda mais quente, ainda mais vibrante, pelo pendão auri-verde, símbolo da vitória em todos os quadrantes do nosso território nacional.

O culto sagrado da Independência, hoje, mais do que nunca, culto homérico de nossa História, desde 1822, deve ser praticado pelas gerações que surgem: ele rebrilha, nesta fase tumultuária da guerra, com uma fulguração inteiramente inédita.

Em sua vida renomada de orgão do povo e para o povo, A NOITE pode, com justíssima razão, entrecerrar de júbilo nesta passagem da "Semana da Pátria", semana de grande irradiação patriótica, de quem ela foi, é e será, veículo poderoso e constante, destas homenagens de alto alcance político, social e patriótico para a grande Pátria, que nos viu nascer, Pátria imensa e gloriosa, destinada a um futuro único na América do Sul.

O homem que fazia parar misteriosamente os trens elétricos

Um vulto no meio da estrada — Roubados os grampos "cross-bond" das junções dos trilhos — De como se aclarou um enigma

Os trens elétricos, os serviços combinados de signalização, sofriam, de quando em quando, misteriosa parada. Que mãos invisiveis vinham, por minutos, interrompendo o contacto? E por que? E como? Com que propósito, de que maneira? Era evidente a parada propositadamente provocada. Havia alguem que fazia parar misteriosamente os trens elétricos.

A parada ora se fazia sentir nesta linha, ora naquela, parcialmente e não total em todo o tráfego. Não seria, portanto, uma intermitência natural da corrente transmissora. E, ainda, mais, sem qualquer providência de controle, a força era em seguida restabelecida, continuavam os trens a correr, os sinaleiros a acender os olhos vigilantes de aviso. Agora, o verde; depois, o vermelho.

O estranho acontecimento intrigava. O mistério, todavia, permanecia insondavel. Do caso fora avisada a polícia. O serviço de fiscalização da Central diligenciava. Hoje, muito cedo, sabia-se de uma notícia sensacional: havia sido preso o homem que fazia parar misteriosamente os trens elétricos!

Esta noite passada estava atento ao serviço de sinalização o chefe, José Bernardo. Em dado momento viu o vulto de um homem que parecia de cócoras sobre uma das linhas férreas, no trecho compreendido entre as estações de S. Cristovão e Lauro Muller, na altura do rio Maracanã. Sem perda de tempo, foi direto a ele e deu-lhe voz de prisão. Maior surpresa teve, porem, o chefe Bernardo quando, examinando em um relance de olhos o local, notou que faltava à ligação elétrica dos fios terreos, na junção dos trilhos, os grampos denominados "Cross-bond". A ligação estava ali procedida grosseiramente.

Os grampos "Cross-bond" são constituidos de material caríssimo e ainda não são fabricados aqui. A polícia, no entanto, já havia apreendido "Cross-bond" furtados à Central do Brasil e vendidos nos "ferros-velhos" à razão de Cr$ 60,00.

Estava desvendado o mistério da parada dos trens elétricos. Isso acontecia durante os minutos que alguem gastava para roubar os grampos e, em seguida, restabelecer a corrente elétrica, numa ligação grosseira. Aquele homem que ali estava devia ser o ladrão dos "Cross-bond", homem que fazia parar os trens elétricos.

Na delegacia do 15.º distrito policial identificou-se o preso. Disse chamar-se Walter Francisco da Rosa, ser carvoeiro e residir na rua Luiz Vargas n. 115. O comissário Machado Junior apresentou-o ao delegado Frosculo Machado e este fez autuá-lo.

Walter Francisco da Rosa, que é muito moço ainda, nega, todavia, o crime que lhe é imputado. Afiança não ser ladrão dos "Cross-bond", mas, no entanto, a polícia informa que já o prendeu, antes, por delitos relacionados com furto de carvão. Conta o acusado que era seu velho hábito atravessar ali a linha férrea para ir dormir do outro lado da estação de S. Cristovão. Ao atravessar a linha, notou que sobre um dos trilhos estava uma pequena chapa de ferro. Abaixara-se na boa intenção de afastá-la do trilho, quando foi abordado pelo chefe do serviço de sinalização e preso. A chapa de ferro, na verdade, foi encontrada. De qualquer forma, contudo, culpado ou não, Walter Francisco, está explicado o motivo das estranhas paradas dos trens elétricos.

Prêmio Raul de Leoni

Ao concurso de poesias, organizado pela Academia Carioca de Letras para o Prêmio Raul de Leoni de 1943 (Cr$ 3.000,00), inscreveram-se 40 livros de 38 autores. Destes são 5 os membros das academias de letras estaduais, 5 poetisas, e procedentes do Piauí (2), Pernambuco (2), Rio de Janeiro (4), Distrito Federal (15), Minas Gerais (2), São Paulo (10), Paraná (1), Rio Grande do Sul (2), Goiaz (1) e Estados Unidos da América (1). Serão inscritos os livros que, despachados dos Estados com tempo de estarem no Rio no prazo do concurso, conforme carimbo postal, por falta de transporte ainda não chegaram.

São estes os autores e livros inscritos: 1, Antonio Muniz de Oliveira — "Poemas"; 2, Alfredo Lima — Versos cientistas"; 3, J. G. de Araujo Jorge — "Eterno motivo"; 4 e 5, Carauta de Sousa — "Cantemos nosso Brasil" e "Minha Pátria! Meu Brasil!"; 6, Artur Nunes da Silva — "Esmeraldas"; 7, Radamés Richiniti — "Vindimiário"; 8, Durval Cesar — "Deslumbramento"; 9, Silvio Pelico de Miranda — "Cristo e a mulher samaritana"; 10, Enoc Eduardo Lins — "Poeira de estrelas"; 11, Eduardo Tourinho — "Cântico perdido e outros poemas"; 12, José Julio Soares — "Idéias dispersas"; 13, Daniel Peluso — "Parábolas"; 15 e 15, Moura Rego — Trovas' e "Gritos bárbaros"; 16, Clovis Cesar — "Vinha de Nabó"; 19, Caetano Sabola — "Radiante"; 20, Waldemar Carlos de Sousa — "Santa Ternura"; 21, Antonio Bonin — "O Brasil de Iraní"; 22, M. Rinaldo Ursaia — "Rosário de poemas"; 23, J. Almansur Haddad — "Orações roxas"; 24, Eulina de Lima — "Estrelas do Cruzeiro"; 25, A. Guterres Cassés — "Stradivarius"; 26, M. Otacílio da Silva — "Nada"; 27, Oscar de Oliveira — "Espelho de minha alma"; 28, Daniel de Queiroz — "Espada crestada"; 29, Pereira Reis Junior — "Canções do infinito"; 30, Liad de Almeida — "Luminárias"; 31, Fausto Fernandes Filho — "Em silêncio"; 32, Pericles Santos — "Canções da tarde"; 33, Gonçalves da Cunha — "Venturas"; 34, Dino Guedes — "Os quindins de Tiazinha"; 35, Itala da Graça — "Poemas"; 36, Helio de Alcantara Avelar — "Cacto"; 37, Edila Mangabeira — "O que ficou de mim..."; 38, Adelaide Reis Magalhães — "Amanhece"; 39, Maria Isabel — "Dardo de vidro" e 40, Moacir Parente Viana — "Luz distante".

Os membros da comissão julgadora não terão os seus nomes conhecidos, nem mesmos entre si, senão ao tempo do julgamento, mediante convocação do presidente da Academia.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Assumiu a presidência o Sr. Mota Lima — Homenagem ao ex-presidente

Em virtude de haver renunciado a presidência do Sindicato dos Jornalista Profissionais o Sr. Julio Barbosa, assumiu o cargo o Sr. Rodolfo Mota Lima, primeiro secretário.

O novo presidente do grêmio sindical dos trabalhadores intelectuais do jornal é um antigo e prestigioso membro da classe, tanto pela sua brilhante inteligência como pela correção de atitudes que sempre teve, mesmo nos momentos mais difíceis. Por isso mesmo a ascensão de Mota Lima ao posto de presidente da associação profissional dos jornalistas foi recebida com geral agrado da classe.

Diretores e sócios fundadores do S. J. P. querendo testemunhar os ótimos serviços prestados pelo presidente resignatário, promovem um almoço em sua homenagem, que se realizará dentro de breves dias.

Saudará o Sr. Julio Barbosa o seu sucessor.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
21290	Cr$ 500.000,00
3851	Cr$ 30.000,00
9563	Cr$ 20.000,00
22430	Cr$ 10.000,00
10759	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00:
2713 — 10650 — 10630 — 23825
20606

Prêmios de Cr$ 500,00:
897 — 898 — 4967 — 8672
3611 — 20282 — 10130 — 15671
10618 — 15362 — 10663 — 13302
11477 — 21730 — 20640 — 11910

Lais Wallace nas "Ondas Musicais"

O gênero camerista, apreciado como expressão máxima do refinamento na arte dos sons, possue cultores em nossa terra, alguns dos quais são detentores do maior apreço por parte da crítica e da platéia não só do seu país natal, mas tambem de diversas nações da Europa, e das Américas. Dentre as cantoras cameristas patrícias mais conceituadas, destaca-se o nome de Lais Wallace, artista que alia magnificamente nos seus dotes vocais apurados, notavel bom gosto na escolha das peças que interpreta.

Nascida em Fortaleza, a formosa capital do Ceará, revelou, a cantora em apreço, desde tenra idade, grande propensão para a arte dos sons, iniciando o seu cultivo através de estudos de piano. Contudo, sua maior vocação era para o canto, o que fez com que os seus genitores a mandassem para esta capital, onde cursou com distinção a Escola Nacional de Música, obtendo em concurso o primeiro prêmio, medalha de ouro. Após um curso de aperfeiçoamento com Mme. Vera Janacopulos, encetou a carreira concertista, colhendo sempre as melhores referências da crítica.

Lais Wallace, alem de "tournées" artísticas pelos Estados brasileiros, realizou há pouco uma viagem aos Estados Unidos, onde recebeu calorosos aplausos do público norteamericano, através de concertos onde apresentou numerosas peças de musicistas patrícios de renome.

Referindo-se à sua arte, o crítico do conceituado jornal, "The Evening Star", de Washington, escreveu: "Mme. Wallace, não é apenas uma cantora completa, mas tambem uma notavel musicista. A maneira porque foi elaborado e interpretado o programa, serve amplamente para demonstrar os seus dons".

As "Ondas Musicais", da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., empenhadas sempre em apresentar aos seus ouvintes artistas de escol, contrataram Lais Wallace, para as suas horas de arte radiofônicas de setembro, realizando-se o seu primeiro recital na próxima terça-feira, dia 7, das 13 às 14 horas, quando a ilustre artista interpretará "Les Amours du Poête", de Schumann, com a colaboração ao piano do maestro Francisco Mignone. Números em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente pelas P. R.: B-7, F-4, E-8, D-2 e A-9.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, EM GRAVAÇÕES.
8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)
10,01 — RADIO TEATRO, com a novela "RENÚNCIA", de Oduvaldo Viana (*).
11,00 — NAMORADOS DA LUA e BIDÚ REIS, com orquestra.
11,15 — AUGUSTO CALHEIROS e os IRAPURÚS, com regional. (*)
11,30 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. (*)
11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional.
12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra. (*)
12,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com o regional. (*)
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Victor Costa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,05 — ÍNDIOS TABAJARAS, e seus sucessos. (*)
13,20 — PEDRO CELESTINO, com orquestra. (*)
13,35 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli. (*)
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Silvio Silva e outros. Na parte musical, os Namorados da Lúa, Indios Tabajaras, Albertinho Fortuna e o regional. (*)
15.05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (*)
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)
17,30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO. (*)
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)
20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório (*)
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR (*)
23,00 — ENCERRAMENTO. (*)

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

O homem chegou sem a orelha

Foi o patrão quem lha tirou

Antonio Teixeira da Rosa, moço de 20 anos, solteiro, era motorista da empresa de caminhões de Henrique Martinez Domingues, no Alto da Boa Vista, na estrada do Maracaí. Por ordem interna foi dispensado do serviço. Na ocasião em que efetuava o pagamento, Martinez, aproveitando-se da distração de Antonio, golpeou-o com um afiado canivete, decepando-lhe a orelha!

Essa foi a história que a vítima contou no posto de Assistência alargando-se em certos comentários, dando-lhe motivo de ciumes de seu patrão.

Colocada entre as cinco grandes alfândegas brasileiras

Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Fazenda, a Alfândega de Niterói, arrecadou, de janeiro a 31 de agosto último, a quantia de Cr$ 13.566.880,30, colocando-se, desse modo, entre as cinco grandes alfândegas brasileiras. Reflete essa capacidade arrecadora, na clareza de suas cifras, o surpreendente movimento comercial da terra fluminense.

Leite com sabão!

O serviço de controle químico do Entreposto de Leite de Niterói examinou, durante o mês de agosto último, 358.072 litros de leite, tendo sido condenados 400, sendo 150 por conter corpos estranhos, 50, cloreto de sódio, 50, sabão; 150 por deficiência de gordura; tendo sido considerados bons para o consumo público 357.672 litros. O trabalho executado pela fiscalização externa constou do seguinte: 9.159 amostras examinadas a termolactodesimetro, nas leitarias, cafés, estabelecimentos congêneres e na via pública; 437 inspeções feitas às diversas leitarias; 366 inspeções a cafés e estabelecimentos congêneres; 7 a depósitos de leite; 3 a postos-feiras; 740 a ambulantes; inutilização de 159 vasilhas de um litro e mais 40 utensilios diversos, como pires, chicaras, pratos, garrafas e leiteiras.

Clubs

MUSICAL DE BONSUCESSO

Um grupo de rapazes da Musical de Bonsucesso fará realizar hoje, nos amplos salões desta sociedade, uma piramidal tarde dansante, que terá inicio às 15 e terminará às 19 horas. Essa festa, que promete ter uma grande animação, será abrilhantada por uma ótima orquestra. Os organizadores convidam os dansarinos do subúrbio da Leopoldina a tomar parte na festa do glorioso club de Ramos.

Os cursos do DASP

O Boletim do DASP divulga o seguinte:

"Logo que se declaram abertas as inscrições de um novo curso, na D. A., os candidatos perguntam quais os documentos necessários á matricula e quanto terão que pagar. E há sempre, nessas ocasiões, uma expressão de surpresa, quando são informados de que não terão de despender um unico centavo e que, para a inscrição, é bastante preencher uma ficha, nos diferentes postos de matricula, entregando três cópias de fotografias, em tamanho de três por quatro. Depois disso, terão que aguardar apenas a chamada pelos jornais, afim de buscar, na secretaria dos Cursos de Administração, o cartão de identificação, com o qual deverão comparecer no dia e no local discriminados para se submeterem à prova de seleção. O resultado da prova, automaticamente, matriculará os candidatos no curso, sem que se torne necessária a velha praxe de confirmação de matricula, nas escolas superiores, após os exames vestibulares.

É esse um aspecto prático de organização do DASP, o qual tem influência poderosa no recrutamento para os Cursos que o DASP mantem. Todas as facilidades são postas ao alcance dos servidores para que, melhorando o seu preparo técnico, possam estar em melhores condições de servir à renovação de métodos e processos que, agora, estão sendo postos em execução na máquina burocrática."

Diretório Regional da Liga da Defesa Nacional no Estado do Rio

Instalar-se-á amanhã dia 6, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, o Diretório Regional da Liga da Defesa Nacional do Estado do Rio de Janeiro.

O interventor Amaral Peixoto escolheu a data em homenagem à "Semana da Pátria", pois, sendo a Liga uma organização patriótica que com eficiência vem desenvolvendo a preparação psicológica do povo brasileiro para a guerra contra o nazi-fascismo no Distrito Federal, nenhuma outra data melhor do que esta se apresenta para a instalação do Diretório Regional que, no Estado do Rio, desenvolverá um trabalho paralelo ao do Diretório Central.

Para a instalação solene do Diretório Regional da Liga no Estado do Rio foi organizado o seguinte programa:

I — Hino da Independência pela banda de música da Força Militar do Estado.

II — Posse do Diretório Regional e da Comissão Executiva.

III — Discurso do representante do Diretório Central da Liga da Defesa Nacional, major Jeová Mota.

IV — Hino à Bandeira pelas alunas da Escola Aurelino Leal.

V — Discurso do presidente da Comissão Executiva do Diretório Regional, Sr. Ruy Buarque, secretário de Educação e Saude do Estado do Rio de Janeiro.

VI — "Pátria", de Olavo Bilac, pela senhorita Margarida Lopes de Almeida.

VII — Encerramento pelo senhor comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

VIII — Hino Nacional.

A União da Mocidade Interamericana dirige-se ao diretor geral do DIP

A União da Mocidade Inter-Americana dirigiu ao Sr. Amilcar Dutra de Menezes o seguinte ofício:

"Prezado senhor:

A União da Mocidade Inter-Americana, entidade sob os auspícios da Associação Cristã de Moços, cumprimenta V. Ex., pela passagem de seu aniversário natalício.

V. Ex., nesta hora em que a pátria escreve um dos capítulos mais decisivos de sua história, tem demonstrado o seu ardor patriótico e sinceridade de propósitos, cooperando num dos setores mais decisivos para a vitória — a propaganda.

A juventude brasileira tem de perto acompanhado a obra de V. Ex. desde os tempos em que exercia o cargo de diretor da Divisão de Rádio, revelando-se um profundo conhecedor dos problemas da nação.

Queira aceitar os protestos da nossa alta estima e distinta consideração.

De V. Ex. sinceros admiradores, (a.) Edgard Carvalho, vice-presidente".

Vai dirigir o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York

Afim de assumir a direção do escritório de Propaganda e Expansão Cultural do Brasil em Nova York seguiu ontem para os EE. UU. pelo avião da Panair o senhor Egidio da Camara Souza. O diplomata brasileiro vai substituir o senhor Francisco Silva Junior que há muito vinha exercendo aquelas funções e que acaba de ser transferido para a direção do nosso escritório comercial no Panamá.

Homenageado o Sr. Pedro Brando pela passagem do 1º aniversário de sua gestão à frente da Organização Henrique Lage

Saudação do Sr. João Daudt de Oliveira, em nome de seus amigos do Comércio e da Indústria — Resposta do homenageado — Presentes o interventor Amaral Peixoto e outras personalidades de destaque

O interventor Amaral Peixoto quando era cumprimentado pelo representante de A NOITE, Sr. Mario Lima

O comércio e a indústria, representadas por suas figuras de maior relevo daqui e de S. Paulo, prestaram, ontem, uma significativa homenagem ao Sr. Pedro Brando por motivo do transcurso do primeiro aniversário de sua eficiente e operosa gestão à frente da Organização Henrique Lage.

Essa homenagem constou de um almoço, que se realizou no Restaurante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no 13.º andar do Palácio do Comércio.

Esteve presente a esse ágape o interventor Amaral Peixoto, que recebeu, tambem, as homenagens de todos os presentes. Outras figuras representativas da indústria e do comércio do Rio de Janeiro e de São Paulo e de outros Estados, participaram dessa consagração ao jovem e brilhante administrador de uma das grandes organizações que honram o nosso progresso industrial.

Realmente, a Organização Henrique Lage, fundada e impulsionada pelo seu saudoso patrono, é uma criação tipicamente brasileira que póde servir de padrão a qualquer iniciativa desse vulto.

A saudação do presidente da Associação Comercial

Coube ao Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, saudar o homenageado em nome do comércio e da indústria do Brasil. E fê-lo nestes termos:

"Pedro Brando!

Seus amigos do comércio e da indústria do Brasil determinaram fosse eu o intérprete do seu regosijo nesta festa, em que comemoramos o primeiro aniversário de sua atuação brilhante à frente da Organização Henrique Lage.

Poucas vezes terei recebido incumbência tão grata e ao mesmo tempo de tão facil desempenho.

Na verdade, eu bem poderia silenciar, eximindo os presentes da penitência de ouvir-me. Um gesto largo, designando esta sala bastaria para mostrar a Pedro Brando a alegria dos semblantes, que lhe são familiares. Isso, por si exprimiria o aplauso com que o Brasil, através dos expoentes das suas atividades criadoras, quer premiar e estimular um batalhador esforçado cuja vitória pessoal corresponde à vitória mesma dos grandes interesses da ordem nacional, que lhe estão confiados.

O mudo testemunho público de reconhecimento do mérito refletindo a paz interior que vem da conciência do dever cumprido bastaria, assim, para assinalar mais uma pedra branca na vida do nosso homenageado de hoje.

Mas, tal atitude não seria justa. Sem a identificação da época, do ambiente e das circunstâncias em que se tem desenvolvido a sua obra, não fixariamos o que nela há de mais bélo e precioso: o exemplo, que fica, para esta e as gerações vindouras.

A Organização Lage foi um exemplo soberbo do que póde realizar a iniciativa privada em favor do bem coletivo, quando impulsionada por homens de vontade, de perseverança, de espirito público.

Henrique Lage, continuador da tradição paterna, foi um desses raros homens de ação tocados do amor da coisa pública, que colocam o ideal de servir o país acima dos interesses materiais.

Sonhador e realizador, dedicou sua vida ao esforço de proporcionar ao Brasil a solução de três dos seus problemas vitais — carvão, siderurgia, transportes.

O seu trabalho nestes setores, em que aplicou todas as energias do seu dinamismo e da sua capacidade, situa-o na estirpe dos continuadores da obra de Mauá, e é uma lição fascinante para todos os brasileiro.

Nascido já na abastança, constitue uma das raras exceções entre os que não se acomodaram à situação de usufrutuários do patrimônio construido pelo esforço paterno. Ao contrário, desenvolveu-o e multiplicou-o através de novos empreendimentos e iniciativas de que foi pioneiro, incorporando empresas e companhias, a ponto de criar uma situação impar na vida econômica do país.

Nesse clima de trabalho febril e construtor, mantido e efervorado por Henrique Lage, encontrou Pedro Brando seu campo de ação.

Pelos seus méritos e por sua folha de serviços em longos anos, cedo atingiu o posto que por justiça lhe competia, como braço direito de Henrique Lage.

As provas de capacidade e de inteligência que dera na direção das companhias de seguros Lloyd Sul Americano se reafirmaram na presidência do Lloyd Nacional. Dirimindo dificuldades, contornando obstáculos financeiros, estabelecendo novos rumos administrativos e econômicos, firmando acordos no país e no estrangeiro, grangeou posição sem contraste na brilhante equipe dos colaboradores de Lage.

Já durante a enfermidade do seu grande chefe, Pedro Brando era o controlador infatigavel das empresas associadas, dividindo suas horas entre a cabeceira do doente e as dificuldades de cada uma, enfrentando embates de toda sorte.

O consenso dos seus companheiros graduados, ratificado pela vontade de Lage, firmou-o definitivamente no posto de coordenador de todas as engrenagens da monumental máquina industrial.

A sua atividade vigilante, multiplicada por todas as horas do dia, durante a doença e depois da morte de Henrique Lage, deve-se a conjuração de enormes dificuldades e o salvamento do imenso patrimônio de interesse nacional, representado pelas suas empresas.

Amparado pela maioria dos herdeiros e senhor da confiança do Governo, conquistada pela probidade e pela competência, póde evitar o desmoronamento do gigantesco arcabouço e a dispersão dos valores administrativos e técnicos pacientemente criados em longos anos por Henrique Lage.

Quando a investida dos interesses egoísticos pôs em perigo a vida normal das empresas, cuja continuação era vital para o Brasil, o presidente Vargas, agindo com oportunidade e clarividência nelas interviu. E, assim procedendo, prestou relevante serviço ao país, assegurando-lhe a continuidade do trabalho e da contribuição da Organização Lage à economia nacional. Foi, desta maneira, resguardado tanto o patrimônio público, como o dos herdeiros; e a vida da Organização recebeu uma chancela de garantia, quando o Estado sabiamente confirmou Pedro Brando em sua direção geral.

De como tem desempenhado a tarefa, de tamanha responsabilidade, melhor falam os resultados que conseguiu, e de que é testemunho esta manifestação.

Em seu trabalho vemos, rediviva, a flama de Henrique Lage, alimentada com a mesma devoção, baseada na visão realística dos dias que atravessamos.

Com ele não perecerá o patrimônio material, e, menos ainda, o formoso patrimônio de amor ao Brasil, legado por Henrique Lage.

Homens ligados às atividades econômicas nacionais, confraternizados nesta mesa em torno de um dos nossos, que venceu, podemos conversar um pouco sobre problemas comuns, que a circunstância sugere.

O tríptico sobre que a Organização Lage orientou suas atividades — carvão, siderurgia, transportes — constitue, sem dúvida, base fundamental para o progresso do Brasil. Através da sua solução virá o aumento da riqueza pública, vale dizer a elevação do standard geral da vida. Essa melhoria encadeará logicamente uma série de repercussões profundas na vida nacional, difundindo a educação, o fortalecimento da saude, o povoamento do solo.

Imensos, porem, são os problemas que terão de ser enfrentados e resolvidos com decisão antes que possamos atingir o dia ambicionado em que o Brasil, economicamente emancipado, será uma grande potência no concerto das nações cultas.

Chegamos agora a um instante crucial de nossa vida de nação soberana. A guerra, que lavra por todos os recantos do mundo, veio colocar nossos problemas presentes e o destino do nosso futuro imperativamente nas mãos desta geração, que tem de resolvê-los ou resignar-se a entregar aos nossos filhos um futuro frustrado pela sua incapacidade ou pela sua imprevidência.

Por felicidade nossa o leme está entregue a mãos experimentadas, e o consenso geral do país permite ao presidente Vargas a tomada do rumo certo, que atenda às aspirações nacionais.

Mas, há um hábito brasileiro, profundamente arraigado, que nos leva a esperar, quase sempre, que todas as medidas e providências partam do Governo.

Neste passo agimos diversamente dos Estados Unidos, onde a iniciativa privada é a matriz da maior parte dos empreendimentos, e o papel do Estado é mais de coordenação que de direção.

Observamos com prazer, no entretanto, que entre nós já se vai fazendo uma reação salutar contra tão comodista tendência nacional. E do presidente Vargas constantemente têm partido medidas de estímulo e de cooperação com as iniciativas particulares na parte em que elas interessem ao bem público.

Entre tais medidas podemos citar as que têm considerado orgãos consultivos do Governo entidades e agremiações privadas, como associações comerciais e outras.

Na Associação Comercial do Rio de Janeiro entendemos que nossa tarefa como orgão consultivo do Estado não se deve resumir apenas em opinarmos quando formos consultados, nem em defendermos os interesses das classes alí representadas. Consideramos que é nosso dever irmos ao encontro do Governo, como um estado-maior econômico conciente e tecnicamente aparelhado, para lhe oferecer o resultado dos nossos estudos e das nossas investigações, como base para normas de ação.

O representante de A NOITE, Sr. Mario Lima, cumprimentando o Sr. Pedro Brando pela sua brilhante oração de agradecimento

Dentro desse espírito de cooperação, que se nutre em uma tradição secular de desinteresse pessoal e de amor ao Brasil, adotamos uma série de medidas no sentido de transformar a Casa de Mauá de elemento estático, num organismo util e eficiente ao país, adequado ao dinamismo dos dias presentes.

Uma de nossas primeiras iniciativas foi a criação de um Instituto de Economia, em que se agrupam os técnicos mais eminentes dessa especialidade no país.

Esse departamento realiza estudos, investigações e pesquisas, sob o mais rigoroso critério científico, habilitando a Associação Comercial a emitir seus pareceres em todos os setores da economia brasileira com absoluto e fiel conhecimento de causa.

Indo ao encontro das realidades presentes, e do destino incerto que o após-guerra trará ao mundo, estamos promovendo um Congresso Brasileiro de Economia, a realizar-se brevemente. Visamos, com ele, levar ao Governo o resultado dos nossos estudos e da nossa experiência de homens práticos e patriotas, como síntese das aspirações das classes produtoras nacionais.

Teses da mais alta relevância presente e futura alí serão debatidas visando todos os aspectos referentes à produção agrícola e industrial; à circulação e transportes; à moeda e bancos; ao investimento de capitais estrangeiros; ao financiamento das despesas impostas pela guerra e pela política de após-guerra; ao imposto sobre a renda em face do desenvolvimento da produção e da formação de capitais. Estudaremos desde a política demográfica e as condições de acolhimento, distribuição e adaptação dos imigrantes ao nosso meio, aos planos de seguro social, de assistência técnica para o desenvolvimento da economia brasileira; os índices de padrão de vida; as estimativas das necessidades das populações quanto à alimentação, elementos de trabalho e de bem-estar. Não esqueceremos os planos internacionais e de carater social, nem os limites da intervenção do Estado na atividade econômica do país.

Desejamos e esperamos que desse Congresso saiam os lineamentos gerais do plano nacional de economia, que deverá nortear toda a ação pública em setor de tamanha importância.

Ainda dentro do seu programa de cooperação, pretende a Associação Comercial do Rio de Janeiro resolver o problema da educação e do preparo profissional de todos quantos já se dedicam ou pretendem dedicar-se às atividades mercantis.

Visamos, em última análise, construir por nossa iniciativa e exclusivamente com os nossos recursos, uma universidade especializada do comércio, a que chegaremos por etapas, na medida das nossas possibilidades e recursos.

Precisamos elevar o padrão de vida dos comerciários. De nada servirá, entretanto, a esses nossos dedicados colaboradores ganhar salários mais altos, si não souberem utilizá-los convenientemente, nem puderem extrair do seu ordenado o máximo de proveitos materiais e espirituais.

Aspiramos, pela elevação do nivel intelectual de comerciantes e comerciários, contribuir para neles fortalecer a noção da dignidade da sua profissão, proporcionando-lhes preparo especializado que os habilite a vencer e progredir.

Ouvindo há dias do Presidente Vargas sua aprovação cordial às nossas idéias, tive ocasião de dizer-lhe que não pretendiamos subvenções do Estado para a realização do nosso programa. Desejavamos que a Universidade do Comércio fosse obra exclusiva da iniciativa da Associação Comercial, para que os que nela se congregam pudessem amanhã orgulhar-se de sua obra e do bem que por meio dela fizeram ao Brasil.

Teem, assim, homens do Comércio esta oportunidade de se identificarem, pelo seu interesse e pela sua solidariedade, com uma realização altruista, que construirão com seu esforço exclusivo.

Poderá ter parecido impertinente nesta oportunidade o relato das atividades e dos empreendimentos de carater público que a Associação Comercial no momento está realizando.

Pedro Brando, porem, há de tê-lo interpretado em seu sentido exato.

Para homens da sua formação e do seu espírito público; que manteem intactas as tradições de trabalho abnegado pelo interesse coletivo da Organização Lage; que na direção da Associação Comercial, como homem de negócios, participa conosco das alegrias e dos espinhos da jornada — a exposição que fiz representa uma homenagem à grande parte que lhe cabe nesse espírito de devoção ao bem público que hoje empolga os comerciantes e industriais do Brasil.

A Pedro Brando:

Pelo muito que tem feito;

Pelo muito que ainda há de fazer;

Pelo bem do Brasil!

Agradecimento do homenageado

Cessados os aplausos suscitados pelo discurso do Sr. João Daudt de Oliveira, entre palmas, se levanta o Sr. Pedro Brando, para agradecer a homenagem que lhe era prestada e pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos:

Quando tive conhecimento da manifestação que se projetava fazer-me por ocasião do primeiro aniversário da minha administração como superintendente das Empresas e do Espólio do nosso saudoso Henrique Lage, senti, de inicio, desejos de agradecê-la e de impedí-la.

Não seria, é certo, a primeira vez que tal atitude houvesse eu assumido.

É uma questão de princípio, muito arraigado em mim, considerar obrigação essencial de cada um cumprir o seu dever e, consequentemente, não julgar quem assim age credor de homenagens.

Venho procedendo desse modo, sistematicamente, na minha vida de trabalho e de lutas à frente de diversas empresas e conduzindo sob minha orientação alguns milhares de trabalhadores brasileiros, decididos e dedicados desde os que laboram nos postos mais modestos até os que exercem as funções de maior destaque.

Na presente instância, porem, um minuto feliz de evocação persuadiu-me da verdadeira significação desta homenagem que, a meu ver, bem se justifica e que cordialmente aceito: como estímulo inestimavel e simbólico, não para mim somente, mas para compartilhá-la, para difundi-la, para dividí-la, enfim, para com ela galardoar todos aqueles que verdadeiramente a merecem.

Estamos aqui tranquilos e certos de que cumprimos dia por dia com o nosso dever. Unidos, disciplinados, atendendo às derradeiras ordens de Henrique Lage, continuamos seu programa industrial e humanitário, para bem servirmos ao Brasil e para auxiliarmos a tarefa do nosso Grande Presidente.

Unimo-nos em torno de sua obra, que transformamos em altar das nossas preces diárias.

Unimo-nos e defendemos o patrimônio imenso quando atacado e, por diversos instantes, prestes a ser dispersado, prestes a ser destruido, prestes a ser assaltado!

Unimo-nos e atravessamos os duros e rudes momentos que sucederam à sua morte.

Unimo-nos e comungamos diariamente os seus ensinamentos e empregamos as suas sábias lições de emulação patriótica.

E unidos nos encontrou o governo no ato da encampação — ato de alta sabedoria ditado após apreciação rigorosa e serena meditação — pelo nosso Grande Presidente.

Mas, pouco poderiamos ter feito, mesmo unidos, se ao nosso encontro não tivesse vindo — forte e decisivo — o apoio dos elementos destacados do governo.

E não teriamos articulado, multiplicado e ampliado as nossas atividades se não tivessemos encontrado, até a fase da encampação, o auxílio do Banco do Brasil, na pessoa do Sr. Marques dos Reis, ao qual cabe, sem dúvida, grande parte do que se fez; com a sua política franca de amparar-nos — defendeu-nos do golpe que muitos pretendiam desfechar contra o patrimônio de Henrique Lage.

E essa política financeira foi seguida pela maioria dos Bancos da praça.

E nada poderiamos ter feito sem vós, senhores do grande comércio e das grandes indústrias, pois tambem coube a vós o sacrificio de auxiliar-nos, de ajudar-nos e de suprir-nos — aguardando a liquidação dos vossos créditos confiantes e com elevada fé nos nossos destinos.

E a vós, senhores da imprensa, muito devemos pela defesa constante que fizeram, mostrando o que era e o que representava no cenário industrial do Brasil a obra e a escola de trabalho de Henrique Lage.

Esta é pois, meus Amigos, a verdadeira explicação de ter acedido a que se realizasse este almoço de entrelaçamento:

— Podemos hoje dizer, reciprocamente, somos parte dessa obra e tudo conseguimos e tudo devemos uns aos outros.

Ouvimos a palavra eloquente do nosso amigo João Daudt de Oliveira, digno presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, cantando e louvando a memoria de Henrique Lage; pintando em pinceladas largas e impressivas o quadro industrial que ele legou ao Brasil e dizendo o que de benefícios o Brasil está usufruindo e o que espera ainda receber.

Entramos efetivamente, depois do Decreto de 2 de setembro de 1942, numa fase completamente diversa.

De empresas particulares que éramos, nos enquadramos como patrimônio nacional. E aí nos estabelecemos em regime perfeito.

Henrique Lage espalhou pelo Brasil, às dezenas, as suas indústrias, as suas firmas e as suas sociedades.

Era o seu modo de administrar diverso do que preside commumente o espírito dos industriais. Estabelecera um regime de administração "todo seu". Criara e ampliara o seu programa sob a base única de crédito. Nunca tivera saldos.

Foi ele, a meu ver, o iniciador no Brasil — do lastro industrial! Partindo do papel ele o transformou em capital industrial. E assim, de emissão em emissão, sem cálculo de juros a pagar, sem cálculo de receita — pois para ele juros e lucros eram as multiplicações das suas indústrias, — construiu este grande parque industrial.

Com a encampação foi preciso estabelecer novo regime e aí pude completar um programa rígido, severo e disciplinado.

Organizamos 9 departamentos e com eles administramos as diversas empresas e firmas. Confiamos esses departamentos a elementos dedicados e velhos servidores de Henrique Lage.

Verificando, à medida que se reuniam e se agrupavam as administrações, que os resultados cresciam — não hesitei em apresentar a S. Ex. o senhor ministro da Fazenda um plano de fusão.

A nossa navegação que se estende pelo Brasil, mostra o quanto é valiosa a cooperação dos homens simples do mar. Disciplinados e valentes — nada temem e nem se intimidam. Graças a esses valores vemos e assistimos que as nossas mercadorias se transportam de Norte a Sul; que o nosso Exército se locomove na medida das suas necessidades.

A construção naval tomou formidavel impulso. O nosso entrelaçamento com a Marinha de Guerra no programa que foi estabelecido pelo ilustre ministro Aristides Guilhem, tem dado magníficos resultados. No periodo de um ano lançamos ao mar 6 corvetas e duas já se encontram em poder da nossa Marinha, a 3ª entregaremos a 10 do corrente e as três restantes se encontram na fase de acabamento. Destaca-se, como extraordinário nessa obra, as máquinas que acionam essas unidades, que foram exclusivamente executadas na Ilha do Viana, com material nacional e de procedência dos nossos fornos.

Acham-se em construção seis caças-submarinos que se destinam à nossa Marinha de Guerra, sendo que 3 destas unidades já estão em adiantado estado de construção.

O estaleiro Guanabara, inteiramente reconstruido e remodelado, vem auxiliando o reparo das nossas unidades mercantes e já fomos ao encontro do Lloyd Brasileiro com aquele nosso aparelhamento, tendo auxiliado essa empresa do governo na execução de serviços de grande monta.

Os nossos aliados teem encontrado grande auxílio nos nossos estaleiros, fazendo de urgência consertos importantes dentro dos mais curtos prazos.

O nosso forno Siemens Martin, da Ilha do Viana, jorra 40 toneladas de aço diarias, abastecido de guza pelo nosso forno de Rio Acima. O excesso da nossa produção de aço já se encaminha para outros misteres, tudo no interesse nacional.

O carvão se multiplica dia a dia e o temos para abastecimento completo da nossa frota e já encaminhamos o excesso para as fábricas de gás do Rio e de Niterói, — esta de nossa propriedade. A Central do Brasil estamos abastecendo na medida das nossas possibilidades, cooperando com o trabalho eficiente que alí vem desenvolvendo o major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Graças ao auxílio que nos prestou esse administrador, pudemos nos primeiros meses que se seguiram ao desaparecimento de Henrique Lage, concluir a Caixa de Embarque de Carvão e o Porto Carvoeiro de Imbituba, que tantos e tão relevantes serviços tem prestados à Nação.

A fábrica de aviões no ritmo de um avião por dia já entregou ao nosso Governo uma série de 100 aviões. Novos tipos foram estudados e lançados aos céus do Brasil. Uma encomenda do Chile veio ao nosso encontro e para lá seguiram os primeros aviões. É o Brasil servindo as Américas na sábia política do Grande Presidente Vargas. Na ilha do Engenho, terminamos o trabalho de terraplanagem e em breve lá estabeleceremos a nossa fábrica, em grande escala, de aviões de tipos mais potentes.

Esse programa vem sendo acompanhado por S. Ex. o Sr. ministro Salgado Filho e secundado pelo grande administrador, comandante Ernani do Amaral Peixoto, que, no impeto de arregimentar, dentro do Estado do Rio, grandes indústrias, já nos deu a esse programa seu integral apoio e solidariedade.

Aconselhados por S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, que supervisiona a obra que vimos executando, no sentido de auxiliarmos a ação do governo no equilibrio da nossa balança externa, vimos estudando a possibilidade da exportação de alguns dos nossos produtos. Assim, já encaminhamos, a título de experiência, para o Chile, a primeira partida de tecidos fabricados da nossa Fábrica de Maruí, que hoje abastece integralmente as empresas da Organização. E S. Ex. estuda com grande descortínio outras medidas de desenvolvimento das nossas possibilidades de exportação.

S. Ex. o Sr. ministro Mendonça Lima, a quem muito deve o impulso que pudemos imprimir à exploração das nossas jazidas carboníferas de Santa Catarina, pois S. Ex. foi até hoje o primeiro ministro da Viação que percorreu aquela região, estudando in loco as necessidades e os rumos a serem traçados. E foi graças ao apoio de S. Ex. que nos entrelaçamos com a Companhia Siderúrgica Brasileira para resolvermos no todo ou em parte o seu problema de abastecimento de carvão. Prosseguindo no apoio que nos vem dando, S. Ex. acaba de nos entregar a construção de 5 navios cargueiros, de 3.500 toneladas, dotados com câmaras frigoríficas de grande capacidade, que se destinam ao Lloyd Brasileiro. Os estudos dessas unidades estão adiantados e faremos na ilha do Viana tudo, inclusive as máquinas.

Entre as construções de vulto que vimos executando, isto é, construções civis e hidráulicas, destacam-se as obras da base naval de Natal, o porto do Ceará, a base do Galeão, inclusive a grande ponte, o porto de São Sebastião, os serviços de água e esgoto e a construção de residências da Companhia Siderúrgica Nacional.

Estamos estudando grandes obras nacionais, inclusive, por determinação de S. Ex. o Sr. ministro da Viação, o preparo do Rio São Francisco para navegação eficiente.

E aí estão, meus caros amigos, em ligeiro traçado, o que representa o aparelhamento que em tão boa hora foi anexado ao patrimônio nacional pelo grande Presidente Vargas, de quem vimos recebendo constantes demonstrações no sentido de impulsionarmos e articularmos o programa e a obra legados à Nação pelo gênio extraordinário de Henrique Lage!

E aí encontrarão por certo, os meus amigos, a explicação perfeita do por que eu me bati para que tudo prosseguisse, para que nada se perdesse, para que tudo se multiplicasse!...

Está justificado pela palavra do nosso amigo Dr. João Daudt de Oliveira tambem o por que do interesse que a Associação Comercial, as Indústrias e a Imprensa do Brasil tomaram pela nossa causa.

Estamos pois, todos de parabens, e pela minha parte a todos e por tudo um sincero — muito obrigado.

Conferência evangélica

Hoje, domingo, realizar-se-a, às 19,30, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, à rua Frei Caneca, 525, uma interessante conferência evangélica, subordinada ao sugestivo tema — "Cristo nos ama" — que será proferida pelo consagrado pastor baiano Rev. Eliezer Gomes Cavalcanti, ora em trânsito por est capital.

Para a supracitada conferência, a Primeira Igreja aguarda prazeirosamente o comparecimento das famílias evangélicas em geral e dos sesu amigos simpatizantes da causa.

A Semana da Pátria no I. P. Q. N.

O Instituto Profissional 15 de Novembro está comemorando com grande brilhantismo a semana dedicada ao culto da Pátria, para a qual foi elaborado o seguinte programa:

Hoje, 5 — Às 14 horas — Grande carbeto dos escoteiros acampados no estabelecimento e no qual se exibirão o conjunto regional e orquestra dos escoteiros do IPQN.

Dia 6 — Às 8 horas — Falará o professor Alvaro Barcelos por ocasião da ascenção do Pavilhão Nacional sobre o têma: "A Pátria e a Marinha". Às 16 horas — Sessão solene constante de parte cívica e artística, obedecendo ao programa seguinte:

Parte cívica — Hino Nacional — Pela orquestra e coro do IPQN. Discurso do diretor do Instituto. Hino da Independência — Pela orquestra e coro.

Parte artística — Good Bless América — Orquestra — "Quando eu era criança" — Valsa, pelo aluno Walter Ferraz, acompanhado pelo conjunto regional. Canção do Soldado — Orquestra e coro. Canta Maria — Valsa, pelo aluno Walter Soares, acompanhado ao piano. Nozani-ná — Dança indigena, por um conjunto de 20 alunos. Canção do Marinheiro, orquestra e coro. "Tico-tico no fubá" — Chôro pelo conjunto regional. Valsa do meu amor — Pelo aluno Washington Lins. — Brasil Eterno — Orquestra e côro. Exortação — Poesia pelo aluno Silvino dos Santos. Terra Virgem — canção pelo aluno Oswaldo de Souza Araujo. Você está sumindo — Samba, pelo aluno Walter Ferraz, acompanhado pelo conjunto regional. As cores da Bandeira — poesia pelo aluno Miguel Angelo Ruas. Américas Unidas — Apoteose. Hino Nacional — Orquestra.

Dia 7 — Às 5 horas — Alvorada pela fanfarra de clarins do IPQN. Às 8 horas — Hasteamento solene da Bandeira. Às 9 horas — Desfile pelas principais artérias do bairro dos alunos e escoteiros visitantes em número de 2.000. Às 15 horas — Inauguração da piscina, barbearia, salão de música e sede escoteira. Às 16 horas — No auditório realizar-se-á a solenidade da Hora da Independência com a retransmissão da palavra de S. Excia. o presidente Getulio Vargas. Falará antes sobre a personalidade do presidente Vargas, o professor Newton Nabeco Gameiro.

Novo desembarque no sul da Itália!

(Titulos principais na 1ª página)

Avançando numa média de um quilômetro por hora

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 4 (De Reynolds Packard, da U. P.) — As tropas britânicas e canadenses se apoderaram de três portos importantes na peninsula italiana, a saber: Régio de Calábria, San Giovanni e Gallico de Marina — o que demonstra que se vão estendendo pela costa européia a razão de um quilômetro por hora, no segundo dia de sua invasão à Itália continental.

Os aliados, que continuam encontrando uma debilissima resistência por parte dos defensores italo-germânicos, completaram a primeira etapa de suas operações de desembarque muito antes do prazo fixado, segundo se anunciou oficialmente, e efetuaram novos desembarques em pontos não revelados ainda.

Depois de 36 horas de haver pisado o solo do Continente, à madrugada de ontem, os britânicos e canadenses já ocuparam firmemente uma faixa da costa italiana de quase 30 quilômetros de comprimento, que se estende de um ponto situado ao norte de San Giovanni até o sul de Régio de Calábria.

Despachos do Eixo expressam que os aliados fizeram outro desembarque entre o cabo Spartivento e Melito, situado do lado interno do extremo da "bota" italiana e a uns 40 quilômetros de San Giovanni. A radio-emissora de Roma disse que Melito havia sido evacuada pelas forças do Eixo, ao que parece porque estavam em perigo de ser cercadas por um novo desembarque efetuado em seu flanco.

A estratégia aliada foi simples e nada espetacular. O 8.º Exército britânico, ao qual foram incorporadas muitas tropas canadenses, avançou pela costa em ambas as direções, de seus pontos de desembarque, na zona de Régio de Calábria. Outros destacamentos penetraram para o interior pelas encostas das serras de Aspromonte.

Informou-se que a cabeça de ponte estabelecida em Gallico de Marina se foi alargando e reforçando, hora após hora, à medida que os homens e apetrechos eram conduzidos à costa pelos navios aliados, que agora estão transportando ininterruptamente apetrechos pesados da costa da Sicilia.

Acredita-se que a invasão se estenderá rapidamente dentro das próximas 36 ou 48 horas. Essa crença se viu robustecida pela presença dos formidaveis encouraçados britânicos "Warspite" e "Valiant", de 31 mil toneladas, os quais, do estreito de Messina, canhonearam violentamente as posições do Eixo de Cabo Darmi. Não existem ainda indicações de que a esquadra italiana se disponha a combater.

Despachos da frente, anunciam que centenas de navios aliados se apinham no estreito de Messina, indo e vindo, entre a Sicilia e a Peninsula, o que constitue um espetáculo magnifico. Não foi visto até agora nem um só navio de guerra nem avião italiano para impedir a movimentação de tropas e armamentos para a terra firme, onde em breve facilitará o caminho para o avanço aliado pela Itália continental.

Os cruzadores "Mauritis" e "Orion", os monitores "Erebus", "Roberts" e "Abercrombie" e os "destroyers" "Quillian", "Quail", "Queensborough", "Offa", "Loyal" e "Piorin", este último, polonês, e as canhoneiras "Pahian" e "Scarab", protegem os transportes de tropas e material.

Na costa siciliana, perto de Messina, os aliados embasaram enorme quantidade de peças de artilharia de grosso calibre, entre as quais existem numerosos canhões tomados aos alemães e italianos, e que agora são guarnecidos por artilheiros norteamericanos e britânicos. Com uma cortina de fogo, essas peças protegeram os desembarques.

A pouca resistência oposta pelo Eixo às tropas aliadas de invasão ofereceu um marcado contraste com o que os germanos-italianos apresentaram durante os primeiros dias do desembarque na Sicilia. Recorda-se naquelas jornadas, os aliados tiveram que lutar sangrentamente para conservar sua "cabeça de ponte" em Gela, e houve um momento em que correram perigo de ser lançados ao mar.

A debil resistência encontrada agora esteve quase totalmente a cargo de forças que se renderam em seguida.

As informações da frente declaram que os soldados do Eixo aprisionados, são, em sua maioria, italianos, que se rendem em número considerável. Os habitantes de uma zona manifestaram que as tropas alemãs estabelecidas ali se retiraram para as serras, três dias antes da invasão. Essas informações expressam que ontem o Eixo não empregou, para opor-se ao desembarque, nem "tanks", nem outros carros blindados. Sua arma principal foi a artilharia, que fez fogo das montanhas, ocasionalmente.

Por outra parte, se sabe que a população da Calábria,/da mesma forma que a da Sicilia, mantem uma atitude muito cordial, e não procura dificultar as operações aliadas de forma alguma. A população chega à estrada e aclama as tropas que avançam. Os aviadores aliados observaram que os camponeses levantaram bandeira branca nas granjas, em sinal de rendição.

O 8.º Exército cercou, ontem, San Giovanni e o aeródromo situado ao sul de Régio de Calábria, depois de quebrar uma resistência "relativamente debil", segundo expressa o comunicado do general Eisenhower, o qual acrescenta que "durante o dia foram feitos bons avanços".

Por sua parte, o comunicado naval revela que a "cabeça de ponte" aliada, estabelecida em Régio e San Giovanni, foi completada com outros desembarques na costa sul do extremo da peninsula, entre Régio e Catone, as quais foram firmadas antes da hora fixada pelo alto comando aliado. Isso permitiu que ontem mesmo os navios aliados atravessassem o estreito de Messina, para levar reforços, tarefa que continua sendo realizada hoje.

O comunicado referente ao ataque ao Cabo Dell'Armi

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 4 (U. P.) — O alto comando das forças aliadas baixou o seguinte comunicado:

"Na manhã de quinta-feira, 2 de setembro, dois couraçados britânicos canhonearam as posições inimigas na zona do cabo Dell'Armi.

Os desembarques da manhã de ontem, 3 de setembro, nas praias entre Régio e Catona, efetuados em unidades de desembarque e outras da Real Armada, as quais foram apoiadas por navios de guerra, encontraram pouca resistências. Os primeiros desembarques se completaram muito antes da hora fixada nos planos e nas primeiras horas da tarde avançava através do estreito a segunda formação de embarcações com reforços e abastecimentos. Esse trabalho continua".

Nem tanks nem veículos blindados utilizados pelo inimigo

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 4 (U. P.) — Noticias chegadas da frente calabresa indicam que durante os desembarques de ontem, o inimigo não utilizou "tanks" nem veículos blindados.

Essas informações acrescentam que a população civil mostrou-se bastante amistosa e não causou qualquer obstáculo às operações militares, as quais continuam em andamento, protegidas pela arma aérea.

Retiraram-se para as montanhas há três dias

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 4 (U. P.) — Urgente — Informações da frente indicam que os alemães que se encontravam na região de Reggio di Calabria se retiraram para as montanhas há três dias.

Empenhados em conquistar as rodovias e ferrovias costeiras

LONDRES, 4 — (A. P.) — Informou-se que os desembarques efetuados pelas forças aliadas no extremo sudoeste da Itália indicam que os atacantes estão empenhados em capturar as rodovias da costa e linhas férreas, para continuar seu avanço pelo leste e oeste da "bota" italiana.

Comunicado sobre as operações aéreas aliadas

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 4 — (A. P.) — O comando aliado distribuiu o seguinte comunicado sobre as operações aéreas:

"Durante a noite de 2 para 3 de setembro, a força aérea do Noroeste da Africa continuaram atacando aeródromos e comunicações no sul da Itália, aviões médios e ligeiros de bombardeio atacaram os aeródromos de Camigliatello e Crotono e os centros rodoviários e ferroviários de Cosenza, Maria di Cantanzaro, Ponti di Stalletti. Nessas operações foram encontrados alguns caças inimigos, dois dos quais cairam em chamas.

"Aparelhos mistos atacaram instalações de rádio no sul da Sardenha.

"A noite passada, os aeródromos inimigos de Capua e Capodichino foram atacados por aviões de bombardeio noturno, que destruiram dois caças inimigos.

"No curso de patrulhas ofensivas perdeu-se um dos nossos aparelhos".

Será suficiente o dominio das ferrovias

MADRID, 4 — (R.) — O correspondente militar do "Arriba", desta capital, escreve hoje: "Uma vez que as comunicações do "pé da bota" italiana correm quase exclusivamente ao longo da costa, será suficiente para as forças aliadas de desembarque extender suas linhas para o norte, ao longo do litoral, afim de controlarem o país, particularmente em vista do estado moral da população civil italiana".

Superioridade aérea esmagadora, alega o comunicado italiano

LONDRES, 4 — (A. P.) — O rádio de Roma transmitiu o seguinte comunicado italiano:

"Forças britânicas e norteamericanas, precedidas por violenta barragem de artilharia de numerosas baterias postadas ao longo da costa siciliana e apoiadas pelo canhoneio da esquadra e esmagadora superioridade aérea, conseguiram estabelecer várias cabeças de ponte na extremidade sul da Calábria, ontem.

"Depois de violenta luta, no decorrer da qual severas perdas foram infligidas ao inimigo, pelas tropas defensoras, Vila San Giovanni, Régio e a área de Melito, tiveram de ser evacuadas.

"Aviões inimigos bombardearam localidades das provincias de Nápoles Catanzaro, Salermo e Sulmoa.

"Em repetidos duelos aéreos, caças italianos e alemães abateram 16 aviões inimigos. Um outro foi destruido pelo fogo antiaéreo. Um avião de bombardeio inimigo caiu no mar de Egeu, depois de ter sido atingido pelo fogo de nossas baterias".

Comunicado norteamericano do Oriente Médio

CAIRO, 4 (U. P.) — O Alto Comando da aviação norte americana baixou o seguinte comunicado:

"Durante o ataque à luz do dia efetuado ontem por aviões "Liberators" contra Sulmona, na Itália, foi encontrada violenta oposição por parte dos caças e nossos bombardeiros foram atacados por uns cem aparelhos inimigos, que praticaram uma nova técnica de ataque em formação. Informa-se que o bombardeio de Sulmona foi muito eficaz e que se produziram explosões em toda a zona atacada. Cairam muitas bombas na principal estação ferroviária, depósitos, numa oficina de reparação de locomotivas e numa intercessão de vias nos parque, conseguindo-se outros impactos nos edificios administrativos. As bombas caidas numa fábrica de explosivos e em galpões de armazens provocaram grandes detonações.

"Foram abatidos 27 caças inimigos e outros 6 foram provavelmente destruidos. Perderam-se seis de nossos aparelhos".

Em menos tempo do que foram planejados os desembarques aliados e o que informa um comunicado naval

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 4 — (A. P.) — O comando aliado deu a conhecer o seguinte comunicado naval:

"Os desembarques aliados entre Reggio e Catana se efetuaram num lapso de tempo menor que o estabelecido no plano.

"As primeiras horas da tarde de sexta-feira, uma segunda série de navios partiu através do Estreito de Messina levando reforços e suprimentos para as forças invasoras. Essa operação continua".

Grandes reforços

LONDRES, 4 (A. P.) — O rádio France, de Argel, anuncia que "grande reforços estão chegando à Calábria, sem interrupção" e acrescenta que o VIII Exército "está avançando satisfatoriamente".

Dominio completo da aviação aliada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 4 (A. P.) — A aviação aliada dominou, ontem, completamente os céus do sul da Itália, enquanto as forças de terra invadiam essa parte da "Fortaleza da Europa", quase sem encontrar resistência.

Segundo um comunicado oficial, os pilotos observaram que era quase nulo o tráfego nas estradas, e eram muitos os jardins e campos onde se estendiam numerosos panos brancos, de várias naturezas.

Os aviões de combate e de bombardeio, dos aliados, voando em formações compactas sobre toda a área de invasão, encontraram apenas tropas esparsas do Eixo e alguns combóios de caminhões. Em quase todas as "sortidas", desde o amanhecer até a noite, os aviões aliados voltaram às suas bases sem terem encontrado qualquer objetivo inimigo sobre o qual devessem fazer uso de seus canhões ou de suas bombas.

Dos poucos aviões inimigos encontrados, cinco foram abatidos.

Um dos aviões aliados deixou de regressar.

Novo desembarque anunciado pelos alemães — entre Melitto e Cabo Spartivento

LONDRES, 4 (A. P.) — Uma radio-emissora alemã declarou que os aliados realizaram ontem um segundo desembarque entre Melitto e Cabo Spartivento.

Acrescentou a emissora que a operação foi levada a efeito em grande escala, com forte proteção de unidades navais britânicas.

Os italianos, — declarou — estão se retirando diante da superioridade esmagadora dos atacantes.

Visando o "calcanhar" e não o "artelho" da "bota"

LONDRES, 4 (Especial para a R., por Morley Richards, comentador militar do "Daily Expres") — E' o calcanhar e não o artelho da Itália que, do ponto de vista estratégico, é a parte mais importante da extremidade da peninsula.

Encontram-se ali cinco bases aéreas capitais, com inúmeros aeródromos subsidiários, bem como as bases navais de Taranto e Briandisi, e o controle do acesso ao Adriático. A invasão da Itália deve ser examinada tendo em mente esta circunstância.

Os primeiros desembarques foram efetuados nos pontos mais próximos das nossas bases sicilianas, mas, Régio, San Giovanni e Sicilia não teem em si mesmo, grande valor para nós, senão para reforçar a segurança da nossa passagem maritima através do Estreito de Messina.

A noite passada, o Eixo estava a conjeturar, freneticamente, onde ocorreriam os próximos desembarques. O objetivo do general Montgomery é, provavelmente, o de ocupar "in primo loco" as elevações que dominam Régio e San Giovanni, afim de assegurar a manutenção da sua base prıncipal, enquanto o equipamento é desembarcado.

A sua próxima tarefa pode ser a de bifurcar as suas forças para o norte e para o sul, afim de capturar todos os portos disponiveis para desembarques em larga escala. Aliás, nesse sentido, tem-se feito algum progresso.

Para alcançar o calcanhar da Itália, o Oitavo Exército terá de se ater a excelente rodovia litorânea, e à ferrovia através de Catânia, ou terão de ser efetuados novos desembarques.

A estratégia aliada não visa apenas levar a Itália à derrota, mas, conseguir uma base segura para operações alhures — contra a Wehrmacht, e em grande escala.

Avançando quase sem ouvir um tiro

COM O OITAVO EXÉRCITO NA PRINCIPAL ESTRADA LITORÂNEA DA CALABRIA, 3 (Retardado) (U. P.) — Enquanto centenas de granadas cruzavam os ares sobre suas cabeças e os edificios, em chamas, serviam como tochas, as tropas britânicas e canadenses firmaram pé, em horas desta manhã, no território continental italiano, sem encontrar oposição e já estão avançando rapidamente, em todas as direções.

Uma grande armada de lanchões de desembarque transportou o Oitavo Exército através do estreito de Messina, em plena escuridão. As 4 horas e 30 minutos desciam as primeiras unidades nas estreitas praias da peninsula, enquanto um fogo cerrado da artilharia de longo alcance embasada na Sicilia ia esmagando o que poderia ter sido pontos de resistência do inimigo.

Quando as tropas de assalto abandonaram as embarcações que as conduziram até as praias calabresas, apenas de algumas casamatas partiram disparos. Esse fogo teve fim num curto lapso de tempo. Os soldados italianos que ocupavam as posições fortificadas as abandonaram e entregaram-se, ocasião em que se apresentaram de mãos ao alto.

Foram reduzidas as formações de assalto que tiveram de abrir fogo, enquanto era estabelecida a necessária cabeça de ponte para o desembarque do grupo das forças.

Alguns italianos residentes na zona manifestaram que as tropas alemãs se haviam retirado para as montanhas há três dias.

Para muitos contingentes a ação careceu completamente de incidentes. Depois de firmar pé nas praias, nas quais não havia minas, nem cercas de arame farpado, os soldados anglo-canadenses iniciaram sua marcha sem inconvenientes, sem mesmo se ouvir um só disparo.

Logo depois das forças de assalto, começaram a chegar às proximidades das praias naves de desembarque de maior calado.

Neste instante, enquanto o correspondente redige seu despacho junto a um laranjal, estão passando por sua frente canhões destinados aos Exércitos invasores.

De quando em quando, das elevações, descem grupos de soldados italianos que se entregam.

O único ruido denunciador de forças militares em ação, provem da explosão de bombas lançadas pelos aviões aliados sobre as posições inimigas situadas na zona montanhosa.

Paraquedistas

LONDRES, 4 (R.) — O comentador do Rádio de Paris, Jean Paquis, declarou hoje à noite:

"A VI Divisão Blindada Britânica, e a 1 Divisão de Infantaria Canadense, que desembarcaram na Itália, estão agora tentando ampliar a sua cabeceira de ponte. Paraquedistas aliados desembarcaram à retaguarda das linhas do Eixo".

Grave a situação interna da Itália

BERNA, 4 (R.) — O correspondente diplomático da agência noticiosa italiana declarou hoje à noite:

"A situação interna da Itália é critica. Mas temos ainda recursos à nossa disposição, dos quais o inimigo faria bem em não esquecer".

Estendem as operações para norte e leste

LONDRES, 4 (A. P.) — A Rádio das Nações Unidas, de Argel, anunciou que o 8.º Exército britânico está alargando o terreno conquistado na peninsula italiana, segundo um despacho recebido esta noite no Q.G. Aliado.

Declarou o rádio que as tropas canadenses e britânicas estão estendpendo as operações para o norte e para o leste da ponta sul da peninsula, com apoio de poderosas formações de aviões e tanks.

Apenas um milagre — O que os italianos esperam para livrar a Itália de se tornar campo de batalha

BERNA, 4 (A. P.) — Telegramas da Itália indicam que a surpresa do desembarque aliado na Calábria cedeu lugar à apatia entre os italianos, com a compreensão de que a esperança de paz não está no futuro imediato.

Um telegrama de Roma diz que não se verificou "nenhum mal-estar particular" na capital italiana e o correspondente da "Tribune de Génève" diz que os italianos compreendem que "nada menos de um milagre" poderá poupar o país à trágica sorte de se transformar em campo de batalha.

Abandonariam a extremidade meridional da Itália — O Eixo estaria repetindo a retirada da Tunisia

LONDRES, 4 (Por William Smith White, da A. P.) — As forças do Eixo estão recuando no que pode ser uma repetição da sua retirada da Tunisia, ou seja um súbito abandono de toda a extremidade meridional da Itália. Para os aliados, ao que parece, a batalha da Itália será no aspecto geral semelhante à da Sicilia, onde os exércitos inimigos opuseram forte resistência, mas sem esperança de conter os avanços durante muito tempo.

O que diz Roma sobre a invasão

ZURICH, 4 (R.) — O rádio de Roma declarou: "A invasão inimiga acha-se, agora, em pleno curso. O inimigo firmou pé no continente, e está retirando todas as vantagens da sua superioridade material". Aliás, mais tarde, acrescentou: "Nossas tropas evacuaram Melito, San Giovanni e Régio de Calábria".

Depois dessas informações, a rádio de Roma transmitiu para a Grã Bretanha, referindo-se à exigência de rendição incondicional, o seguinte: "Se nos fosse dada ao menos meia-oportunidade, poderiamos realmente fazer alguma coisa séria. Aceitariamos qualquer coisa que nos parecesse justa e praticavel".

De outro lado, o jornal católico de Bolonha "Avvenire dItália", diz o seguinte:

"Nesta hora em que o inimigo está atacando a ponta extrema da peninsula italiana, a Itália sente-se convicta de que quaisquer possibilidades que se ofereçam ao governo deverão ser examinadas, de conformidade com os melhores interesses do país inteiro. Se, todavia, essas oportunidades não se apresentarem, a Itália continuará a fazer frente ao golpe até o fim."

O que anunciou Berlim

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que os desembarques aliados na peninsula da Calábria foram realizados pela 6.ª Divisão Britânica e pela 1.ª Divisão de Infantaria do Canadá.

Acrescenta a informação de que várias tentativas de desembarque ao norte de Régio de Calábria, na zona de Scilla, fracassaram frente a decidida defesa das forças locais alemãs, as quais incendiaram várias lanchas de desembarque e forçaram as demais a retroceder. Por fim, aquela difusora assinala que os britânicos sofreram baixas consideraveis.

Em futuro próximo

WASHINGTON, 4 — (A. P.) — Anuncia-se que o encontro entre representantes do Departamento de Estado, do Foreign Office e do Comissariado do Exterior terá lugar em futuro próximo, de acordo com o estabelecido na Conferência de Quebec.

NOVA OFENSIVA EM GRANDE ESCALA

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 4 (De Edward Ball, da Associated Press) — Os exércitos russos continuam a desenvolver a sua irresistivel ofensiva ao longo de uma frente de 600 milhas, pondo em imediato perigo três das mais importantes posições inimigas a leste do Dnieper.

As colunas russas recapturaram 400 aldeias que se encontravam em poder dos alemães desde o outono de 1941 e agora avançam em direção a Stalino, Quartel General alemão na área do Donetz, na frente sul, em direção a Konotop, entroncamento vital na ferrovia Bryansk-Kiev, e em direção a Smolensk, "gonzo" das frentes norte e central.

Uma quarta ofensiva russa, tambem dirigida contra Smolensk, diminuiu de intensidade, mas não parou.

Somente na área de Kharkov os russos admitem ter encontrado obstinada resistência alemã, na forma de frequentes contra-ataques.

No Donetz, o avanço soviético atingiu o seu auge. As forças do Soviet se encontram a cerca de 12 milhas de Stalino, cidade que o invasor alemão tomou em 21 de outubro de 1941 e que desde então vem transformando numa poderosa base de operações. Uma coluna russa, que avança rapidamente sobre a cidade, pelo nordeste, capturou Zuevka, a apenas 28 milhas de Stalino.

Na bacia do Donetz, mais 150 aldeias e grande quantidade de material de guerra foram capturadas e mais de 4.000 alemães encontraram a morte em furiosos combates com os russos.

As noticias russas são apoiadas pelas noticias de Berlim, que dizem que os russos iniciaram uma ofensiva em larga escala na bacia do Donetz. Há indicios de que os comentadores alemães estão preparando o espirito do público para a comunicação de novas retiradas germânicas naquela área.

No setor de Sevsk, na frente central, as colunas russas penetraram profundamente na Ucrânia, ao norte de Konotop, e se entrincheiraram ao longo de 60 milhas da ferrovia Bryansk-Kiev.

As conquistas russas — que em alguns pontos levaram os seus Exércitos até 12 milhas para dentro das linhas inimigas — resultaram na reocupação de cem cidades, inclusive Putivl, 28 milhas a leste de Konotop.

Os elementos avançados das forças russas que operam na frente central chegaram a 135 milhas de Kiev, capital da Ucrânia, sobre o rio Dnieper.

Mais cem aldeias cairam em poder das forças russas que se dirigem sobre Smolensk, perdendo os alemães 4.200 homens.

O total das baixas alemãs, durante o dia de ontem, foi de 11.000 homens, 54 tanks e 600 caminhões militares.

Única defesa natural da estrada para Kiev — Os russos cruzaram o Rio Seyum

MOSCOU, 4 (U. P.) — As forças russas em ação na frente de Kiev cruzaram o rio Seyum, única defesa natural importante existente na estrada que leva à referida cidade, e ocuparam o entroncamento ferroviário de Vorozhba, ponto distante 72 quilômetros ao leste de Konotop.

Está se generalizando a retirada fascista

MOSCOU, 4 (Por Henry Shapiro, da United Press) — Ante os esmagadores avanços russos, a retirada nazista está se generalizando, na bacia do Donetz. Os russos chegaram a uma distância de ataque da grande cidade siderúrgica de Stalino, enquanto que mais ao sul manteem sua ofensiva contra Mariupol, na costa do mar de Azov. Na frente de Kiev, a situação dos nazistas não é menos desesperada.

Tiveram a retirada cortada

MOSCOU, 4 (U. P.) Urgente — Poderosas forças russas estão se aproximando rapidamente de Stalino. Em algumas zonas da bacia do Donetz os alemães tiveram sua retirada cortada.

Avançaram de 15 a 20 km e reconquistaram 150 localidades

MOSCOU, 4 (U. P.) Urgente — Um comunicado especial de hoje informa que as tropas russas que operam na bacia do Donetz avançaram de 15 a 20 quilômetros.

Acrescenta que a região de Voroshilovgrado ficou inteiramente limpa de inimigos.

No setor de Konotop, o avanço das forças nacionais foi de 15 a 17 quilômetros e foram reconquistadas 150 localidades habitadas.

Esfaceladas as linhas alemãs do Baixo Don

MOSCOU, 4 (De Duncan Hooper, da Reuters) — As linhas alemãs do baixo Don estão sendo esfaceladas devido aos pesados golpes do Exército russo.

Guerrilheiros russos, em grupos numerosissimos, estão destruindo as comunicações da retaguarda do inimigo em retirada. Os alemães procuram se manter na posse dos centros ferroviários, mas estão sendo expulsos dos mesmos, mediante ataques de flanco.

Seriamente ameaçada a Ucrânia, declara o correspondente em Berlim do "Arriba"

MADRID, 4 (R.) — O correspondente em Berlim de "Arriba", desta capital, informou, hoje, o seguinte:

"A Ucrânia está seriamente ameaçada. Mas, fomos advertidos, oficialmente, de que os avanços russos serão contidos muito breve".

Aludindo à possivel politica estratégica dos alemães na Rússia, adianta: "De momento, a Alemanha se propõe manter-se exclusivamente na defensiva. Tambem se limitará, de momento, ao que já ganhou. Isto é tudo — no momenot".

"Mas, até quando ? E' dificil sabê-lo".

Segundo o correspondente, a impressão generalizada em Berlim é de que a ofensiva russa terminará, "sem dúvida", dentro de um mês e, quando chegar outubro, os exércitos ficarão imobilizados pela lama.

O correspondente adianta que a questão então surgirá: "Quem empreenderá a ofensiva A Alemanha ou a Rússia ?"

Comunicado russo da meia-noite

MOSCOU, 5 (domingo) (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 4 de setembro, as nossas tropas, na bacia do Donetz, continuaram a desenvolver, com êxito, a sua ofensiva e avançaram entre 15 e 25 quilômetros, ocupando mais de 90 localidades povoadas, inclusive Debaltsevo, cidade e grande entroncamento ferroviário, Genakerevo, cidade e grande entroncamento ferroviário, Gorolovka, cidade e entroncamento ferroviário, Kikitovka, cidade e grande entroncamento ferroviário, Ilovaisk, cidade e grande entroncamento ferroviário, a cidade de Kalinin, o centro de distrito de Sinyavo e seis grandes pontos povoados e cinco grandes estações ferroviárias.

A região de Voroshilovgrad está completamente libertada dos invasores fascistas alemães.

Na direção de Konotop, as nossas tropas continuaram a desenvolver, com êxito, a sua ofensiva e avançaram em certos setores entre 15 e 17 quilômetros, capturando 150 localidades habitadas, inclusive o centro de distrito da região de Chernigov, a cidade de Karek, e os centros de distrito da região de Sumy, Ulianovka e Setovka.

As nossas tropas, em ofensiva a oeste e a sudoeste de Kharkov, capturaram vários pontos povoados, inclusive a cidade e entroncamento ferroviário de Merefa.

Na área ao sul de Bryansk, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva, avançaram entre 6 e 10 quilômetros e capturaram mais de 50 pontos povoados.

Na direção de Smolensk, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e capturaram vários pontos povoados.

Durante o dia 3 de setembro, as nossas tropas, em todas as frentes, puseram fora de combate ou destruiram 90 tanks alemães e 31 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar e pelo fogo da artilharia antiaérea.

ONDE ESTÁ A BOLSA?

Apareceram as carteiras de identidade da cantora

Já se disse como ocorrera o desaparecimento. No final do Rigoletto, no Municipal, o camarim da aplaudida cantora patricia, senhora Sá Earp, fora invadido por uma multidão de fans. Sorridentes, expansivos, solicitavam autógrafos. A ilustre artista ia atendendo, solicita. À certa altura procurou um lenço. Estaria na sua rica bolsa de crocodilo. A bolsa devia estar ali sobre um movel. Não estava!

Noticiando a ocorrência, A NOITE registrou detalhes: a bolsa guardava, alem de 500 cruzeiros, duas carteiras de identidade, de sua dona. Se ao menos fossem restituidas as carteiras . . .

Ontem, uma pessoa procurou o Sr. Pelas, secretário do maestro Piergille, empresário do Municipal e entregou-lhe as duas carteiras em apreço, dizendo-lhe que as havia encontrado dentro de um taxi.

Não haverá tempo mau para as super-fortalezas voadoras

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 4 — (U. P.) — As "super fortalezas voadoras" dos Estados Unidos já estão prontas para entrar em ação quando se julgue oportuno, e segundo declarações do general H. M. Arnold, chefe dos corpos aéreos do exército norteamericanos, "Hitler não tem nenhuma esperança de transferir suas indústrias vitais para onde não possam ser alcançadas pelos bombardeiros estadunidenses".

Numa roda de jornalistas o general Arnold revelou que atualmente se trabalha em certos detalhes técnicos, afim de eliminar o fator atmosférico como obstáculo para os bombardeios de precisão diários.

Afirmou que o teátro europeu da guerra figura em primeiro lugar na proridade do emprego dos aviões pesados norteamericanos, estando estas máquinas gigantescas preparadas para penetrar mais profundamente na Alemanha, à medida que assim o exijam as necessidades estratégicas. Não disse quando começarão a chegar as "super fortalezas voadoras", porem assegurou que em futuro próximo estará concentrada aqui a máxima força de bombardeiros pesados conhecida.

Os nazistas, acrescentou, terão que mobilizar todo o poder de que disponham para enfrentar a RAF e a força aérea do exército dos Estados Unidos, que já ganharam a "batalha da Alemanha".

"Nossos pilotos — cotinnou o general—não devem surpreender-se dos obstáculos que lhes serão opostos na Alemanha. Por nossa parte, utilisaremos tudo que seja necessário para atingir os alvos de ataques a fundo.

Em seu devido tempo os bombardeiros norteamericanos chegarão a Berlim. Há razões certas para acreditar que o poder aéreo pode destruir de tal forma os centros de guerra capitais da Alemanha, que suas comunicações, transportes e produção ficarão desorganizadas, impossibilitando-a de prosseguir na guerra com o mesmo ritmo com que vem fazendo até agora. Resentir-se-ia consideravelmente da vontade de lutar. A moral de seu povo diminuiria, e então seria mais facil para as forças de terra fazer sua entrada formal na Alemanha".

Arnold disse mais: "Com os desenhos técnicos referidos, não será necessário que os bombardeios pesados se mantenham inativos à espera de que o sol brilhe". Quanto à potencialidade dos novos bombardeiros deixou claro quando afirmou que "as fortalezas voadoras" passarão a ser os bombardeiros médios do futuro e os bombardeiros médios que se conhece hoje, estão fadados a desaparecer, ocupando os caças bombardeiros seu lugar na tática aérea".

Na Califórnia o general Gaspar Dutra

LOS ANGELES, 4 (Reuters) — O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra e a sua comitiva, visitarão os estaleiros da California, em Wilmington, hoje. Mais tarde serão recebidos pela "California Shipbuilding Corporation", antes de começar a "tournée" de inspeção pelos estaleiros.

A instalação do Diretório Regional da Liga de Defesa Nacional

Presidirá a solenidade o interventor Amaral Peixoto — O programa

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a solenidade de instalação do Diretório Regional da Liga de Defesa Nacional, da qual é presidente o chefe do governo fluminense. Essa cerimônia, de perticular importância nesta hora de lutas patrióticas, será presidida pelo interventor Amaral Peixoto, que pronunciará, nessa ocasião, importante discurso. Falarão tambem os Srs. Rui Buarque e major Jeová Mota, respectivamente, presidente da Comissão Executiva do Diretório Regional e presentemente do Diretório Central da Liga de Defesa Nacional.

Para essa solenidade, que será das mais brilhantes, foi organizado o seguinte programa: — Hino da Independência, pela Banda de Música da Força Policial do Estado; posse do Diretório Regional e da Comissão executiva; discurso do representante do Diretório Central da Liga de Defesa Nacional, major Jeová Mota; hino à Bandeira, pelas alunas da Escola "Aureliano Leal"; discurso do presidente da Comissão Executiva do Diretório Regional, Sr. Rui Buarque, secretário de Educação e Saude; "Pátria", de Olavo Bilac, pela Sta. Margarida Lopes de Almeida; encerramento pelo interventor Amaral Peixoto.

É prelúdio da invasão da França

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ruinas resultantes dos últimos ataques.

Ainda conforme a emissora de Vichy, houve nada menos de 450 vitimas em Paris, sendo 98 mortos e 352 feridos. Anteriormente, a agência noticiosa alemã havia apresentado o número de mortos como de 284, alegando tambem que haviam sido postos abaixo quinze dos aparelhos atacantes.

Robert de Beaupian, comentarista politico do rádio de Paris sob controle dos alemães, declarou hoje o seguinte:

"O bombardeio ontem realizado contra Paris foi o prelúdio da invasão da França. Já a guerra, em seus aspectos mais terriveis se avizinha de novo de nossa Pátria".

De novo sobre Berlim

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 4 (A. P.) — Algumas horas depois do terceiro bombardeio pesado da RAF contra Berlim, aviões aliados atravessaram o Canal da Mancha para continuar os assaltos ininterruptos contra os nazistas. Alguns aparelhos foram identificados como "Mitchells" e "Venturas".

Na costa sul da Inglaterra ouviram-se grandes explosões na direção de Calais e Dunkerque.

Foi o maior ataque já sofrido por Berlim

ESTOCOLMO, 4 (A. P.) — Os edificios governamentais do coração de Berlim foram atingidos — dizem telegramas de correspondentes neutros — durante o ataque da noite passada.

Os alemães qualificaram o ataque de "certamente um dos maiores já empreendidos contra a capital do Reich", ao mesmo tempo que dizem que "grande número" de aviões de bombardeio multimotores foram abatidos pelo fogo antiaéreo ou em terriveis combates sobre a capital ou sobre o norte da Alemanha.

Esquadrilhas de caça alemães enfrentaram os aviões de bombardeio britânicos a cem milhas de Berlim, verificando-se combates aéreos por todo o caminho, até a capital.

O sul da Suécia foi abalado pelo estouro das granadas antiaéreas, durante uma hora, mais ou menos a meia-noite, enquanto ondas e ondas de aviões estrangeiros sobrevoavam a costa sueca, nas vizinhanças de Malmoe e de Helsingborg. Um quadri-motor britânico foi abatido em chamas perto de Helsingborg, perecendo toda a sua tripulação, e outro avião de bombardeio atirou quatro bombas nas vizinhanças de Vellinge, mas sem causar danos.

Perdidos 22 bombardeiros

LONDRES, 4 (A. P.) — O Ministério do Ar deu a conhecer o seguinte comunicado:

"Poderosas formações de bombardeiros "Lancaster" atacaram Berlim à noite passada, encontrando nuvens na rota, mas sobre os objetivos o céu estava limpo. O ataque foi muito concentrado e durou 20 minutos. Foram lançadas milhares de bombas incendiárias e explosivas num total de mil toneladas.

"Objetivos da Renânia e pontos do norte da França sofreram ataques.

"Nossos aviões semearam minas em águas inimigas.

"Vinte e dois bombardeiros não regressaram."

Bombardeiros ainda maiores para atacar a Alemanha!

LONDRES, 4 (A. P.) — O general Henry Arnold, chefe das forças aéreas norteamericanas revelou que a campanha de bombardeio diurno americana contra a Alemanha tem a prioridade n. 1 na produção de aviões pesados de bombardeio dos Estados Unidos.

O general Arnold declarou que o bombardeio se intensificará "em futuro próximo", com o auxilio de aviões de bombardeio muito maiores e capazes de operar com tempo menos favoravel do que as fortalezas voadoras.

Grande atividade sobre a França

LONDRES, 4 (A. P.) — Revela-se que os importantes entroncamentos ferroviários de Rouen, Amiens e Abbéville foram atacados por aviões de bombardeio Mitchell, Boston e Ventura, durante à tarde.

Os aviões Spitfire que escoltavam os aviões de bombardeio encontraram ligeira oposição por parte dos aviões de caça inimigos.

Chega hoje a Missão Militar Paraguaia

A Missão Militar Paraguaia que, a convite do governo brasileiro, assistirá às grandes comemorações do "Dia da Independência", chegará hoje, domingo, a esta capital, viajando por via aérea. O aparelho da Pan American Airways, que conduz a embaixada especial do país vizinho e amigo deverá pousar no Aeroporto Santos Dumont, às 16 horas de hoje.

As autoridades brasileiras [illegible] recerão festiva recepção aos visitantes, devendo comparecer [illegible] desembarque os generais da guarnição desta capital, acompanhados de suas esposas, os membros do Instituto Brasil-Paraguai e figuras de destaque na sociedade.

A missão é chefiada pelo ministro da Defesa Nacional do Paraguai, general Vicente Machuca, que viaja em companhia de sua esposa, D. Lutgarda Guerra [illegible] Machuca. Integram-na o tenente-coronel Vitoriano Benitez [illegible], comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, major Herminio Morinigo e Sra. Donatila Vera de Morinigo, major Cezar Begarano [illegible] Sra. Josefina Felipe de Begarano e o capitão Miguel Sosa Gancet[illegible]

George Brass estréia hoje na Rádio Nacional

Artista consagrado pelas platéias européias, onde teve oportunidade de demonstrar a sua grande técnica de perfeito acordeonista, George Brass vem colhendo, tambem no Brasil, merecidos sucessos. Dando uma interpretação personalissima às músicas que executa, ele as transforma em milagres de ritmo e som que o impressiona vivamente.

Contratado pelo LEITE DE COLÔNIA para realizar uma série de recitais pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, George Brass estreará amanhã, às 19,45 horas, no microfone dessa emissora, interpretando com sua arte incomparavel as seguintes músicas, que constituem seu programa de estréia:

— "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso
— Valsa "Viuva alegre", de Franz Lehar
— Potpourri de Foxes:
"Always in my heart"
"White Christmas"
"Jingle-Jangle-Jingle"
"For me and my girl"
— Dansa húngara n.º 5, de Brahms.

O comerciário foi atropelado

O comerciário Ranulfo Sebastião Colvete, de 41 anos, casado, residente à rua Adolfo Cavalcanti n. 25, na ocasião em que atravessava o cruzamento da rua Pareto com Almirante Cockrane foi colhido por um caminhão. Com o crânio fraturado, contusões e escoriações generalizadas foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Baleado pelas costas

Grave o estado da vitima

Por motivos ainda não esclarecidos, foi baleado ontem à noite por um soldado do Exército, o operário Luiz de Souza, morador na rua Mendes Tavares, n. 68, em Vila Isabel, o qual sofreu um ferimento transfixante nas costas. Pessoas que assistiram à agressão informaram à policia do 19.º distrito que o militar, em companhia de um civil, discutia acaloradamente com um irmão da vitima, José Vieira de Souza. Em dado momento, Luiz interefriu, ocasião em que foi agredido pelo soldado, o qual fez uso de um cano de borracha. Não satisfeito, o agressor sacou de um revolver. Atemorizado, Luiz tentou fugir mas o soldado fez uso da arma, alvejando o operário e evadindo-se em seguida.

Luiz, em estado grave foi medicado na Assistência do Meyer, e em seguida removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O fato ocorreu na rua Barão do Bom Retiro.

Novo interventor no Rio Grande do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

clarado praça e a 18 de janeiro de 1921, aspirante. Sucessivamente foi promovido a 2.º tenente a [illegible] 1.º tenente em 11 de maio de 192[illegible] e a 7 de setembro de 1922. A capitão e a major foi promovido por merecimento, respectivamente, em 30 de abril de 1931 e 7 de setembro de 1937. A tenente coronel foi elevado em maio de 194[illegible]

Possue vários cursos técnicos e já exerceu importantes comissões, dentre as quais a de chefe de Policia em Minas Gerais, onde prestou, durante vários anos, assinalados serviços. O tenente coronel Ernesto Dorneles, deixando essas funções para fazer o estágio na tropa foi convidado, logo a seguir, para servir no gabinete do ministro Eurico Dutra, onde se encontrava atualmente.

Militar dos mais capazes, autor de numerosos trabalhos, o tenente coronel Ernesto Dorneles possue um nome de relevo não só no seio do Exército, mas, tambem no mundo oficial e na sociedade.

A posse amanhã

O tenente coronel Ernesto Dorneles tomará posse amanhã, segunda-feira, às 18 horas, no Monroe, perante o ministro Marcondes Filho.

O ato será festivo, com a presença de altas autoridades, civis e militares.

Explodiu o fogareiro, queimando o casal

Deu entrada no Posto de Assistência do H. P. S., Iracema da Silva Santos, de 25 anos, casada, residente na rua Eduardo Gang[illegible] 16, e seu esposo Americo Ferreira Santos, de 22 anos, alfaiate. Apresentava ela queimaduras de 1.º e 2.º gráus, no tarço e braços e ele, queimaduras de 1.º grau nas mãos. Um fogareiro a alcool que explodiu, fora a causa dos ferimentos de ambos.

QUINZE MIL ESCOLARES EM DESFILE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mentos oficiais e particulares da Capital da República.

Ás 8 horas teve inicio a concentração dos jovens estudantes. Viajando em bondes especiais, concentraram-se na Esplanada do Castelo e na Praça Paris, acompanhados de seus professores e dos técnicos do Ministério da Educação especialmente designados para esse fim.

Ás 8.45 horas o major Barbosa Leite, diretor do Departamento de Educação Fisica, comunicava ao titular da Educação, Sr. Gustavo Capanema, que estava tudo pronto para iniciar o desfile.

A chegada do chefe do Governo

Acompanhado pelo ministro Gustavo Capanema, general Firmo Freire, Srs. Andrade Queiroz, Sá Freire Alvim, Oscar Chaves, comandante Otávio Medeiros, capitão aviador Oswaldo Pamplona, capitão Ene Garcez dos Reis, comandante Orlando Gusmão, Geraldo Mascarenhas e José Emilio Ribeiro, o presidente da República chegava ás 9,10 horas à Biblioteca Nacional, onde estava armado o palanque oficial.

Ao soarem as sirenes dos batedores que precediam o carro de S. Excia. o povo, calorosamente, saudou o presidente da República, crescendo a manifestação quando o Sr. Getulio Vargas deixou o automovel e foi cumprimentado pelas altas autoridades civis e militares.

O aspecto da cerimônia

Em outros palanques viam-se altas autoridades civis e militares e figuras de representação em nossa sociedade. Este ano a formatura da juventude atraiu para a Avenida Rio Branco uma assistência bem maior do que das vezes anteriores.

Das sacadas e janelas dos edificios viam-se pessoas de todas as classes sociais que, desde cedo, ali se colocaram para assistir à "Parada da Raça". Cordões de isolamento, junto ao meio fio, de ambos os lados, continham o povo, tendo a Inspetoria Geral de Policia providenciado um perfeito serviço de tráfego, para que a vida da cidade não ficasse perturbada.

O inicio do desfile

Pouco depois das 9 tinha inicio o desfile. Os colegiais masculinos traziam uniforme do estabelecimento ou calça branca e camisa branca, enquanto as moças exclusivamente envergavam os uniformes de parada de seus educandários.

Bandas militares precediam os agrupamentos em número de seis, permanecendo, ainda, junto ao pavilhão presidencial outras duas, que executaram canções patrióticas durante todo o desfile.

O Colégio Militar abriu o desfile

O Colégio Militar, com todo o seu efetivo, abriu o desfile, arrancando palmas prolongadas da assistência. Depois das Bandeiras apareceram meninos conduzindo bicicletas, vindo, a seguir, o corpo docente do estabelecimento.

Os universitários no desfile

No mesmo agrupamento tomaram parte os universitários, de todas as escolas superiores do Brasil. O professor Leitão da Cunha, Reitor da Universidade, vinha à frente de seus alunos, acompanhado dos diretores e professores de todos os estabelecimentos que lhe estão subordinados.

O capitão Roberto Pessoa, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, com todo o efetivo dessa escola, tomou parte nesse agrupamento. Surgiram, após, as Enfermeiras da Cruz Vermelha, Samaritanas, Visitadoras Sociais que, em número superior a 200, com seus uniformes de trabalho, arrancaram palmas. As Legionárias da Defesa Passiva, tendo a sra. Celina Heck, como porta-bandeira, com suas monitoras, constituiram nota de relêvo nessa parada.

O agrupamento foi encerrado com o desfile dos "boys" do Instituto de Resseguros do Brasil, alunos do "Curso Geraldo Lobato". Esse curso foi instituido para permitir, através de provas e exames, que aqueles servidores possam ocupar postos da carreira funcional do Instituto, como aconteceu com o seu patrono que, quando faleceu, recentemente, já tinha as funções de assistente do sr. João Carlos Vital.

Os "boys" desfilaram com garbo.

O segundo agrupamento

Precedido pela Banda Militar da Policia Militar, o segundo agrupamento desfilou, a seguir, diante das altas autoridades. Eram alunos pertencentes aos seguintes estabelecimentos: Colégio Franco-Brasileiro, Colégio Sacré-Coeur (Externato), Instituto Nacional de Surdos Mudos, Colégio Notre Dame de Sion, Colégio Bennett, Colégio Jurueña, Colégio Aldridge, Colégio Imaculada Conceição, Colegio Ottati, Colégio Andrews, Colégio do Instituto La-Fayette, Ginásio São Marcelo, Colégio Resende, Colégio Santo Inácio, Colégio Anglo-Americano, Ginásio Acadêmico, Colégio Santo Amaro, Escola Meridional de Comércio, Colégio Sacré Coeur de Marie, Ginásio Melo e Souza, Colégio Mallet Soares, Ginásio Brasileiro, Colégio São Paulo, Ginásio Guanabara de Educação, Ginásio Rio de Janeiro e Colégio Notre Dame.

O desfile do terceiro agrupamento

E a parada prosseguiu com a apresentação do terceiro agrupamento que tinha à frente outra banda da Policia Militar. Era composto dos seguintes estabelecimentos de ensino: Colégio Lucicla, Ginásio Ateneu Brasileiro, Colégio Independência, Colégio Metropolitano, Colégio Levergé, Colégio 2 de Dezembro, Ginásio Meier, Ginásio Silvio Leite, Ginásio Maurilio Cunha, Ginásio Todos os Santos, Colégio Piedade, Colégio Arte e Instrução, Colégio Souza Marques, Ginásio Republicano, Ginásio Manoel Machado e o Ginásio Belisário dos Santos.

Escolas oficiais nesse agrupamento

Nesse agrupamento tomaram parte ainda, alunos de três estabelecimentos oficiais: Instituto Profissional 15 de Novembro, que acaba de sofrer uma radical reforma, a Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto e Escola Técnica Nacional, uma realização magnifica do governo no setor do ensino técnico profissional.

O chefe do governo recebe flores e mensagens

No palanque o presidente Getulio Vargas, que se achava ladeado pelo ministro Gustavo Capanema, membros dos Tribunais de Justiça, ministros de Estado, chefe de Policia, diretor geral do DIP, prefeito do Distrito Federal, interventores, figuras do Corpo Diplomático, presidentes das entidades autárquicas, na maioria acompanhados de suas fam"lias, era alvo, a cada instante, de expressivas homenagens.

Alunos destacando-se da formatura fizeram entrega ao chefe do Governo de ramalhetes de flores e de mensagens.

O quarto agrupamento

Pouco depois das 10 horas aparecia na Avenida Rio Branco, diante do palanque presidencial, o quarto agrupamento com representações dos colégios seguintes: Colégio Vasco da Gama, A. C. M., M. A. S. E., Ginásio Cruzeiro, Academia de Comércio, Instituto Comercial Rio de Janeiro, Instituto Comercial Brasil, Escola Moderna de Comércio, Ginásio São Bento, Colégio Pedro II (Internato), Colégio Pedro II (Externato), Ginásio São Cristovão, Escola de Comércio Estácio de Sá, Associação Promotora de Instrução, Colégio Frederico Ribeiro, Escola Profissional Silva Freire.

Palmas para os jornaleiros que a Sra. Darcy Vargas amparou

Os pequenos jornaleiros que hoje, graças à patriótica e generosa iniciativa da Sra. Darcy Vargas, se encontram abrigados na "Casa do Pequeno Jornaleiro", tambem tomaram parte na "Parada da Juventude".

Receberam os vendedores dos nossos jornais, de toda a massa humana, palmas de simpatia e de solidariedade, aplausos e aclamações que foram tambem em homenagem à primeira dama do país, criadora da maior obra social já empreendida em nossa terra.

Os escoteiros da Central do Brasil, que teem do major Napoleão de Alencastro Guimarães todo o estimulo e afeto, tambem formaram nesse agrupamento.

Prossegue a Parada da Raça

O penúltimo agrupamento desfilou, a seguir. Uma banda do Exército precedida e, passando, então, diante do presidente da República, delegações dos educandários abaixo discriminados:

Colégio Cardial Arcoverde, Ginásio Menino Jesus, Colégio Paiva e Souza, Colégio Felisberto de Menezes, Colégio Rabelo, Colégio Vera Cruz, Ginásio Santa Cecilia, Colégio Brasileiro de São Cristovão, Colégio Pio Americano, Colégio Luxo-Carioca, Ginásio Pedro I, Instituto Lacé, Ginásio Cardial Leme, Colégio Santa Teresa, Instituto Comercial Catumbi Escola Técnica de Comércio de Santa Cruz, Ginásio Renascença, Ginásio Maria Raythe, Ginásio do Instituto La-fayette (Dep. Masc.), Ginásio Ciência e Letras, Colégio Paula Freitas, Colégio Comp. Santa Teresa de Jesus, Colégio do Instituto La-Fayette (Dep. Fim.), Instituto Hebreu Brasileiro, Colégio Batista, Colégio Batista Brasileiro, Instituto Santa Rita, Colégio Santos Anjos, Colégio do Externato São José, Colégio do Internato São José, Colégio Luiza de Castro, Colégio Nossa Senhora da Misericórdia e Ginásio Anchieta.

Aplausos e palmas à mais uma vitoriosa instituição da Sra. Darcy Vargas

Os pescadores, alunos da Escola Técnica Darcy Vargas, em Marambaia, pela primeira vez desfilaram diante do presidente da República e na capital da República.

Pertencendo a mais uma vitoriosa instituição idealizada e criada pela Sra. Darcy Vargas, os pescadores que estudam em um estabelecimento padrão na América, foram recebidos com grande carinho. E, de novo, nas suas palmas e aplausos, o povo quiz, tambem, tributar homenagem à esposa do presidente da República, incansavel no seu programa de amparar os abandonados da sorte e os desafortunados.

Tambem nesse agrupamento se incorporaram os antigos menores abandonados da cidade, hoje os alunos do Instituto Profissional Getulio Vargas, onde, centenas de meninos, aprendem todas as artes e trabalhos e recebem instrução moral, intelectual e civica.

Os alunos do Aprendizado Agricola de Sacra Familia, instituição em boa hora fundada pelo Governo, tambem se apresentaram na Parada.

As futuras professoras em desfile

As alunas do Instituto de Educação; as futuras professoras do Brasil, ás 11 horas desfilaram diante do Sr. Getulio Vargas, cantando uma posição orfeônica arrancaram fartas palmas de toda a massa popular.

Em seguida apareceram as alunas dos estabelecimento da Prefeitura, Escola Paulo de Frontin, Escola Rivadavia Corrêa, Escola Orsina da Fonseca, Instituto João Alfredo, Escola Amaro Cavalcanti, Escola Bento Ribeiro, Escola Visconde de Cairú, Escola Ferreira Viana, Escola Souza Aguiar, Escola Visconde de Mauá, Escola de Santa Cruz.

Esses jovens estudantes, que eram precedidos por uma banda da Policia Municipal, se apresentaram na formatura com rara elegância, merecendo todos os louvores.

Canções patrióticas e melodias orfeônicas

Uma outra nota de relevo na Parada da Raça foi a apresentação de canções patrióticas e de melodias orfeônicas, cantadas pelos escolares.

Alem do entusiasmo dos jovens escolares que marchavam com impecavel garbo, o canto deu ao desfile rara beleza civica.

Aclamações ao presidente da República

Ás 10.30 horas terminou o desfile, deixando em todos uma impressão magnifica. O povo rompendo, nessa altura, os cordões de isolamento, colocou-se defronte ao palanque presidencial, ovacionando, entusiasticamente, o presidente da República.

Agitando o chapéu, S. Exa. agradeceu a carinhosa e expressiva homenagem. Em segundos, entretanto, de ambos os lados da Avenida e da Praça Floriano, a massa humana, ouvindo, por intermédio dos alto-falantes, a manifestação ao Sr. Getulio Vargas, apressadamente, tambem se dirigiu para o palanque oficial, estabelecendo-se, dessa forma, uma ovação, que se espraiou por toda aquela região, constituindo, mesmo, uma das maiores manifestações já prestadas ao fundador do Estado Nacional.

A custo S. Exa. pôde tomar o seu automovel que, imediatamente, se dirigiu para o Guanabara, ouvindo-se, ainda, novas palmas e aplausos daqueles milhares de pessoas que, com sua presença, muito concorreram para o brilho da Formatura da Juventude, Brasileira, que foi, sem dúvida, um espetáculo de rara grandiosidade civica.

O programa das festividades da "Semana da Pátria"

O programa das Comemorações da "Semana da Pátria" é o seguinte:

Hoje, domingo, das 14 ás 17 horas — Festa da Creança Brasileira na Quinta da Bôa Vista.

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas — Recepção ao Corpo Diplomático pelo presidente da República, no Catete, quando estarão presentes as delegações do Chile e do Paraguai.

Dia 7 — Ás 9 horas — Parada Militar, assistida pelas altas autoridades, da escada do Palacio da Guerra, na Praça da República.

Ás 12 horas, inauguração da estátua de Rio Branco, na Esplanada do Castelo. Ás 16 horas, ceremônia civico-orfeônica "Hora da Independência", no estádio do Vasco da Gama, quando o Sr. presidente Getulio Vargas pronunciará seu discurso à Nação. Ás 21 horas, espetáculo e gala no Teatro Municipal, promovido pela Prefeitura.

A participação da Municipalidade na "Hora da Independência"

Na "Hora da Independência", no dia 7, colaborando para o engradecimento do empolgante espetáculo de fé patriótica, as escolas da Secretária Geral de Educação e Cultura participarão com um contingente de cinco mil alunos dos estabelecimentos de ensino primário técnico e normal. Os colégios que compareceráo a essa grande concentração civica, para entoar hinos e canções serão: Instituto de Educação com 1.900 alunos, escolas técnicas Rivadávia Correia com 350 e Paulo de Frontin com 250 estudantes e colegios primários, Argentina com 400 alunos; Deodoro com 300; Gonçalves Dias com 320; Sarmiento com 400; José Bonifacio com 330; José Pedro Varela com 300 e Uruguai com 350.

O desfile militar de Sete de Setembro

A Parada Militar será, sem dúvida, um grande acontecimento, devendo tomar parte forças de terra, mar e ar, bem assim um grupamento das forças escolares, compostas das Escolas Naval, Militar e da Aeronautica, Colégio Militar e o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

O comando geral da parada obedecerá à direção do general de divisão Mauricio José Cardoso, que comparecerá acompanhado do Estado Maior, chefiado pelo coronel Paulo Figueiredo. A parada militar será apresentada ao publico com cerca de 50 mil homens, composta dos seguintes grupamentos: grupamento de forças navais, comando, capitão de mar e guerra Silvio Camargo. Grupamento das forças escolares comando do general Izauro Reguera. Grupamento de Infantaria, comando do general Renato Paquet. Esses grupamentos estão divididos em sub-grupamentos na seguinte ordem: 1º sub-grupamento, comando do general Alvaro Fiuza de Castro. 2º sub-grupamento, comando do general de brigada Angelo Mendes de Morais. 3º Sub-grupamento, misto, comando o coronel Oreste da Rocha Lima. Grupamento das forças de reserva obedecerá ao comando do general Odilio Denys, da Policia Militar do Distrito Federal. Grupamento de artilharia montada, sob o comando do general de brigada Salvador Cesar Obino. Grupamento de cavalaria, sob o comando do general Edgar Facó; Grupamento moto-mecanisado, sob o comando do general Sebastião do Rego Barros.

Nas instruções baixadas pelo general Mauricio Cardoso comandante da 1ª Região Militar verifica-se que somente os comandantes de grupamentos farão a conversão em frente ao presidente da República. O "perfilar espada" para oficiais que deverão fazê-lo, deve ser executado ao atingir a 1ª bandeirola branca.

Foi designado o 1.º tenente João Brito Jorge para ficar encarregado da orientação técnica da irradiação do desfile, a ser feita pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, ficando à disposição para esse fim da 3.ª Secção da 1.ª Região Militar.

Espetáculos de gala no Municipal

A Prefeitura do Distrito Federal fará realizar no dia 7 dois espetáculos no Teatro Municipal.

Um, às 15 horas, comemorativo da data da Independência e que constará da representação da opera "O Guarany", cantada em português e por artistas nacionais.

Ás 21 horas, será realizada espetáculo de gala em homenagem a sua Excia. o Sr. Joaquim Fernandez Y Fernandez, ministro das Relações do Chile. Esse espetáculo constará da representação de dois bailados e de uma parte do concerto, na qual figurarão vários artistas, entre os quais, as sras. Jarmila Nyntna, Norina Greco, e baritono Leonardo Warren e os maestros Eleazar de Carvalho e Eduardo Guarnieri.

A participação da P.R.D.-5

A PRD-5 da Prefeitura do Distrito Federal dedicará o seu programa, das 13 às 17 horas de Visões da Terra Carioca, inteiramente aos festejos da Semana da Pátria, que ficou assim organizado: Abertura-Ipiranga — poema de Bastos Tigre, lido pelo autor. Ás 13.10 horas: 1.ª parte — Bailado "Festas na Roça" de José Siqueira, gravação do Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal: Preludio da ópera "Maria Tudor", de Carlos Gomes; Suite Sinfônica "Maracatú do Chico Rei", de Mignone; Bailado de ópera "O Guarani" de Carlos Gomes e Bachianas Brasileiras, n. 1, de Villa Lobos. Ás 14.10 horas: 2.ª parte; Programa com o Coral Paulistano, sob a direção de Camargo Guarnieri, Artur Pereira, Souza Lima, Casabona, Brauwieser, Mignone, Bantú e Gomes de Araujo. Programa de canções com Bidú Sayão, Sofia Del Campo, Cristina Maristany, Cândido Botelho e Maria Silvia Pinto. As 16 horas: Rádio teatralização "Tiradentes", em cooperação com a B.B.C. de Londres. As 16,30 horas: 3.ª parte: Choros n. 5, Ginete do Pierrozinho e Farrapos, de Vila Lobos, pela pianista Maria Antonia de Castro; Sonata para quinteto de cordas de Carlos Gomes, e Concerto para piano e orquestra, de Hekel Tavares, com, Souza Lima e Sinfonia sob a direção do compositor.

Será retransmitido o discurso do embaixador do Brasil em Londres

A emissora da Prefeitura do Distrito Federal vae retransmitir o discurso que o embaixador Moniz de Aragão, representante do Brasil junto ao governo britânico, pronunciará às 21,30 horas no dia 7, através da British Broadcasting Corporation, num programa especial da emissora londrina dedicado à "Independência do Brasil".

Desse programa consta ainda uma saudação da B. B. C. aos brasileiros e uma rádio teatralização de A. C. Callado, relativa à declaração de nossa independência, fazendo referência ao "Correio Brasileiro", jornal brasileiro que circulou pela primeira vez em Londres em 1808.

Em São José do Calçado

SÃO JOSÉ DO CALÇADO (Espirito Santo), 4 (Serviço especial de A NOITE) — O ginásio local e o Grupo Escolar tomaram parte na Parada da Juventude, que se realizou aqui com grande animação.

Transferida em Recife devido à chuva

RECIFE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Em virtude de fortes chuvas foi transferida a Parada da Juventude para segunda-feira.

Em Terezina

TEREZINA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de grande brilho a Parada da Juventude realizada hoje nesta capital. Tomaram parte na mesma todos os colégios primários, secundários, profissionais e normais. O desfile percorreu as ruas principais, prestando continência às autoridades reunidas no palanque oficial instalado na Praça Pedro II.

Em Goyaz

GOIANIA, 4 (A. N.) — Tudo indica que a "Parada da Juventude", a realizar-se hoje, nesta capital, se revestirá de grande expressão civica, devendo comparecer todos os estabelecimentos de ensino e clubes esportivos. Os componentes do desfile empunharão pequenas bandeiras nacionais. Falará o diretor geral de Educação, salientando a significação das comemorações da "Semana da Pátria".

A Parada da Juventude em São Paulo

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Revestiu-se da maior significação a solenidade de hoje realizada nesta capital em comemoração ao dia da juventude. Desde pela manhã a cidade se apresentava festiva ao som das fanfarras dos numerosos colégios que em formatura se dirigiam à praça da Sé, de onde partiu o grande desfile. As cerimônias comemorativas do dia da Juventude iniciaram-se com o hasteamento da Bandeira Nacional no altar da Pátria, armada na praça da Sé, pelo Sr. Theotonio Monteiro de Barros, secretário de Educação, perante as altas autoridades civis e militares e uma multidão de jovens estudantes. Após essa tocante ceremônia procedeu-se à soltura de cerca de mil pombos que demandaram a diversos pontos do Estado, bem como da capital da República, levando mensagens alusivas à "Semana da Pátria". Essa parte da solenidade constituiu um magnifico espetáculo que foi vivamente aplaudido pela grande multidão que se comprimia naquela praça.

Enquanto os pombos sobrevoavam a praça da Sé, o Sr. Israel Alves dos Santos, diretor do Departamento de Educação, ao microfone do DEIP aí instalado, proferiu vibrante viva ao Brasil, que foi repetido com grande emoção por mais de 20 mil jovens. Em seguida iniciou-se o grande desfile em que tomaram parte cerca de vinte mil colegiais desta capital. Durante mais de duas horas, os jovens estudantes de todos os estabelecimentos de ensino desfilaram perante o palanque oficial armado no largo Paissandú, onde se encontravam o interventor Fernando Costa, e comandante da 2.ª R.M. e outras altas autoridades. Ao longo de toda a avenida São João, repleta de populares, o desfile da juventude de São Paulo foi vibrantemente aplaudido.

Na Baia

SALVADOR, 4 (A. N.) — Realizou-se na manhã de hoje, nesta capital, a "Parada da Juventude" obedecendo ao seguinte itinerário: Campo Grande, Forte de São Pedro, Avenida 7 de Setembro, rua Chile e praça Municipal. O desfile de hoje constituiu uma das mais brilhantes festividades da "Semana da Pátria" na Baia. Cerca de 15 mil jovens pertencentes às escolas, clubes esportivos e associações escotistas participaram do mesmo, sendo assistido pelo interventor federal, que se achava no palanque oficial armado no largo 2 de Julho, em companhia do comandante da Região Militar, do comandante da Base Naval de Leste, secretários de Estado, o prefeito da capital, o corpo consular, comandantes das corporações militares e outras autoridades. Todos os participantes do desfile apresentaram-se com vistosos uniformes e alegorias, destacando-se o Colégio da Baia e o Instituto Normal, com seus pelotões, porta-bandeiras e atletas, os quais conquistaram frenéticos aplausos da enorme multidão que se postara nas diversas ruas do percurso. Ao passarem em frente ao palanque oficial, representantes do Colégio da Baia e do Instituto Normal ofereceram flores ao chefe do governo baiano, general Renato Pinto Aleixo, e uma comissão de alunos do Colégio Sofia da Costa Pinto entregou belíssima bandeira dos Estados Unidos ao consul desse país na Baia. O desfile terminou depois das 11 horas e causou a melhor impressão, dado o entusiasmo da juventude que dele participou.

No Paraná

CURITIBA, 4 (A. N.) — Esta capital viveu na manhã de hoje horas do mais vivo e intenso civismo por ocasião da "Parada da Juventude", da qual participaram todos os estabelecimentos de ensino públicos e particulares, numa demonstração eloquente de amor à Pátria. O desfile teve inicio às 9 horas, percorrendo a rua 15 de Novembro e passando em frente ao palanque armado na avenida João Pessoa, onde se encontravam altas autoridades, sendo os participantes vivamente aclamados pela multidão.

No R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Prosseguem com o maior brilhantismo as comemorações da "Semana da Pátria" neste Estado. Do programa organizado para hoje, nesta capital, constam várias festividades. Pela manhã, realizaram-se com toda solenidade os atos de entronização da Bandeira Nacional na capela do Ginásio Rosário, na Casa de Correção e na Santa Casa de Misericórida. Na solenidade realizada na Santa Casa, perante numeroso público, estiveram presentes altas autoridades civis e militares. Foi oficiante do ato o arcebispo Dom João Becker, falando a seguir o Sr. Bonifácio Costa, ex-diretor do Departamento Estadual de Saude. Na mesma ocasião foram inaugurados diversos melhoramentos naquele estabelecimento. Tambem a Base Aérea de Porto Alegre tomará parte nas comemorações, pela primeira vez, devendo formar no grande desfile militar do dia sete. Hoje, às 16,30 horas, a FAB realizará tambem, em colaboração com o 7 BC, uma demonstração inédita para esta capital, constituida de um ataque simulado ao aerodromo, o qual intervirá a infantaria. Destacados pilotos da FAB, pertencentes à 5.ª Zona, tomarão parte nesses exercicios que a Cruz Vermelha Brasileira, com a sua presença, tornará, tanto quanto possivel, aproximados da realidade. Por sua vez, a cidade estará sob alarme anti-aéreo, soando as sirenes no momento de ter inicio a demonstração.

No Ceará

FORTALEZA, 4 (A. N.) — Vem tendo brilhante desenvolvimento o programa da "Semana da Pátria", organizado pelas autoridades estaduais e o comando da 10.ª Região Militar. Em prosseguimento à serie de palestras que veem sendo proferidas ao microfone da PRE-9 e alusivas às comemorações, falou ontem o Dr. Joaquim Alencar, diretor da Saude Publica. Hoje ocupará aquele microfone o Dr. Jurandir Picanço, elemento de destaque nos circulos medicos locais.

No Maranhão

SÃO LUIZ, 4 (A. N.) — Constituiu um grandioso espetáculo de brasilidade o desfile da "Juventude Brasileira", realizado esta manhã e do qual participaram mais de 4.000 escolares. Assistiram ao desfile o interventor federal e demais altas autoridades. Ao centro do grande cortejo viam-se o V da vitoria e as efigies do presidente Getúlio Vargas e do interventor Paulo Ramos.

Em Recife

ARACAJÚ, 4 (A. N.) — Dentro do programa organizado para hoje, em comemoração à "Semana da Pátria", ocupará, às 12 horas, o microfone da Rádio Difusora o tenente Damião Mendonça, que falará em nome da Federação Sergipana de Desportos. Ás 16 e meia horas, terá lugar o desfile de todos os alunos dos estabelecimentos de ensino.

O ingresso na cerimônia da "Hora da Independência"

Comunica-nos o Ministério da Educação, por intermédio da Agência Nacional:

"O Ministério da Educação aviso que a entrada no Estádio do Vasco da Gama, no dia 7, para a solenidade da "Hora da Independência", se fará do seguinte modo: — convidados para o pavilhão do presidente da República pelo portão principal da rua Abilio, até às 15 horas e 45 minutos; sócios do Vasco da Gama, pelo portão principal e pelo portão n.º 2 da rua Abilio; — alunos que vão formar na concentração orfeônica, — pelos portões da rua Ricardo Machado e da rua Bonfim, até às 14 horas e 50 minutos; portadores dos convites 1, 2, e 3, inclusive, sindicatos, funcionários e escoteiros, pelo portão n.º 8 da rua Abilio; público, pelo portão das gerais da rua Abilio impreterivelmente até às 15 horas e 30 minutos, e pelo portão da rua Bonfim a partir das 15 horas. A saida será toda feita pelos portões da rua Abilio, excetuados alunos, que sairão pelas ruas Ricardo Machado e Bonfim.

O Ministério da Educação fará distribuir merenda aos alunos, por intermédio dos respectivos colégios.

O Ministério da Educação ofereceu às familias dos alunos, por intermédio dos respectivos colégios, convites para a solenidade".

A Festa da Criança na Quinta da Boa Vista

Como parte dos festejos da Semana da Pátria, o Departamento de Imprensa e Propaganda organizou, para hoje, uma tarde dedicada às crianças na Quinta da Boa Vista.

O belo e aprazivel logradouro será certamente pequeno para acolher a quantos ali acorrerão a reunir, ao entusiasmo cívico geral, num momento de especial encantamento ante os divertimentos que serão proporcionados, numa festa caprichosamente organizada. Nunca é demais salientar que essa festa irá ter um sentido que, presidindo à sua organização, proporcionará às crianças e à juventude brasileiras uma oportunidade para novos e ainda mais agradaveis contactos com as superiores instituições da República. Assim, os passeios nos "jeps" e em outros veiculos de guerra da 3.ª Companhia de Carros de Combate, as demonstrações de cultura fisica por elementos militares, farão com que estes servidores da Nação possam ser de parte admirados ainda mais pela petizada.

As diversas entidades que ofereceram sua colaboração, inclusive as emissoras cariocas, deram um exemplo de boa vontade e compreensão cívica das mais edificantes. As estações de Rádio mandarão para ali seus melhores artistas e humoristas: Alvarenga e Ranchinho, Jararaca e Ratinho, Lauro Borges, Badú, Barbosa Júnior ali estarão e o Parque Shangai desenvolverá ininterruptamente as suas interessantes atrações, com seus aparelhos absolutamente seguros, para crianças entre 1 e 16 anos, para as quais foram distribuidos vinte mil ingressos. Os não providos deles terão, entre 11 e 17 horas, palpitantes números de circo e rádio. Entre os folguedos com que todos ali se integrarão nas festas da Pátria há de se notar, certamente, um alevantado espirito de patriotismo que encherá os velhos jardins de São Cristovão, cheios de suaves evocações.

O Presidente Getúlio Vargas deliberou comparecer pessoalmente, e ali chegará às 15 horas. E' um gesto digno de S. Excia. Amigo das crianças, deseja estar com elas quando a nacionalidade vibra, num só sentimento de amor à Pátria na sua semana gloriosa.

O Chefe do Governo receberá nessa oportunidade as homenagens dos vencedores da Campanha da Borracha Usada, e do concurso do Aeromodelismo. Estes pequenos triunfadores de tão significativos certames hão de compreender o verdadeiro sentido do interesse com que o primeiro magistrado da nação acompanha tais iniciativas.

A Central do Brasil deliberou conceder passagens gratuitas às crianças que se destinem à Quinta, acompanhadas de seus pais ou responsaveis.

As festas da tarde de hoje, na Quinta da Boa Vista, estão, por tudo isto, destinadas a marcar um instante imorredouro nas solenidades com que estamos festejando a Semana da Pátria, o setenario luminoso do Brasil na hora decisiva da sua História.

REVOLTARAM-SE

15.000 soldados eslovenos contra o seu comandante chefe. A revolta irrompeu na guarnição de Trnava, na Eslováquia Central, esta semana — segundo a informação em primeira mão recebida em Londres.

Os soldados se recusaram a cumprir uma ordem do general Ferdinand Catlos, "ministro quisling" e comandante chefe do exército esloveno, no sentido de envergarem uniformes alemães e partirem para o Reich, como unidades anti-aéreas.

O general Catlos ordenou, então, que as tropas da guarnição vizinha e um destacamento "SS" dominassem a revolta. Um violento encontro ocorreu e houve vitimas de ambos os lados, até tarde da noite, quando as tropas revoltadas foram dominadas. Nenhuma palavra foi ouvida sobre essas tropas, desde que eles seguiram para a Alemanha.

Foi este o mais recente sintoma de oposição eslovena a Hitler, recebido no exterior. Os eslovenos resistem particularmente a lutar contra os russos. Uma unidade completa de tropas eslovenas rendeu-se ao exército russo e cinco aviadores eslovenos, que receberam ordem de guiar os seus bombardeiros contra a Russia, rumaram para a Turquia, explicando ao descerem que não queriam lutar contra os russos — segundo informações recebidas.

O Fluminense venceu o Botafogo por 5 x 3

O Fluminense alcançou ontem uma nitida vitória sobre o Botafogo, traduzida no placard 5x3. E deu ao numeroso público presente ao estádio das Laranjeiras, o qual possibilitou a renda de .... Cr$ 39.821,20, a impressão de que poderia ter ido alem. Todos os goals foram marcados no primeiro tempo. Adilson, Russo, Vicentini e Ruy foram as melhores figuras do vencedor, enquanto que Limoeirinho, Diaz e Ary destacaram-se entre os vencidos.

OS TEAMS E O JUIZ

O Sr. Antonio Rocha Dias dirigiu o embate. Teve falhas de menor importância e marcou bem um penalty que Russo esperdiçou.

Foram estes os teams:

FLUMINENSE — Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Invernizi, Tim e Carreiro.

BOTAFOGO — Ary; Borges e Hernandez; Ivan, Santamaria e Helio; Patesko, Heleno, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

O JOGO

O Fluminense iniciou a partida às 21 e 20 horas, organizando uma série de atuações bem combinadas mas inaproveitadas pela sua vanguarda. O Botafogo soube aproveitar melhor as ocasiões que teve e aos dez minutos Limoeirinho centrou, Diaz adiantou para Pirica e este abriu o score. Os tricolores continuaram acometendo e os seus dianteiros abusando dos passes. E assim, noutra avanço isolado, aos 20 minutos, Heleno passou e Diaz com um possante chute para consiguar o segundo goal. Mesmo perdendo de 2x0 o Fluminense manteve o seu padrão, mais técnico, persistindo no ataque.

E aos 25 minutos, Russo aproveitou um centro de Adilson mal cortado por Ary e arrematou forte para obter o primeiro goal dos seus. Firmam-se então os tricolores e quatro minutos após Adilson recebeu de Invernizi e atirou otimamente para empatar. Aos trinta e três minutos Russo recebeu de Adilson e fez o 3.º goal e dois minutos após, Tim deu a Russo e este fez o 4º goal, chutando livre. Com uma cabeçada no canto, Heleno fez aos 38 minutos o 3.º goal do Botafogo e em cima da hora, Russo centrou e Tim consignou o 5.º e último goal da primeira fase, que terminou com o placard com 5 x 3 favoravel aos tricolores. O Botafogo recomeçou o embate insistindo para desfazer a diferença, mas Gijo portou-se bem.

Reagem os tricolores, sem resultado e os alvi-negros voltam à carga dando trabalho à defesa local. Atacam os tricolores e Russo ao entrar na área é derrubado por Hernandez. E aos 20 minutos o próprio Russo cobrou o penalty, a bola bateu no poste do goal voltou e Invernizi rebateu para fora. O ataque do Fluminense não parece muito interessado em aumentar o score. Adilson perde um goal certo. O jogo entra nos seus últimos cinco minutos e termina com a vitória do Fluminense por 5 x 3.

O Fluminense venceu a preliminar por 3x2. Quando o juiz deu o jogo por encerrado, o quadro alvi-negro protestou, assim como o seu presidente. O árbitro foi ao vestiário, consultou os bandeirinhas e voltou para continuar a peleja. Não houve porem alteração do placard.

COLHIDA POR AUTO

Foi atropelada por um auto, na avenida Mem de Sá, Dolores Iglezias Fagueiro, de 26 anos de idade, casada, residente na rua do Rezende, 150. Sofreu ela fratura da clavicula esquerda, ferimento na região molar e escoriações, alem de comoção cerebral. Foi socorrida pelo H. P. S.

MORTO PELA EMOÇÃO

Na praça de esportes do Botafogo Foot-Ball Club os quadros desta agremiação e do Fluminense disputaram uma partida do esporte amador. O povo, à roda, empoleirado em archibancadas e gerais, torcia e aplaudia cada lance, animando os vinte e dois jovens em campo com incitamentos que o éco trazia até cá fóra, na Avenida Wenceslau Braz.

Nas arquibancadas, na parte destinada aos socios, como acontecia ha muitos anos, já um velho "torcedor" do club alvi-negro acompanhava a pelota que saia duma quadra em direção à outra, impelida, ora por um, ora por outro. Tratava-se do funcionário da Alfandega desta capital, João Fernandes Roma, residente à rua Conde Porto Alegre n. 23, na estação do Rocha, a quem os médicos, por via de grave transtorno cardiaco, haviam proibido emoções fortes.

Em dado momento, um dos jogadores cometeu uma falta, tendo o juiz da peleja assinalado a penalidade máxima. O antigo torcedor, enfermo, teve a fisionomia transfigurada pela emoção. Após uma curta pausa a penalidade foi batida sem resultado. Dai a instantes ao quadro contrario, era, por sua vez imposta a mesma penalidade. Fez-se nova pausa. O atirador distanciou-se para o tiro livre e, depois um curto lapso, arremeteu para a bola. Esta revoluteou no ar e foi cair fóra do arco. Estrugiram aplausos de todos os lados. Roma, todavia, baqueou. Traido pelo coração, abateu sobre os que se lhe achavam ao redor. Ampararam-no e conduziram-no para o Departamento Médico onde o atenderam, prontamente, o médico do club, dr. Balarini, e um dos seus diretores, dr. Emilio Rical, que é também médico. O homem, porém, agonizava e instantes após vinha a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento da Policia, tendo comparecido ao local o comissário Fialho, de dia à Delegacia do 3º Distrito que arrecadou valores e documentos encontrados nas vestes do morto e forneceu guia da remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Anatomico.

O fato causou geral consternação no club onde João Fernandes Roma era estimadissimo.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Churchill em Washington

WASHINGTON, 4 — (A. P.) — O Sr. Churchill deverá avistar-se hoje à noite com os representantes da Inglaterra no Estado Maior conjunto anglo-americano, em prosseguimento de suas conferências sobre assuntos de guerra, nesta capital.

O encontro deverá realizar-se na sede da embaixada britânica, tendo sido convidados a participar do mesmo os membros da missão britânica de suprimentos e os ministros dos Dominios nesta capital.

Fizeram junção as forças norteamericanas e australianas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

to eficiente contra as embarcações, como que em Guadalcanal causou estragos entre as concentrações japonesas de tropas e abastecimentos.

No Pacifico são utilizados cinco tipos de caças. A Armada e a Infantaria de Marinha utiliza dois: o "Wildcat", de Grumman, e o "Corsair", de Vought-Sikorsky. O Exército emprega três: o "Lightning", da Lockheed, o "Airacobra", da Bell, e o "Warhawk", da Curtiss-Wright.

O mais novo desses tipos é o "Corsair", avião que já teve uma atuação excelente: é um monoplano "monoplace" com uma autonomia de voo de 2.500 quilômetros, fator muito importante se for tomado em consideração o fator distância das ações no Pacifico.

Comunicado conjunto da India

NOVA DELHI, 4 (R.) — O comunicado conjunto da India declara: — "Ontem, 3 de setembro, os caças da RAF, em patrulhamento de ofensiva sobre a Birmânia sul-ocidental, atacaram e danificaram uma variedade de objetivos, inclusive três fábricas no distrito de Prome, e mais de 80 "sampans" no rio Irrawaddy, uma locomotiva e alguns caminhões militares.

Outros caças, em patrulhamento sobre a área de Akyab, metralharam barracas do exército japonês em Pauktaw. Mais ao norte, uma formação de bombardeiros em mergulho atacou Kyuktaw, sobre o rio Kaladan, obtendo impactos diretos sobre três edificios, e ateando incêndios.

Aparelhos "Wellington", em patrulhamento costeiro sobre a aldeia de Ramree, atingiram tambem vários edificios.

Nenhum dos nossos aviões deixou de regressar às suas bases."

Decidida a evacuação de Viena

BERNA, 4 (A. P.) — Telegramas da fronteira alemã para a "Gazetta de Lausanne", informam que o governo nazista decidiu evacuar Viena. Toda a população se prepara para deixar a cidade, para o sul do pais. Esta decisão dos alemães teria resultado dos desembarques aliados na Itália e a "Gazetta de Lausanne" salienta que, se os aliados tomarem Nápoles, Viena poderá se tornar alvo dos seus ataques aéreos — um alvo mais facil de atingir do que Berlim, de Londres.

Por intenção da alma do Sr. Olegario Maciel

Transcorrendo, amanhã, segunda-feira, o 10.º aniversário da morte do Sr. Olegario Maciel, os Srs. Gustavo Capanema, Carlos Luz, José Bernardino Alves de Souza e Noraldino Lima, que integravam o secretariado do governo do ilustre brasileiro, quando na chefia do executivo de Minas Gerais, mandam rezar missa nesse dia, às 10,30 horas, na igreja da Candelária, em intenção da alma do saudoso patricio, convidando, para o ato religioso os parentes, amigos e admiradores do extinto.

Club de Regatas Vasco da Gama

Nota oficial

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama, previne aos senhores sócios e amigos do club que a Campanha de Renovação da Flotilha de Regatas, de acordo com a noticia inserta em o "Boletim Mensal de Informações aos Associados", está praticamente vitoriosa sem que para sua conclusão se torne necessário distribuição de listas parciais. Assim qualquer lista que sob tal pretesto seja apresentada, deve ser recusada e recebida como tentativa para iludir a boa fé do quadro social.

No Estadinho de Campos Sales

A peleja América x Flamengo da tarde de hoje

América F. C. — Vicente; Osni e Grita; Oscar, Domício e Laxixa; Jorginho, M[illegible]neco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

C. R. Flamengo — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Artigas e Jaime; Jací, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

SERÁ UMA ADVERTÊNCIA ? — Pirilo foi buscar a pelota no fundo das redes do América ante o olhar surpreso de Grita. Será uma advertência ao seguro zagueiro para o sensacional encontro da tarde de hoje?

Receberá o "estadinho" da rua Campos Sales hoje, à tarde, um público numerosíssimo. América e Flamengo bater-se-ão em condições muito especiais e como suas torcidas são consideradas as maiores do Rio, espera-se que esse encontro marque um acontecimento. E' que o rubro-negro, embora na liderança está jogando mal, com falhas na linha média e na ofensiva. Pirilo deverá atuar no comando da ofensiva, embora enfermo.

O encontro assumirá características empolgantes em face do cartaz do América — quadro irregular, mas que joga muito contra os chamados fortes adversários — e devido às fracas atuações do Flamengo.

Ainda sem Bria

Jogará o Flamengo sem Bria no centro da linha média. Artigas será o "pivot" e Jacir, o ponta-direita.

No América, Vicente estará no arco e Osni na zaga. A linha média, sem Itim, será a seguinte: Oscar, Domicio e Laxixa.

A atual situação do Flamengo

O C. R. do Flamengo, no seu quarto compromisso no returno, aparece como lider da tabela, juntamente com o S. Cristovão. A tarefa do rubro-negro, sem dúvida, é das mais difíceis, uma vez que o seu adversário de hoje, o América, é tambem um dos sérios candidatos ao titulo máximo do certame de 43. O Flamengo marcha na liderança da tabela, com 18 pontos ganhos e 6 perdidos. O grêmio da Gávea venceu a Madureira por 2x1, Botafogo 4x0 e 4x2, Canto do Rio 4x1, Fluminense 2x0, S. Cristovão 4x0 e Bonsucesso 5x1. Empatou com o Bangú 2x2, Madureira 0x0, Canto do Rio 0x0 e Vasco 1x1. Perdeu para o América por 2x1.

O cartaz do América

A campanha do América no campeonato é a seguinte: Venceu o Botafogo por 4x2 e 4x2, Flamengo 2x1, Canto do Rio 5x1, Fluminense 2x0, Bonsucesso 5x1 e Vasco 4x3. Empatou com o Bangú 4x4 e Madureira 4x4. Perdeu para o Bangú por 4x3, Madureira 4x3 e S. Cristovão 5x3.

A ofensiva do Flamengo marcou 29 goals e a sua defesa deixou passar 11 bolas, tendo um saldo de 18 tentos. O ataque do América consignou 41 pontos e a sua defesa deixou passar 28 goals, tendo um saldo de 13 tentos. O principal artilheiro dos rubros é o ponta esquerda Esquerdinha, com 11 pontos e o maior marcador do Flamengo é tambem um ponta esquerda, Vevê, com sete goals.

Artigas será o centro médio

Está definitivamente escalada a equipe do Flamengo para o cotejo de amanhã contra o América. Flavio Costa afirmou que somente hoje daria conhecimento da constituição da equipe. A reportagem de A NOITE, entretanto, apurou que o centro-médio Bria, recentemente contratado pelo Flamengo, não fará sua estréia na peleja desta tarde. Artigas será, mais uma vez, o pivot do conjunto rubro-negro. O player paraguaio fará a sua primeira apresentação talvez na peleja contra o Fluminense.

O quadro do Flamengo para hoje, será o seguinte:

Jurandyr — Domingos e Nilton — Biguá, Artigas e Jaime — Jací, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Como franco favorito

o São Cristovão enfrentará o Madureira

Com a derrota de domingo em Bangú, o São Cristovão sofreu sensivel desfalque no cômputo de pontos para a contagem final do Campeonato, em o qual vem o seu quadro se portando com indiscutivel bravura. Cabe ao conjunto dos alvos excursionar novamente na jornada de hoje. A viagem é mais curta do que a de domingo passado, mas ao que parece não menos dificil o obstáculo a transpor no caminho da vitória. O Madureira tem se portado com particular entusiasmo perante os adversários fortes, principalmente quando joga em seu próprio campo e disso sabem os apreciadores do football, que apontam o adversário de hoje dos sancristovenses como capaz de grandes feitos. Ante essa expectativa e a necessidade do São Cristovão não perder mais pontos, sob pena de ver comprometida seriamente suas pretensões no certame máximo do football, o jogo em Madureira está sendo esperado com indiscutivel interesse e espera-se que o estádio Aniceto Moscoso abrigará elevada assistência. C[illegible] a sua zaga um pouco ressentida, os alvos prepararam durante a semana com o maior cuidado, justificando-se otimismo de seus jogadores quanto ao resultado do p[illegible]lio. Observando a produção do quadro do Madureira, verifica-se por outro lado que com o desfalque de dois seus titulares a vanguarda apresentará menos possibilidades, mas como o grêmio do populoso bairro da Central um celeiro de "esperanças", não é demais esperar que os suplentes se saiam à maravilha.

AS DUAS EQUIPES — Madureira — Lourinho; M[illegible]rio Brandão e Rubens; Esteves, Spina e Araty; Jorginho, Waldemar, Durval, Murilinho e Dunga.

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Bi[illegible]chi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João P[illegible]to, Nestor e Magalhães.

A NOITE — Domingo, 5/9/943 — N. 11.339

A representação do D. I. E.

Nos campeonatos brasileiros de desportos bancários

O Centro Mineiro de Desportos Bancários faz realizar em Belo Horizonte, de 5 a 7 do corrente, os III Campeonatos Brasileiros de Desportos Bancários. Afim de que o Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. estivesse representado no importante certame, foi enviado atencioso convite ao orgão especializado da Casa do Jornalista. O D. I. E. designou para representá-lo o confrade Mauricio Naslauski, que seguiu para a capital mineira acompanhando a delegação carioca que intervirá na aludida competição.

Uma escolha acertada

Carlito Rocha na comissão que escolherá o scratch fluminense — Martim, o técnico

Pelo que se verifica, a Federação Fluminense de Desportos pretende concorrer com um ótimo selecionado no Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D. Acaba de ser escolhido o técnico para preparar o scratch do Estado do Rio, o renomado Martim Silveira. Os preparativos terão início imediatamente e serão requisitados os melhores elementos do Estado.

A Federação Fluminense de Desportos nomeou tambem uma comissão desportiva, composta dos srs. Carlos Martins da Rocha (Carlito Rocha), Almir Lisboa e Alarico Maciel.

A escolha do veterano Carlito Rocha para a comissão que escolherá os players é bem inspirada. O grande animador do remo é um dos maiores conhecedores dos problemas do nosso football e em seu club, o Botafogo, deu provas da sua competência e capacidade. O scratch fluminense estará em ótimas mãos.

O BONSUCESSO NÃO ACREDITA...

E espera vencer o Bangú no "clássico suburbano" desta tarde, na cancha leopoldinense — Os quadros

O Bangú é o quadro sensação do momento. As suas últimas façanhas valeram como uma das notas palpitantes do presente campeonato. Quando o conjunto alvi-rubro suburbano empatou com o Flamengo, todo mundo levou o fato a conta de obra do acaso. Uma semana depois, atuando em Campos Sales, o onze dirigido por Zé Maria obteve uma vitória surpreendente sobre os diabos rubros. Logo na rodada seguinte, os banguenses recepcionavam em seus domínios o Fluminense e impunham aos tricolores um amargo revés. Aí, então, o Bangú passou a ser considerado "o fantasma do campeonato" e enfrentando o São Cristovão, domingo último, confirmou que lá na rua Ferrer ninguem passa incólume... O "bombardeio simulado" assusta os adversários antes mesmo de ter início a peleja e depois a tarefa a cumprir torna-se relativamente facil...

Esta tarde o Bangú jogará fora de seus domínios. O Bonsucesso será seu adversário num confronto que constitue o clássico suburbano e cujo desfecho se antecipa favoravel aos alvi-rubros, a não ser que se registe uma grande surpresa. Valendo-se do "handicap" de atuar em seu terreno, o conjunto leopoldinense alimenta esperanças de levar a melhor, contrariando desse modo a cátedra. Tudo indica, portanto, que haverá luta intensa e que o Bangú verá ameaçada a sua invencibilidade mantida desde o empate com o Flamengo.

Os quadros

Bangú: João Alberto, Enéas e Paulo; Nadinho, Souza e Antonio; Sonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

Bonsucesso: Magdalena, Toninho e Araraquara; Bolinha, Telesca e Braz; Sá, Salim, Careca, Eunapio e Lenine.

CARTAZ NITEROIENSE

Em prosseguimento ao Campeonato Oficial da cidade, quis as circunstâncias que os dois clubs que estão empatados na frente da tabela, isto é, o Icaraí e o Ipiranga, tenham sérios compromissos na rodada de hoje.

O Ipiranga, lutará com o "esquadrão-surpresa", do Fonseca, e o Icaraí, terá que lutar muito e jogar uma grande partida, afim de não ser alijado da liderança da tabela.

Como se vê, são compromissos seríssimos e principalmente se atentamos para o fato de no turno, tanto o Icaraí como o Ipiranga, terem sido derrotados pelos mesmos adversários que enfrentarão hoje.

Sucede, porem, que o principal jogo será entre o Icaraí e o Canto do Rio, de vez, que o Ipiranga lutará em seus domínios, e o Fonseca não chega a ser um adversário muito perigoso fora do seu gramado.

O contrário se dará com o outro jogo. É que o Canto do Rio forma agora entre os "fortes". Possue um bom esquadrão e está jogando bom football. E leva ainda o handicap de lutar em seu campo, e segundo se diz, os adeptos do Canto do Rio vão em massa ao Caio Martins estimular os azues para uma brilhante vitória sobre o Icaraí.

Todavia, os comandados de Oscarino estão preparados técnica e fisicamente e a verdae é que possue um excelente quadro e, se jogar o seu habitual padrão de jogo, deve vencer o seu antagonista. O certo, porem, é que não há favorito nesse jogo, que será o principal da rodada.

FIM DE SEMANA

A situação atual do Botafogo tem suscitado os mais amargos comentários nos meios esportivos.

Depois da fusão com o seu homônimo de regatas a presunção era de que o "Glorioso" surgisse com um potencial esportivo respeitavel.

Aconteceu justamente o contrário.

Sua equipe de profissionais que fôra na última temporada, motivo de orgulho dos alvinegros, caiu vertiginosamente de produção, a ponto de sofrer derrotas consecutivas, que colocam o prestigioso club em uma situação de inferioridade incompativel com o seu patrimônio material e esportivo.

Deve haver uma razão explicativa da debacle, que escapa à arguçia do observador estranho à vida interna do Botafogo.

Mas o que não encontra explicação é o desinteresse dos dirigentes, permitindo que seja malbaratada a tradição sob todos os aspectos gloriosas, do alvi-negro, justamente em uma época de ressurgimento esportivo, em que todos os esforços se congregam e encaminham no sentido de dar ao Brasil uma juventude sadia e conciente de sua própria força.

O Botafogo nasceu para um destino grandioso e agora, mais que nunca, todos acreditam na coesão dos esforços dos botafoguenses de boa vontade para que o "Glorioso" não interrompa a marcha ascensional do progresso.

* * *

Foi no tempo do Sr. Joaquim Guimarães que surgiram os "olheiros".

Pela razão mesma de sua função o "olheiro" era "olhado" com prevenção, embora muita gente boa fizesse parte da falange incumbida, secretamente, de comunicar ao Departamento de Arbitros as falhas dos juizes e as faltas dos jogadores.

Tanta dôr de cabeça deram eles ao órgão técnico da F. M. F. que a "classe" foi extinta para alegria geral. Dizem no entanto, que os delegados do Tribunal de Penas são os "olheiros" com aquele pomposo titulo. Não acreditamos.

* * *

Como falamos em Tribunal de Penas vale a penar lembrar o caso da punição imposta a Osny, em flagrante contraste com o critério adotado em circunstâncias análogas.

Pelo que se tem visto, todo player expulso de campo é, automaticamente, suspenso por um jogo.

Com o zagueiro do America não aconteceu o mesmo. Tendo sido expulso de campo, domingo último, foi apenas multado em cem cruzeiros. E o contraste é tanto mais chocante quando se pode lembrar que Pirilo, por falta menos grave, sofreu a multa de quatrocentos cruzeiros.

A culpa cabe ao Tribunal de Penas? Evidentemente não. No caso de Osny, para julgar baseou-se ele nas informações verbais do próprio instrumento punitivo: o arbitro que o expulsou de campo.

Disse ele, com uma condura de pasmar, contradizendo a própria sumula, que o player do America, ao atingir violentamente, com os dois pés, o adversário, não tivera a intenção de magoa-lo e que o expulsára para evitar maiores consequências...

O arbitro psicologo conseguiu impressionar o Tribunal de Penas mas o seu nome, naturalmente, foi anotado pelo Departamento de Arbitros pois a facilidade com que mudou de opinião constitue uma advertência às suas arbitragens futuras.

* * *

Muitos não gostaram da primeira exibição de Bria. Nós gostamos.

O pivot do scratch paraguaio pisou o gramado com a responsabilidade de um player excepcional, contratado depois de peripécias que o envolveram em um sensacionalismo comprometedor. Devia ser ele, pelo volume da reclame desenvolvida em torno de seu nome, uma espécie de super-homem da pelota, capaz de fazer com a esfera de couro coisas incriveis, jamais feitas por qualquer outro crack.

A realidade, porem, era muito diversa e Bria, logo ao seu primeiro contacto com a bola, dissipou todas as duvidas. Não tinha nada de super-homem possuindo, como todos os mortais, a mesma estrutura nervosa, não fugindo à contingência dos fatores psicológicos. Como consequência, ficou "abafado" entre os seus companheiros nos primeiros momentos, só conseguindo firmar-se depois de familiarizado com o sistema de jogo peculiar aos brasileiros, muito distinto daquele praticado no Paraguai.

Viu-se, então, que ele tem a "pinta" do crack sendo sua principal caracteristica a distribuição perfeita, em passes quase que matematicamente calculados.

Melhor ambientado e senhor da tática adotada por Flávio Costa, Bria será muito util no Flamengo restituindo ao rubro negro, em produção no gramado, tudo quanto o campeão de terra e mar dispendeu para incluí-lo em suas fileiras.

PILLAR DRUMMOND

INTERESSANTE COMPETIÇÃO ATLÉTICA

Será realizado hoje, pela manhã, na praça de esportes da E. E. Militar

Interessante competição atlética será realizada na manhã de hoje na praça de sports da E. E. Militar, com a participação dos clubs: Santa Cruz A. Club, A. Atlética Carioca, R. C. Rio de Janeiro, Indepentes A. Club, Club Universitário e atletas avulsos.

O programa organizado é o seguinte:

100, 200, 300, 400 e 1.000 metros rasos — 4x100 e 4x400 — 110 metros barreiras — Arremessos do disco, dardo e peso — Saltos em altura, distância e vara.

Aos atletas do Santa Cruz

Para a competição de hoje, na praça de sports da E.E. Militar, a direção de sports do Santa Cruz A. Club, pede o pontual comparecimento de todos os atletas inscritos no club, hoje, às 8 horas, na sede do club.

Quebra de todos os records

Incalculavel público no jogo desta tarde entre o Corinthians e o São Paulo — Em luta o "leader" e o vice-"leader" do campeonato paulista

No estádio de Pacaembú, São Paulo e Corinthians, farão esta tarde uma das maiores pelejas do campeonato paulista de football. Espera-se uma renda record e os portões serão abertos ao público, às 9 horas. O encontro do "leader" da tabela com o São Paulo, segundo colocado e distanciado do ponteiro apenas dois pontos, agitou durante a semana todos os circulos desportivos paulistas, repercutindo esse cartaz no Rio e em todo o país.

As "torcidas" dos dois grêmios preparam carinhosa recepção aos players e muitas surpresas.

Os dois quadros deverão atuar assim formados:

Corinthians: Bino, Chico Preto e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardo e Hercules.

São Paulo: King; Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

"Tijolo" será o juiz.

FLUMINENSE "A" X COUNTRY

O grande "cartaz" da Taça "P. D. Federal" na temporada de tennis

Com a realização da terceira rodada, atinge a Federação Metropolitana de Tennis, a meta final da disputa das competições em que está em jogo, a posse transitória da taça "Prefeitura do Distrito Federal". Essa rodada, marca os jogos, Fluminense "A" x Country e Tijuca x Fluminense "B", ambos despertando invulgar interesse, não só pela quase igualdade de forças, como tambem pelos escores obtidos pelos vencedores em todos os jogos dessa belissima competição. Nos quatro jogos até hoje realizados, os perdedores viram-se abatidos sempre pelo score minimo, ou seja, 3 x 2. Assim é que, o Fluminense "A" e o Country, ambos invictos no certame, realizarão a partida mais empolgante de todo o transcurso da competição, enquanto que o Tijuca x Fluminense "B" lutarão pela penúltima colocação. O jogo entre os invictos será realizado nas quadras de Laranjeiras, e o outro, realizar-se-á na Tijuca, ambos devendo ser iniciados às 15 horas.

TURF

A reunião de hoje, na Gávea — Novo e sensacional encontro dos "cracks" Latero, Albatroz e Lunar

Realizará esta tarde o Jockey Club Brasileiro uma reunião [illegible] mais importantes da temporada, esperando-se que seja vultosa a concorrência ao hipódromo.

O programa está assás interessante e composto de oito páreos, merecendo especial destaque o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", carreira de tradição do nosso turf, já que era anteriormente disputado com o nome de "Jockey Club".

Estão alistados na grande competição os "cracks" Albatroz, Latero, Lunar, Alibi, Latente, Zagal e Xingú, que deverão produzir sensacional disputa, dado o estado excelente em que se encontram todos.

Programa de prognósticos para a corrida de hoje na Gávea

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO

1.300 metros — Nacionais sem mais de uma vitória

TOPE — Corre mais na grama

Animal (jóquei)	Peso	Prognóstico
Tope (Simões)	50	Tem bons performances
Ujab (Barbosa)	52	Trabalhou bem. Perigoso
Elva (Portilho)	50	Vai leve. Se folgar...
Ipané (C. Pereira)	52	Atua melhor na areia

SEGUNDO PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 3 anos, perdedores

ARKANGEL — Muito ligeiro

Animal (jóquei)	Peso	Prognóstico
Arkangel (Walter)	55	E' uma bala. Deve ganhar
Heróico (Ignacio)	55	Melhorando aos poucos
Guarujá (Martins)	55	Lucrou com o descanço
Bombardeio (Leighton)	55	Apronton bem

TERCEIRO PÁREO

1.500 metros — Nacionais sem mais de três vitórias

TAMOIO — Na grama seca é perigoso

Animal (jóquei)	Peso	Prognóstico
Tamoio (J. Santos)	48	Em pista normal dará o que fa[illegible]
Bocama (Barbosa)	53	Continua bem. Inimigo
Cedro (Timoteo)	48	Bem dirigido pode vencer
Biri Biri (Fernandes)	58	Já ganhou nesta turma

QUARTO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de três anos, ganhadores

MABEL — Cada vez melhor

Animal (jóquei)	Peso	Prognóstico
Mabel (C. Pereira)	53	Em pista normal deve vencer
Big Ben (Waldemiro)	55	Trabalhou bem. Perigoso
Gasogênio (Domingos)	55	Inimigo. Já ganhou de [illegible]
Escudo (Zuniga)	55	Agradou o seu exercício

QUINTO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos

DENGO — Se correr como no domingo

Animal (jóquei)	Peso	Prognóstico
Dengo (Zuniga)	56	O mais provavel vencedor
Fatima (Simões)	54	Em pista normal é perigosa
Dosel (A. Rosa)	56	Melhor que na última
Talumina (Waldemiro)	54	Vai correr bem

SEXTO PÁREO

1.600 metros — Animais de qualquer país

ADONIS — Ganhou muito facil

Animal (jóquei)	Peso	Prognóstico
Adonis (Zuniga)	54	Pegou estado. Deve vencer
Efetiva (Camara)	51	Bem dirigida é perigosa
Elmo (Domingos)	56	Vem de bom segundo
Motinero (R. Silva)	48	Muito leve. Gosta da grama

SÉTIMO PÁREO

Grande prêmio "Jockey Club Brasileiro"

LATERO — Bem, como sempre

Animal (jóquei)	Peso	Prognóstico
Latero (Benitez)	64	Muito dará que fazer
Lunar (P. Vaz)	60	Melhor que na última corrida
Albatroz (Zuniga)	57	Perigoso. Ótimo estado
Xingú (E. Silva)	52	Se não chover figurará bem

OITAVO PÁREO

1.600 metros — Animais de qualquer país

ROCKMOY — Se confirmar a última

Animal (jóquei)	Peso	Prognóstico
Rockmoy (Ignacio)	58	Não chovendo, ganhará
Salmon (C. Pereira)	56	Estado excelente. Perigoso
Rapidez (Leighton)	48	Muito leve
Emioná (Zuniga)	51	Vinha de parado. Melhor [illegible]

BEETING SIMPLES

3 — 2 — 7

BEETING DUPLO

(3 — 1) — (2 — 4) — (2 — 1)